

**www.luismontezimobiliaria.pt**

**AO COMPRAR OU VENDER A SUA CASA**  
**NÓS OFERECEMOS A ESCRITURA**

Bombarral, Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Cadaval, Lourinhã, Alcobaca, Nazaré ...  
Largo dos Aviadores, 16-B, Bombarral - AMI 18037 Talvez Azul sociedade de negócios Lda

**ÓBIDOS**  
LUZES DE NATAL  
LIGADAS NO CASTELO  
ANTECIPAM ANIMAÇÃO

**PENICHE**  
FEIRA VIRTUAL  
DEDICADA  
AO PESCADO

**BOMBARRAL**  
QUATRO CENTENAS  
DE ESCUTEIROS EM  
ENCONTRO DE GUIAS

**CADAVAL**  
CARENCIADOS  
APRENDEM A  
APROVEITAR COMIDA

DEMISSÃO DE 5 MÉDICOS  
DO INTERNAMENTO  
DO MONTEPIO RAINHA  
DONA LEONOR

LER JORNAIS É SABER MAIS!  
DE FORMA SEGURA  
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.

**ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL AIRO  
SERVE REGIÃO HÁ 40 ANOS**

**TRIBUNAL CONDENA  
HOMEM QUE MATOU  
AMIGO À FACADA**

**ALERTAS PARA  
INTOXICAÇÕES  
COM BRASEIRAS**

**SUPLEMENTO**

**O SEGURO?  
MORREU DE VELHO...**

**GUIARRA PACO CASTILLO 201** **239€**

**GUIARRA ALHAMBRA 1C** **320€**

**GUIARRA LA MANCHA GRANITO 32** **160€**

**LAVAREDA MUSIC SHOP**

Visite a nossa loja online em [www.lavaredamusicshop.pt](http://www.lavaredamusicshop.pt)



# Luzes de natal acesas em Óbidos



Iluminação no castelo



Roda gigante à entrada de Óbidos



Luzes na vila

As luzes de natal foram acesas em Óbidos no passado dia 19, no âmbito do evento Óbidos Vila Natal, que vai decorrer entre 30 de novembro e 2 de janeiro.

Haverá animações de rua, espetáculos musicais, pista de gelo com 300 metros quadrados, carrossel, rampa de gelo, casa do Pai Natal, trampolins

e outras atrações, depois de no ano passado devido à pandemia ter apenas havido uma versão virtual.

Um comboio de natal que passará num túnel com iluminação a simular o céu estrelado e uma roda gigante à entrada da vila, são atrações, a que se junta a árvore de natal exposta na Praça de Santa Maria A ani-

mação incluirá um conjunto de espetáculos de companhias estrangeiras, entre as quais uma companhia de bailado russa e um mágico de Itália, para além de grupos da comunidade local.

Francisco Gomes

## Bombarral vai ter “Um Natal e Peras”

O Bombarral vai voltar a viver “Um Natal e Peras” com um vasto programa de atividades. O arranque oficial do evento acontecerá no primeiro dia de dezembro, pelas 18:30 horas, na Praça do Município, com a abertura da Pista de Gelo e do Mercadinho de Natal, que irão manter-se até 31 de dezembro.

Pelas 19 horas terá lugar a inauguração da iluminação e da Árvore de Natal, seguindo-se a atuação do Coro Infantil e do Coro Feminino do CCMB - Circulo de Cultura Musical Bombarralense.

Para o dia 4 de dezembro está marcada a Chegada do Pai Natal, que acontecerá pelas 15 horas, com um desfile que irá percorrer as principais artérias da vila. No dia 5, no mesmo horário, a Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo irá ser palco do Encontro de Coros do Advento do CCMB.

No capítulo musical, destaque ainda para o Concerto de Música Sacra de Ana Cosme (soprano) e Nuno Lopes (piano), que irá ter lugar no dia 7, na Igreja do Santíssimo Sacramento do Carvalhal. Com início pelas 20:30 horas, o espetáculo será antecedido pela apresentação de uma resenha histórica por parte da historiadora Dóris Santos.

A programação do dia 8 inicia-se com um momento de Show Cooking de Doçaria com o Chef Américo dos Santos (Belcanto), que se irá realizar pelas 10:30 horas no Mercado Municipal. Pelas 15:30 horas, o Auditório do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó irá receber o Espetáculo Musical “Olaf e Elsa – Uma aventura descongelante”, enquanto pelas 21:00 horas terá lugar

mais uma sessão do Concerto de Música Sacra, desta feita na Igreja do Santíssimo Salvador do Mundo.

No dia 11 de dezembro, na Praça do Município, os mais pequenos vão ter oportunidade de assistir, a partir das 15 horas, ao espetáculo da Tangerina “Atchim Atchim Atchum”, enquanto no dia 12, no mesmo horário, terá lugar uma sessão da Hora do Conto com Nani.

Para o dia 18 está agendada outra sessão da Hora do Conto, desta feita com Sérgio Paulo, que irá ter lugar na Praça do Município, com início pelas 15 horas.

Numa organização do Sport Clube Escolar Bombarralense, a programação inclui ainda, nos dias 18 e 19, o espetáculo “O Príncipe do Egito em Patins”, que se irá realizar na sede do clube verde e amarelo a partir das 17:00 horas.

Outro dos pontos altos das atividades natalícias no Bombarral acontecerá no dia 19 com o Concerto de Natal da Banda de Música do CCMB, que contará com a participação da cantora Sofia Escobar. O espetáculo realiza-se no Teatro Eduardo Brazão, com uma sessão às 16:00 e outras às 21:30 horas.

Ao longo do mês, destaque ainda para vários momentos de animação, na vila e no concelho, protagonizados pelo Grupo de Teatro Amador “Os Lendários” (dia 4), pelos Cottas Clube Jazz Band (dia 11) e pelo Trinca Espinhas (dia 8), assim como a realização de várias Oficinas Criativas, dinamizadas pelo Agrupamento de Escolas Fernão do Pó e pela Mala de Histórias.

## Eventos do Caldas, Rainha do Natal

Os próximos eventos do programa Caldas, Rainha do Natal acontecem no dia 27 de novembro, pelas 21h30, na Praça 5 de Outubro, com a atuação da banda rock “Os Lapsos”, na Praça 5 de Outubro. Antes, das 17h às 23h, terá lugar o “Bazar à noite”, no tabuleiro da Praça da República.

No dia 4 de dezembro, pelas 10h30, será a altura da parada do Pai Natal, com início na Praça 25 de Abril e chegada à Rua Dr. Miguel Bombarda, à Casa do Pai Natal.

Às 16h30 haverá animação

musical itinerante, com Jingle Band, e às 21h, serenatas nos restaurantes, com TomaláTuna.

No dia 5 de dezembro, pelas 10h30, a animação musical itinerante estará a cargo de Notas Soltas, e às 16h será a vez do Rancho Folclórico e Etnográfico “As Ceifeiras da Fanadia”.

Entre 25 de novembro e 12 de dezembro decorrerá o Green Food & Drinks Festival, e de 3 a 5 de dezembro a Avenida 1º de Maio é palco do Caldas Street Food.

Francisco Gomes

### Ficha Técnica

**Diretora:** Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.com), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.com) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), Ricardo Araújo, António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.com), José António (j.antonio@jornaldascaldas.com) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

**Administração, Redação e Publicidade:** Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 **Publicidade:** 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.com, redacao@jornaldascaldas.com **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.com **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.com **Site:** www.jornaldascaldas.com **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 **Empresa Jornalística** nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 25 euros, **Europa:** 69 euros, **Resto do Mundo:** 89 euros, **Semanário Sai** às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117| e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



# AIRO comemora 40 anos ao serviço das empresas

Reconhecida como uma referência no mundo do empreendedorismo, a AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste comemorou 40 anos com um grande evento dirigido aos empresários, transmitindo esperança, empenho e vontade de continuar a lutar pela recuperação económica das empresas. Cerca de 250 empresários, autarcas e entidades nacionais e locais ligadas à atividade económica reuniram-se no dia 17 de novembro, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha para assinalar quatro décadas de existência desta entidade.

Marlene Sousa

Jorge Barosa, presidente da AIRO, garantiu que vão continuar a trabalhar em prol do tecido empresarial criando riqueza e postos de trabalho mais qualificados e tudo farão para que a “região Oeste fique ainda mais forte”.

No dia 10 de novembro de 1981, onze empresários formalizaram a criação da AIRO no sentido de dar uma resposta aos desafios da competitividade que a Região Oeste e o país enfrentavam. Durante os seus 40 anos, tem contribuído para a criação e cooperação nas instituições de ensino e formação.

Hoje, a associação empresarial “procura dar continuidade a este legado deixado pelos seus fundadores, estando ao lado das empresas do Oeste”.

Nos últimos 10 anos foram criados 653 projetos em mais de 20 concelhos, em que em Caldas da Rainha está em 1º lugar com 245, seguido de Alcobaça com 115, Peniche 80, Nazaré 51 e Óbidos 43.

O evento iniciou com a receção com cocktail e momento de networking. No grande auditório do CCC, a seguir às intervenções esteve a convidada especial, a speaker Carla Carvalho Dias, da Visão Integrada, empresa de consultoria operacional que se especializou em reestruturação e reorganização empresarial. De forma emotiva falou do perfil organizacional das empresas portuguesas e ainda deixou alguns conselhos sobre o impacto da experiência no negócio revelando que estamos a caminhar para a “economia do sentimento (feeling economy) onde a inteligência artificial nos vai obrigar a ter mais impacto da experiência no negócio”. Referiu que 85% das empresas acreditam fornecer um serviço de excelência aos seus clientes, mas apenas 8% dos clientes concordam com elas.

“Com pompa e circunstância” decorreu o jantar no palco do grande auditório ao som da música de Júlia Valentim - Trio (voz: Júlia Valentim, guitarra: Fernando Lopes e saxofone: Nuno Men-

des).

O violinista Nuno Santos, um músico e aventureiro português, conhecido por tocar violino em alguns dos locais mais remotos e extremos do mundo, também animou a festa. O músico foi um dos elementos que deu o seu testemunho de como a AIRO colaborou na criação do seu projeto.

Houve também algumas intervenções com testemunhos de projetos de sucesso que esta entidade ajudou a concretizar. Foram homenageados vários elementos que fizeram parte dos órgãos sociais da AIRO e distinguidos os associados mais antigos, como a Shaeffler Portugal SA, Promol – Indústria de Velas SA, Jorge & Ramalho, Rações Avenal e Louritex, Lda.

Um momento alto foi ainda a apresentação do novo logotipo da AIRO, criado por um grupo de alunos da ESAD.CR.

Jorge Barosa destacou que associação nos seus 40 anos ajudou a criar riqueza para a região Oeste, estando na fundação do Cencal, ETEO, Expoeste, ESAD.CR e Obitec, bem como instituições externas à região, como a Nerlei), e criticou as respostas do Governo no apoio às empresas e por estas continuarem com “um excessivo de impostos, o que afeta a competitividade e retiramos valor que se poderia traduzir em investimento”.

“As tributações autónomas que constituem um travão à criação de valor, a lei laboral que estagna as empresas que pretendem evoluir, os combustíveis com peso enorme de impostos, onde o estado arrecada 60% do seu valor, a energia que está em valores fora de controlo, e as taxas e taxinhas que acabam por se traduzir em aumento de impostos”, foram focados pelo responsável.

O presidente da AIRO disse que para competir com outros países é preciso “reverter este sistema fiscal que nos está a estagnar e não viver sempre no medo e na incerteza de que al-



guma taxa nova está para aparecer, o que limita fortemente a atividade empresarial e afasta possíveis investidores”.

## Centro Empresarial da Região Oeste vai albergar a AIRO

Entre os vários projetos para o futuro a AIRO pretende criar “um Centro Empresarial da Região Oeste, que irá albergar a AIRO e o Caldas Empreende (incubadora de empresas), que dará resposta às necessidades dos empresários e empreendedores da região, no apoio à inovação empresarial, criação de redes de networking e parcerias, infraestruturas capacitadas para a investigação e desenvolvimento de novas ideias e produtos, formação à medida, convívio entre o meio empresarial, cooperação e espaço para usufruto dos mesmos.

Pedro Folgado, presidente da OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste, felicitou os 40 anos da AIRO, salientando que “o seu sucesso é também o sucesso do nosso território”.

O dirigente nomeou algumas ações estruturantes como um Oeste mais inteligente e digital e uma região mais verde que cumpra e antecipe as metas de Paris para a neutralidade carbónica, na transição energética para as renováveis. Defende ainda um Oeste mais conectado, com sistemas de mobilidade estratégicos ao serviço das pessoas e da economia.

Para o presidente da Câmara das Caldas, Vítor Marques, o contributo da AIRO para a radiografia da região em termos empresariais, através de realização de barómetros sectoriais, é inequívoco e constitui uma valiosa ferramenta de apoio à decisão em termos de investimento.

Segundo o autarca, “estamos



1. Comemoração do quadragésimo aniversário do AIRO  
2. Vítor Marques, Jorge Barosa e António Salvador

hoje num momento de viragem, no plano das relações económicas e sociais, p que requer o desenvolvimento de parcerias e esforços conjuntos de diversos atores”.

Para Vítor Marques, este dinamismo nas Caldas é uma “oportunidade para criar uma articulação com as autoridades locais, uma plataforma de interação de empresas, profissionais, instituições e representações diplomáticas estrangeiras com vista à promoção dos valores da economia local e sua projeção no panorama interno e externo”.

O presidente da autarquia revelou que está a “fazer esforços para a ampliação e modernização das zonas industriais e empresariais, para o incremento da mobilidade territorial, designadamente no que se refere ao transporte ferroviário para sul e para norte, e para a promoção da saúde na região, que passa pela construção de um novo hospital nas Caldas, que são três condições essenciais para a atratividade da região no plano empresarial e para a atração e fixação de mão-de-obra com diversos graus de qualificação”.

## Plano de Apoio à Recuperação Empresarial do Oeste

Sérgio Félix, secretário-geral, e Isabel Henriques, diretora financeira da AIRO, apresentaram o Plano de Apoio à Recuperação Empresarial do Oeste. Trata-se de um documento de sugestão para recuperação e crescimento do Oeste baseado no levantamento de necessidades junto dos empresários e entidades regionais que ajudaram na construção do plano.

O plano tem várias áreas em que esta associação pretende intervir, contribuindo para uma região mais coesa, sustentável e competitiva. Pretende, entre outras medidas, criar novas empresas e parcerias, gerar ideias, realizar eventos e formações, proporcionar abertura e dinamismo empresarial, prestar serviços variados (apoio técnico, consultoria...), networking, desenvolvimento de produtos, apresentações de produtos de empresas, loja colaborativa, atividades de ID, cowork de serviços e de atividades industriais.



# Adolescente intoxicado devido a braseira num grelhador

Um adolescente de 17 anos sofreu na passada quarta-feira uma intoxicação por monóxido de carbono na sua residência, nas Caldas da Rainha, tendo sido transportado para o Serviço de Urgência do Centro Hospitalar das Caldas – unidade das Caldas, disse Luisa Preto, diretora do Serviço de Pediatria.

Marlene Sousa

O alerta para a ocorrência, de acordo com o enfermeiro coordenador da VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha, Nuno Pedro, foi dada de madrugada para “uma situação crítica onde um adolescente inadvertidamente, por frio no quarto fechado sem ventilação, colocou uma braseira num grelhador onde os pais grelhavam carne, para se aquecer”.

Foram mobilizados para o local a VMER, bombeiros e proteção civil das Caldas. “Foram os pais do jovem que deram o alerta”, contou o enfermeiro, relatando que quando isto acontece deve-se retirar de imediato a produção do composto e o espaço deve ser logo arejado, abrindo as portas e janelas e, se possível, transportar a vítima para a rua, mas em cima de um cobertor e tapada para não apanhar muito frio”.

O jovem ficou internado, mas

já teve alta. “Ficou internado mais tempo do que seria suposto, tendo recuperado com o tratamento, que é uma grande quantidade de oxigénio onde muitas vezes é preciso fazer oxigénio hiperbárico, que é eficaz no tratamento da intoxicação”, explicou a diretora do Serviço de Pediatria.

## “Atenção ao monóxido de carbono, o assassino silencioso”

Todos os anos a intoxicação por monóxido de carbono representa, em todo o mundo, cerca de 4% das intoxicações em idade pediátrica. Nas crianças é mais grave do que nos adultos, porque respiram mais vezes e também inalam mais quantidade, e por outro lado as crianças têm um metabolismo muito mais ace-

lerado e precisam mais de oxigénio do que os adultos, adiantou Luisa Preto.

São mortes silenciosas. “É tudo tão suave e rápido que as pessoas nem se apercebem”, disse a médica, alertando que os espaços “devem ser ventilados com regularidade e é preciso também muita atenção ao monóxido de carbono”.

Nuno Pedro recordou que todos os anos somos “ativados para situações destas”. Uma vez que o inverno está a chegar, considerou urgente alertar a população para esta situação, que “provoca lesões neurológicas e mata”.

Há ainda outro fenómeno que Nuno Pedro disse que deve ser tido em atenção, como os poucos recursos e o aumento do gás e da eletricidade, que leva as pessoas “a utilizarem os recursos que podem e uma braseira aquece e quando temos esse

desconhecimento da produção deste composto torna-se muito grave”, alertou.

Aliado a isto, “as pessoas estão mais tempo em casa por causa da pandemia e têm mais frio e a probabilidade de intoxicação por estes casos são mais”, adiantou.

Segundo o enfermeiro coordenador da VMER, os acidentes acontecem em “casas antigas, mal ventiladas, com lareiras e braseiros tradicionais, que não possuem proteções e que são usados para aquecer a casa e por vezes também para cozinhar”.

Cristina Teotónio, diretora do Serviço de Urgência, afirmou que todos os anos pessoas morrem por intoxicações ou sofrem os efeitos da inalação em excesso do monóxido de carbono. “Temos que alertar a população, nomeadamente os idosos que têm poucos recursos, e casas que não

estão muito adaptadas a manter o calor durante o inverno, porque não têm um bom isolamento”.

A responsável também alertou para os esquentadores mal colocados, onde “ainda há pessoas que o têm dentro da casa de banho”.

Agora com o início da época do frio estes profissionais de saúde consideram que deveria ser reforçadas as recomendações de segurança, em especial aos grupos de risco, nos quais os idosos se incluem para que nas divisões que têm aquecimentos a lenha (lareiras, braseiras) devam ser abertas janelas para permitir fazer a renovação do ar, de modo a evitar a acumulação de monóxido de carbono, um gás que pode ser mortal. Outra forma de aquecer é “vestir várias camadas de roupa”, aconselham.



Todos os anos pessoas morrem por inalação de monóxido de carbono

# Trio detido por tráfico de droga

Dois homens e uma mulher, com idades entre 18 e 45 anos, foram detidos pela GNR por tráfico de estupefacientes e posse ilegal de arma, em Óbidos, na passada quinta-feira.

Francisco Gomes

O trio foi detetado pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha no âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes e por posse ilegal de arma, que decorria há cerca de um mês.

Os militares apuraram a localização dos suspeitos e deram cumprimento a cinco mandados de busca, uma domiciliária, uma num estabelecimento e três em veículos.

No decorrer das diligências policiais foram detidos os três suspeitos, destacando-se ainda a apreensão de diverso material, nomeadamente 162 doses de cânabís, sete doses de ecstasy, 2,5 gramas de cogumelos



Artigos apreendidos pela GNR

alucinogénios, uma arma de ar comprimido de calibre 4,5 mm, uma mira telescópica, 25 cartuchos de calibre 12, três balanças digitais, equipamento elétrico de apoio à produção em estufa de cânabís e diverso equipamento

de acondicionamento de estupefacientes.

Os detidos foram constituídos arguidos e o processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

# Estrangeiro detido após furto

A GNR do Bombarral deteve um homem de 31 anos por furto num estabelecimento comercial e por permanência ilegal em território nacional.

Na sequência de uma denúncia de furto, os militares encetaram diligências no sentido de identificar o presumível autor, culminando na localização e detenção do suspeito, no dia 17 de novembro, junto do terminal rodoviário do Bombarral, e na apreensão de cinco gar-

rafas de bebidas alcoólicas que tinham sido furtadas.

Após contacto com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), foi possível apurar que se encontrava em permanência ilegal em território nacional desde junho de 2017.

O detido foi constituído arguido e o processo transmitido ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

# Ferido grave em despiste de moto

Um jovem de 20 anos ficou com ferimentos graves após se ter despistado com a moto que conduzia, na Consolação, em Peniche, na tarde da passada sexta-feira, tendo sido transportado de helicóptero para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

O alerta foi dado pelas 15h22, mobilizando dezanove operacionais e cinco viaturas

dos bombeiros de Peniche e da equipa da ambulância de Suporte Imediato de Vida de Peniche, para além da GNR e do helicóptero do INEM.

O acidente verificou-se entre a Praia da Consolação e o Lugar da Estrada. Apesar da gravidade dos ferimentos, a vítima estava consciente.

Francisco Gomes



# Homem que esfaqueou mortalmente amigo foi condenado a 12 anos de prisão



Havia marcas de sangue na entrada da casa

**Um homem de 50 anos foi condenado na passada terça-feira a doze anos de prisão por ter esfaqueado mortalmente um amigo, de 40 anos, no Bairro dos Arneiros, nas Caldas da Rainha, a 31 de janeiro deste ano.**

**Francisco Gomes**

O Tribunal de Leiria considerou provado que Ademir Sousa Almeida, com dupla nacionalidade – brasileira e portuguesa – madeireiro de profissão, utilizou uma faca de 18,5 centímetros para atingir Devair Ambrósio Ventura, também brasileiro e madeireiro, por três vezes, no tórax, na sequência de uma discussão após um churrasco com muito álcool à mistura, na casa da vítima, no rés-do-chão do 2B da Rua Jacob Castro Sarmento.

Segundo a acusação, ao longo da tarde a vítima realizou um churrasco na sua residência, onde estiveram presentes o arguido, entre outras pessoas, ingerindo bebidas alcoólicas. Já no final da tarde, na cozinha da residência, Devair e Ademir tiveram uma discussão devido ao facto do mais velho suspeitar que o amigo lhe tinha retirado 40 euros em dinheiro aproveitando a sua ausência numa ida à casa de banho. Munido de uma faca o

arguido empunhou-a na direção da vítima, acabando por ser travado por outra pessoa se estava no local.

Já de noite, pelas 21h30, ambos voltaram a desentender-se e o crime foi consumado.

A vítima foi encontrada ensanguentada e caída na Rua Francisco Manuel Oliveira Santos, a algumas dezenas de metros da sua habitação. Foi socorrida e levada pelos bombeiros para o hospital das Caldas da Rainha, onde não recuperou dos ferimentos, vindo a falecer pouco depois da meia-noite do dia 1 de fevereiro. O corpo de Devair foi trasladado para o Brasil, para o cemitério de Mantenópolis, no estado de Espírito Santo.

Segundo testemunhas oculares, o agressor teria fugido com uma faca grande na mão e uma mochila. Foi descoberto nas imediações por agentes da PSP, com vestígios de sangue na roupa, com um corte na mão direi-

ta e ferimentos ligeiros na testa, tendo sido levado algemado para o hospital.

A faca tinha sido largada num quintal próximo, vindo mais tarde a ser recuperada.

Ademir Almeida estava acusado de homicídio qualificado, que foi reduzido para homicídio simples, uma vez que a prova produzida não foi suficiente para estabelecer um motivo, tendo em conta também que se encontrava embriagado, e quanto à frieza não foi produzida qualquer prova.

O homicídio simples tem um enquadramento legal de 8 a 16 anos, tendo o tribunal entendido aplicar uma pena de prisão de 12 anos. O homicida encontra-se em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Leiria. Os advogados do arguido já anunciaram que vão recorrer da decisão, defendendo que ele negou em tribunal ter cometido o crime.

## Comandante dos bombeiros demite-se



**Comandante dos bombeiros da Nazaré alegou divergências**

João Paulo Estrelinha abandonou o cargo de comandante dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, alegando “incompatibilidades” com a direção da associação humanitária, nomeadamente, “diferentes metodologias e objetivos”.

Após dezanove anos no comando, dez dos quais na chefia, resolveu deixar as funções para “quem de direito aplicar, livremente, o que entende como

necessário e adequado para a associação”.

Vai manter-se como bombeiro na corporação e enquanto não for nomeado um novo comandante a tarefa será desempenhada interinamente pelo adjunto Ricardo Rebelo.

A associação também vai ter novos órgãos sociais, estando as eleições previstas para dezembro.

## Viaturas furtadas encontradas em oficina

A GNR fiscalizou no passado dia 16 uma oficina em Óbidos, tendo localizado e recuperado duas viaturas que tinham sido furtadas.

Na sequência da mesma

operação de fiscalização, os militares detetaram num estabelecimento em Caldas da Rainha uma máquina de jogo ilegal, que foi apreendida.

## Despiste mortal

Um homem de 64 anos morreu num acidente ocorrido no passado domingo no concelho do Bombarral.

Tratou-se do despiste de uma viatura ligeira, pelas 10h40, em Saimouca.

▪ CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

▪ CUIDADOS DE ENFERMAGEM

▪ SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

▪ ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE



**MONTEPIO  
EM CASA**  
vamos a sua casa

“Gostamos  
de cuidar.”  
DESDE 1860

☎ 961 397 712

✉ montepio.casa@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, n.º9, 2500-253 Caldas da Rainha





No dia 26 de novembro, pelas 17h, o Centro Comercial La Vie das Caldas da Rainha recebe o jornalista Fernando Correia, que promove o seu mais recente livro, intitulado “Diário de um corpo sem memória”, obra que aborda a doença de Alzheimer.

Esta iniciativa é uma organização da Rádio Mais Oeste e Jornal das Caldas e além do autor contará com a presença do cantor Fernando Pereira, do presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Vitor Marques, do médico António Curado, do ex-autarca Silvino Sequeira e do administrador da Medioeste, António Salvador.

A apresentação do livro estará a cargo de Rui Calisto e Isabel Alves Pinto, com moderação de Francisco Aleixo e Francisco Gomes, respetivamente da Rádio Mais Oeste e Jornal das Caldas. O livro estará disponível para venda ao público e seguir-se-á uma sessão de autógrafos.

A entrada é livre e haverá transmissão do evento nas redes sociais do La Vie, da Rádio Mais Oeste e do Jornal das Caldas, para além da difusão em direto em 94.2 FM.

**“Diário de um corpo sem memória”**  
**Fernando Correia**  
 Apresentação e sessão de autógrafos

**26.11 às 17h00**  
 no Centro Comercial La Vie Caldas da Rainha

• Transmissão em direto na Rádio Mais Oeste em 94.2 FM e nas redes sociais do Centro Comercial La Vie, Jornal das Caldas e Rádio Mais Oeste.

Organização:  **JORNAL-CALDAS**

**ENTRADA LIVRE**

Apoios:  




obidos.pt  
 facebook   
 #ObidosVilaNatal

**ÓBIDOS VILA NATAL**  
 30 NOV. - 2 JAN.  
 2021-2022



Patrocinadores:           

**Caldas Rainha do Natal**  
 O NATAL É AQUI

CALDAS DA RAINHA É O MAIOR RECINTO DE NATAL DO PAÍS, GRATUITO E A CÉU ABERTO COM MAIS DE 600 LOJAS E 40 RESTAURANTES

**13 NOVEMBRO '21 A 06 JANEIRO '22**

ÁRVORE DE NATAL GIGANTE • CASA DO PAI NATAL • ECO PISTA DE GELO  
 EXPOSIÇÃO ÁRVORES DE NATAL • ILUMINAÇÃO NA CIDADE • CARROSSEL  
 BALÃO DE AR QUENTE • COMBOIO DE NATAL • ANIMAÇÃO PELA CIDADE

Patrocinadores:       

Apoio institucional:      

Organização:  

f @caldasrainhadonatal



# Mais 4 mortos e 144 casos ativos na última semana no Oeste

Houve mais quatro mortes associadas à Covid-19 na região Oeste, em relação à semana passada, tendo sido registadas em Torres Vedras (2), Peniche e Cadaval. Os dados divulgados até à noite de 22 de novembro davam conta que o concelho de Torres Vedras era onde se verificava até agora o maior número de falecimentos, 187 óbitos.

Francisco Gomes

O concelho das Caldas da Rainha era o segundo com mais mortes (144, não atualizou), seguindo-se Alcobaça 83 (manteve), Alenquer 82 (manteve), Arruda dos Vinhos 61 (manteve), Peniche 53 (mais 1), Óbidos 49 (manteve), Lourinhã 39 (não atualizou), Sobral de Monte Agraço 24 (manteve), Bombarral 23 (manteve), Nazaré 22 (manteve) e Cadaval 21 (mais 1).

No total, foram registados 788 óbitos (mais 4) na região Oeste.

Em relação aos casos ativos na Região Oeste, a soma não se torna possível uma vez que o concelho de Alenquer não divulga e Lourinhã não atualizou, mas no total dos restantes dez concelhos houve mais 144 casos ativos.

Em Caldas da Rainha havia 152 casos ativos (mais 23), em Torres Vedras 128 (mais 69), Nazaré 92 (mais 42), Alcobaça 91 (sem comparação), Peniche 90 (mais 10), Óbidos 33 (mais 14), Bombarral 20 (mais 2), Cadaval 12 (menos 24), Sobral de Monte Agraço 8 (mais 8) e Arruda dos Vinhos 5 (sem comparação).

Não pertencendo à região Oeste, mas por ser um concelho que faz fronteira com o de Caldas da Rainha, eis os dados referentes a Rio Maior: 58 (mais 1) óbitos e 38 (mais 6) casos ativos. No total já houve 3074 (mais 26) infetados e 2978 (mais 19) recuperaram. Havia 19 (menos 2) pessoas em vigilância ativa.

A taxa de incidência a 14 dias por 100 mil habitantes aumentou de 212 para 351 (mais 139) nas Caldas da Rainha, ultrapassando o limite admissível (mais de 240 casos).

Na região, estavam a vermelho (acima do limite), os concelhos de Nazaré 750 (mais 287),

Peniche 419 casos (mais 168), Óbidos 250 (mais 142) e Alcobaça 249 (mais 85).

Rio Maior apresentava uma taxa de incidência por 100 mil habitantes de 227 (menos 74), Lourinhã 222 (menos 3), Bombarral 221 (mais 93), Torres Vedras 115 (mais 22), Cadaval 102 (menos 44), Alenquer 78 (mais 33), Arruda dos Vinhos 32 (manteve) e Sobral de Monte Agraço 0 (menos 37).

Total de casos confirmados: Torres Vedras – 7556 (mais 145); Alenquer – 4969 (mais 28); Alcobaça – 4095 (sem comparação); Peniche – 2621 (mais 63), Nazaré – 1320 (mais 76); Sobral de Monte Agraço – 1217 (mais 8); Arruda dos Vinhos – 1447 (sem comparação); Cadaval – 829 (mais 4); Óbidos – 831 (mais 28); Bombarral – 808 (mais 16); Caldas da Rainha e Lourinhã não divulgaram.

Total de casos recuperados: Torres Vedras – 7241 (mais 74); Peniche – 2478 (mais 52); Arruda dos Vinhos – 1381 (sem comparação); Nazaré – 1206 (mais 34); Sobral de Monte Agraço – 1185 (manteve); Cadaval – 796 (mais 17); Bombarral – 765 (mais 14); Óbidos – 749 (mais 12). Caldas da Rainha, Lourinhã, Alcobaça e Alenquer não divulgaram.

Ao nível das freguesias, no concelho de Peniche existiam 52 casos (mais 18) em Atouguia da Baleia, 31 (mais 1) na cidade e 7 (menos 9) em Ferrel. Em quarentena/sob vigilância estavam 653 (mais 35) pessoas.

A distribuição de casos ativos pelas freguesias da Nazaré registava 68 na vila (mais 24), 17 (mais 15) em Valado dos Frades e 7 (mais 3) em Famalicão.

No concelho de Alcobaça apenas foram divulgadas as fre-

guesias com mais de 3 casos): União de Freguesias de Pataias e Martingança – 23; Alfeizerão – 8; Benedita – 8; União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria – 8; Cela – 7; Évora de Alcobaça – 7; Turquel – 7; Aljubarrota – 6; Bário – 5; União de Freguesias de Coz, Alpedriz e Montes – 5; São Martinho do Porto – 4.

A distribuição de casos ativos pelas freguesias de Torres Vedras fazia-se da seguinte forma: Santa Maria, São Pedro e Matacões: 58 (mais 46); União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira: 20 (mais 14); Silveira: 11 (menos 3); Ventosa: 9 (mais 3); Turcifal: 8 (mais 6); Ramalhal: 7 (mais 6); União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça: 4 (menos 1); São Pedro da Cadeira: 3 (mais 1); Freiria: 2 (menos 1); Ponte do Rol: 2 (menos 1); União das Freguesias de Carvoeira e Carmões: 2 (mais 1); União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo: 2 (menos 2).

Em Torres Vedras existiam 300 (mais 189) contactos sob vigilância ativa das autoridades de saúde.

Em Sobral de Monte Agraço havia 10 (sem comparação) pessoas em vigilância ativa (efetuada pela autoridade de saúde, com confinamento obrigatório), 11 (mais 6) pessoas em vigilância sobreativa (efetuada pelos médicos de medicina geral e familiar), 20 (sem comparação) pessoas em vigilância passiva e 21 pessoas (mais 16) em isolamento.

## Casos em instituições

O Agrupamento de Escolas Raul Proença, nas Caldas da Rainha, divulgou no dia 22 que

havia casos de alunos infetados na Escola Básica de Santo Onofre, numa turma do 1º ciclo, que não está em isolamento profilático.

Na mesma escola verifica-se o caso de um aluno do 5º D e outro no 7º C sem isolamento da turma.

Já os casos registados no 6º D, 6º F e 6º I levaram ao isolamento profilático das turmas até 25, 26 e 30 de novembro, respetivamente.

Na Escola Secundária Raul Proença há um aluno infetado no 2º PSI, com isolamento da turma até 30 de novembro.

Existem dois docentes infetados – um da Escola Básica de Santo Onofre e outro do Jardim de Infância de São Cristóvão.

No que diz respeito a adultos não docentes, verifica-se um caso no Jardim de Infância de São Cristóvão.

Foram declarados recuperados de 17 de setembro até agora, dois alunos do Centro Escolar, um professor e dez alunos da Escola Básica de Santo Onofre, um professor da Escola Básica dos Arneiros, três alunos e dois professores da Escola Secundária Raul Proença e um elemento não docente da Escola Básica do Bairro da Ponte.

Seis profissionais do centro de saúde da Lourinhã foram infetados com Covid-19 e outros dez foram colocados em isolamento, mas a unidade não deixou de funcionar

## Linhas de apoio distinguidas

As linhas de apoio criadas pela Câmara da Nazaré para acompanhar os municípios du-

rante a pandemia da Covid-19 foram selecionadas como “Boas Práticas de Colaboração” pela Academia de Liderança Colaborativa, da Fundação Padre António Vieira.

Para além da linha de apoio dedicada a prestar informações e ao encaminhamento de situações específicas, a linha +65 serviu de apoio à aquisição de medicamentos, bens alimentares, entre outras necessidades básicas (para quem não tem suporte familiar e tem restrições, quer pela idade, quer por doença crónica), a linha Vamos por Si e a Linha de Apoio Psicológico, dedicada ao apoio individualizado e gestão de stress emocional, funcionaram durante meses no apoio a dezenas de municípios.

## Testes rápidos

Os testes rápidos de antígeno efetuados nas farmácias e laboratórios aderentes ao regime excecional de participação voltaram a ser gratuitos.

A participação continua a ser limitada ao máximo de quatro testes por mês e por utente.

O Ministério da Saúde justifica esta renovação do regime tendo em conta a atual situação epidemiológica e a importância de voltar a intensificar a realização de testes que contribuem para o reforço do controlo da pandemia.

Segundo os últimos dados divulgados, já foram feitos em Portugal mais de 20 milhões de testes de diagnóstico à Covid-19 desde o início da pandemia em março de 2020.

## MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H - SÁBADO 10H - 11H - DOMINGO 13H - 14H

## APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS  
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS  
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE  
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://facebook.com/mundodamusica.pagina)



# Demissão de 5 médicos do internamento do Montepio Rainha Dona Leonor



O diretor clínico do Montepio foi o primeiro a apresentar a demissão do cargo

O diretor clínico do Montepio Rainha Dona Leonor (MRDL), o médico Luís Silva Val-Flores, apresentou a demissão do cargo.

Marlene Sousa

Posteriormente, quatro médicos do internamento da Casa da Saúde do Montepio que asseguram o corpo clínico da medicina interna e que asseguram o internamento (RNCC - Rede Nacional de Cuidados Continuados) do MRDL apresentaram também o pedido de demissão em bloco ao conselho de administração. Um dos médicos da Casa de Saúde é o profissional de saúde dos condomínios, tendo também pedido renúncia desta valência.

Contactado pelo JORNAL DAS CALDAS, Luís Val-Flores confirmou a demissão, mas não quis prestar, para já, mais declarações.

Na sequência destas demissões, o JORNAL DAS CALDAS questionou Francisco Rita, presidente do conselho de administração do MRDL, que confirmou a demissão do diretor clínico, justificando-a com “o facto de não se rever no programa desta direção de dinamização da atividade do Montepio”.

“O dr. Luís Val-Flores tinha participado ativamente no plano que existiu com o antigo conselho de administração, que era a entrega da instituição a um parceiro que iria fazer a gestão”, salientou o responsável, recordando que “a nova direção que tomou posse em maio deste ano pretende a inversão ao caminho que tem sido seguido pela ex-administração e rejeita um parceiro para fazer a gestão do Montepio, defendendo que seja a própria associação mutualista a ser o gestor da unidade de saúde”.

Francisco Rita considerou

que não foi uma demissão em “bloco”, referindo que “começou por ser afastamento do diretor clínico, com os restantes médicos a solidarizarem-se com o dr. Luís Val-Flores”. “A divergência de projeto já existia e agora foi concretizada quando nós começámos a querer dinamizar a ação clínica da instituição e levantaram-se várias dificuldades”, contou o responsável.

O presidente do conselho de administração do Montepio admitiu que estes profissionais de saúde “fazem muita falta porque são profissionais tecnicamente muito capazes” e lamenta esta tomada de posição, contudo, “não é caso para desespero”, afirmou, acrescentando que já estão a tratar da substituição do diretor clínico. Francisco Rita não quis ainda divulgar o nome, garantindo que já tem a aceitação do mesmo, mas que ainda estão em conversações.

Quanto aos restantes elementos, referiu que estão a trabalhar “para que os doentes que nos procurem tenham a garantia de que são tratados nas devidas condições”.

No que diz respeito à assembleia geral para discutir o futuro do MRDL com os sócios, tal como prometido na campanha eleitoral, o presidente do Montepio diz que “tem estado bastante atrasado porque um fator muito importante nessa decisão seria a garantia de financiamentos para investir, mas com o anúncio que esses financiamentos têm estado sucessivamente protelados nós ficámos sem suporte para podermos divulgar as nossas posições”.

“De qualquer forma temos protocolos de reconhecida qualidade em termos de apoio clínico que estão em fase final para podermos dar seguimento aos nossos doentes”, apontou.

O responsável referiu ainda que foi apresentado pelo arquiteto na passada semana o projeto existente e que o estudo económico está feito mas agora é “preciso aguardar sobre indicações de como vão abrir as linhas de financiamento”.

Quanto à administração passar a área clínica para um parceiro, Francisco Rita disse que entregar a Casa de Saúde a “um grupo externo para fazer a gestão está fora de questão”. “Parcerias com grupos de médicos ou empresas que vão explorar áreas dentro da instituição e que trazem mais valias para o Montepio é o que pretendemos”, afirmou.

O presidente do MRDL recordou que o projeto apresentado aos associados antes das eleições, que decorreram em maio deste ano, foi que “os associados iam ouvir as nossas propostas e dar a sua opinião, mas quem decide é o conselho de administração”.

As próximas assembleias vão decorrer em dezembro para a apresentação das contas e em janeiro de 2022 para explicar o orçamento.

Na próxima semana haverá um conselho geral para a administração ouvir o parecer dos conselheiros sobre o condomínio residencial e a implementação do sistema de condomínio, que não existe.

## Conselho da Cidade apresenta “Ideias para as Caldas”

O Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania realiza a conferência “Democracia Participativa - o poder dos cidadãos” no dia 30 de novembro, pelas 21h00, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

No seguimento da vitória nas eleições autárquicas nas Caldas da Rainha de um movimento independente e da tendência para o aumento de grupos independentes, congregando cidadãos que não se reveem nos partidos políticos tradicionais, é recordado o projeto “Ideias para as Caldas”, apresentado em 2016 pelo Conselho da Cidade, que consistiu na recolha de propostas e sugestões que os caldenses gostariam de ver implementadas para as Caldas da Rainha.

Nessa apresentação foram identificadas algumas das iniciativas que a autarquia já tinha em projeto, as que poderiam ser desenvolvidas de um modo mais imediato ou a mais longo prazo e as que não eram da esfera de competência da autarquia.

Segundo o Conselho da Cidade, “passados cinco anos (2016-2021), algumas das ideias foram concretizadas. Umas pela autarquia, outras, através de pro-

postas de projetos no âmbito do orçamento participativo”.

“A maioria, infelizmente, ficou na gaveta”. Destas, muitas continuam atuais: um novo Hospital para o Oeste, a redução de pragas (pombos e gaivotas), um balneário público, um Posto de Turismo condigno para a Foz do Arelho, incentivos à fixação de jovens nas freguesias e outras”, descreve o Conselho da Cidade.

Perante novos responsáveis autárquicos, o Conselho da Cidade organizou uma segunda fase de auscultação aos caldenses, retomando o projeto, agora denominado “Ideias para as Caldas - 2021”. Os resultados serão apresentados e comentados nesta conferência, seguida de debate.

Participam António José Seguro, investigador integrado da Observare e docente universitário, e António Cândido de Oliveira, professor catedrático jubilado e especialista em política local. Foram igualmente convidados os diferentes atores políticos do concelho – presidente e vereadores, deputados municipais e presidentes das juntas de freguesia, estando a iniciativa igualmente aberta à participação de todos os interessados.

**VOGAL**  
papellaria • tabacaria • soluções criativas

loja online: [papelariavogal.com](http://papelariavogal.com)

**segurança • soluções • variedade**



**compras Online**

**24h**

entregas em todo o País  
em 48 a 72h, e Europa



Avenida 1.ª de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • [vogal.papelariavogal.com](http://vogal.papelariavogal.com) • 262 841 549 • 262 841 392  
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h



# Docente caldense ajuda “Projeto Esperança Moçambique”

O “Projeto Esperança Moçambique” é um projeto de educação que atualmente envolve 350 crianças e tem tido uma elevada taxa de sucesso. Vive do apadrinhamento das crianças e a sua fundadora, Olivia Tamele juntamente com o docente caldense, Fernando Jerónimo, tem estado na região e no país a angariar padrinhos e fundos para ajudar a manter a sustentabilidade do próprio projeto, que “procura semear a esperança em Moçambique há 20 anos”.

Mariana Martinho

Esta organização comunitária sem fins lucrativos, destinada a apoiar crianças e famílias vulneráveis em Moçambique nasceu em 1998, com apenas três crianças, no sentido de apoiar crianças e famílias detentoras de HIV/SIDA, mas rapidamente esse número se multiplicou para 50.

“Inicialmente comecei como ativista para ajudar os adultos, mas mais tarde decidi mudar a visão da missão, procurando assim ajudar as crianças oriundas de famílias problemáticas, preparando-as desde de pequenas para que não caiam no erro dos pais”, explicou a fundadora e ainda mentora do projeto, Olivia Tamele, que além de prestar ajuda alimentar, também fornecia material escolar e roupas.

Com elevado número de pedidos de ajuda, a mentora do projeto decidiu adquirir um espaço para instalar a sede do projeto, “onde ainda hoje em dia continua a funcionar”. Nesse sentido, em



Mensalmente é distribuído um cabaz alimentar

2002 nasceu o primeiro centro de apoio em Marracuene, que ao longo dos anos tem sido dotado de infraestruturas, que permitam que as crianças possam viver em melhores condições, contando assim com um refeitório, biblioteca, casas de banho, balneários e sete novas salas de aulas. “Agora estamos a acabar de construir o bloco administrativo”, sublinhou Olivia Tamele, também conhecida por “Mãe Olivia”.

Ao longo dos anos nasceram mais dois centros de apoio, um a dez quilómetros do centro piloto, em Pussulane, e o outro na cidade da Beira, estando hoje a frequentar os centros aproximadamente 350 crianças, entre os 4 e os 20 anos.

Nestes centros, as crianças apoiadas têm acesso a duas refeições por dia, apoio nas tarefas escolares após as aulas, sendo que algumas já frequentam a escola no próprio centro, e ainda a orientação familiar e promoção

de valores e comportamentos. Além disso é distribuído mensalmente um cabaz de alimentos a cada família apoiada pelo centro, sendo “um suplemento muito importante na alimentação das mesmas”.

No fundo, segundo a mentora do projeto “damos um apoio às crianças, que de outra maneira não teriam”.

O projeto também proporciona o apadrinhamento das crianças, através da Associação Padrinhos de Portugal, sendo até à data de hoje, esta a atividade principal. “Esta associação, na verdade tem sido a força do projeto, em que utilizamos o sistema do apadrinhamento de crianças para ajudar a financiar a educação, material escolar, alimentação, vestuário e despesas de saúde, sem falar do carinho e amor tão necessários para o desenvolvimento de qualquer ser humano”, sublinhou Olivia Tamele, adiantando que o Esperança

Moçambique conta com diversas parcerias como o Consulado Português, a associação “Hope4-Moza”, entre muitas outras. Contudo, “nunca é o suficiente”, por isso é que a mentora do projeto sempre que pode vem a Portugal procurar novas parcerias ou padrinhos, pois “precisamos da ajuda de todos para podermos crescer para continuar a dar um futuro às crianças moçambicanas”.

Hoje em dia, a organização conta com jovens já formados e licenciados, que também dão o seu contributo à comunidade, e “isso é um motivo de orgulho”, frisou Olivia Tamele.

Quem também procura dar o seu contributo ao projeto Esperança é o professor caldense Fernando Jerónimo, que tomou conhecimento do mesmo quando esteve em Moçambique, por causa de outro projeto de voluntariado. “Nessa altura tive oportunidade de conhecer, visitar e

contribuir de alguma forma para a instituição, pois o que eu vi mexeu muito comigo”, explicou o voluntário, verificando que podia ajudar, no sentido de estabelecer contatos em Portugal, nomeadamente nas Caldas da Rainha, face às enormes necessidades das crianças moçambicanas.

“O meu objetivo como voluntário e amigo do projeto é criar contatos para divulgar o projeto, que faz um trabalho espetacular e que merece ser ajudado”, frisou o docente caldense, adiantando que “às vezes um pequeno nada faz uma diferença enorme para aquelas crianças”.

Nesse sentido e para quem quiser apoiar o projeto poderá visitar a página no facebook (Projeto Esperança Moçambique), ou através do site [www.projectoesperanca.com](http://www.projectoesperanca.com).



Apoio em tarefas escolares após as aulas



O projeto presta apoio a 350 crianças



# EHTO assinala “15 anos, 15 histórias de sucesso”

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) assinalou na passada quinta-feira o décimo quinto aniversário, com a iniciativa “15 anos, 15 histórias de sucesso”, projeto que ao longo dos próximos meses vai levar à escola antigos alunos para partilharem os seus percursos profissionais.

Mariana Martinho

A instituição, que atualmente tem dois polos em funcionamento nos concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos, onde em 2006 arrancou o primeiro curso, com 12 alunos, “evoluiu e cresceu, ao longo destes 15 anos”, sublinhou o diretor da EHTO, Daniel Pinto, que neste momento conta com 250 alunos, distribuídos por sete cursos.

Para o responsável foram “15 anos que marcaram a região, com cerca de 1050 alunos certificados na EHTO, num setor considerado vital para a nossa economia”.

A escola, que contava antes da pandemia com um índice de empregabilidade de 94%, tem procurado o caminho da “especialização, inovação e diferenciação”, sendo uma das marcas da instituição que, entre as escolas do Turismo de Portugal se destaca por lecionar “ofertas formativas únicas e exclusivas”, bem como projetos piloto de qualidade, como o único curso nacional de Padaria, um curso de Escanção, Enologia e Serviço de Vinhos, o curso de Turismo, Saúde

e Bem-estar, lançado o ano passado, e ainda o primeiro curso nacional de Turismo Literário, uma oferta formativa que “gerou interesse de diversas empresas de todo o país e que conta com 30 inscritos para a formação que vai ser ministrada digitalmente”.

“É preciso continuar a diversificação da oferta formativa”, defendeu Daniel Pinto, lembrando que a escola continua a ser uma “boa possibilidade de resposta a pessoas que querem mudar de vida”. Nesse sentido, a intenção é de “alargar a oferta formativa, aumentar o número de vagas” nos dois polos em funcionamento na região, e ainda “trabalhar para cativar pessoas para o setor”, que devido à pandemia, “perdeu cerca de 25% de trabalhadores, contando hoje com menos 100 mil pessoas a trabalhar relativamente a 2019”.

Para fazer face a isso foi aprovado o Plano de Ação Reativar o Turismo, que pretende implementar um plano de formação mais próxima nos municípios piloto, onde estão incluídos Caldas da Rainha, Óbidos e Torres Vedras.



Alunos e professores cantaram os parabéns à EHTO

“Nos próximos três anos, o objetivo é fazer um diagnóstico de situação e a definição de um plano de ação ao nível da formação, com base na identificação das áreas que em que as empresas revelam mais necessidade de formação nestes concelhos piloto”, explicou o diretor da EHTO, adiantando que esse levamento corresponderá “à primeira fase do Plano de Ação Reativar Turismo”, no âmbito do qual “o Governo vai anunciar as verbas disponíveis para que as escolas do Turismo de Portugal avancem com planos de formação gratuita a realizar durante três anos para reativar o setor”.

Daniel Pinto também disse que “para que o setor seja competitivo são precisos profissionais certificados e empresas que passem a valorizar estes profissionais, que trabalham muitas horas, que trabalham à noite e aos fins-de-semana e que preci-

sam de melhores vencimentos e condições de trabalho”.

No âmbito do aniversário, a EHTO decidiu promover a iniciativa “15 anos, 15 histórias de sucesso”, projeto que ao longo dos próximos meses levará à escola antigos alunos para partilharem os seus percursos profissionais, mas “nem só de medalhas se fazem estas 15 histórias de sucesso, protagonizadas por pessoas que aqui encontraram caminhos de realização profissional e que são exemplos encorajadores para os alunos”, explicou o responsável.

A primeira história de sucesso foi a de Leonor Gaião, aluna que competiu, colaborou e conquistou a primeira medalha de ouro atribuída a um aluno da EHTO, na competição de Pastelaria dos 34º Concursos Europeus da AEHT - Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo, recentemente realizados em

Tallinn (Estónia) com a sobremesa “Mixed Feelings”.

Além desta iniciativa, a escola vai preparar novos projetos, como a mudança do polo de Óbidos, especializado em pastelaria e chocolataria, para uma nova localização.

Presente no almoço temático, que se realizou no restaurante pedagógico, estiveram várias entidades, como o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, que destacou que “foram 15 anos de um crescimento sustentado, sempre num registo de grande criatividade e ambição, fortalecida passo a passo por todos que fazem parte da formação”. Já a vereadora da educação da Câmara das Caldas da Rainha, Conceição Henriques, sublinhou que “a refeição que foi servida é uma metáfora daquilo que vocês, alunos, são”.

Após a refeição foram cantados os parabéns à instituição.



## Misericórdia recebeu diretor da Segurança Social



Encontro para dar a conhecer o funcionamento da instituição

A Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha (SCMCR) recebeu no dia 11 de novembro o diretor da Segurança Social de Leiria, João Paulo Pedrosa, numa visita de trabalho.

A provedora Maria da Conceição Pereira realçou a importância desta visita de trabalho, onde foi possível dar a conhecer a realidade da instituição, o seu

funcionamento, dimensão e a missão da direção.

Foram vários os assuntos abordados, como a sustentabilidade, os acordos de cooperação, financiamentos, obras previstas e necessidades de intervenções nas várias respostas sociais e serviços da instituição.

A instituição abrange um grande número de utentes e família-

res, sendo que conta também com a intervenção direta de 144 colaboradores, nas suas várias respostas.

“Foi um encontro promissor e profícuo, que serviu para uma troca de informações importantes, com vista a uma melhor articulação entre a Segurança Social e a instituição”, manifestou a SCMCR.



# 1300 aves na Expoeste



Aves premiadas

Nos dias 19, 20 e 21 de novembro, a Expoeste contou com a Expoaves, certamente promovido pelo Clube Ornitológico de Caldas da Rainha (COCR), que contou com 1300 aves de 80 criadores. Plumagens e cores variadas fizeram as delícias dos amantes de aves, dos criadores e dos curiosos que visitaram a exposição e aguardaram com expectativa os resultados.

Clara Bernardino

Assim, na secção D (Canários de Cor), os vencedores foram o Lipocromo, de Sérgio Oliveira Duarte, e o Melânico de Ricardo Fino; na secção E (Canários Porte), a Pena Lisa, de Filipe Gutie, e a Pena Frisada de Vítor Matias; na secção F (Exóticos), F1-628 e F2-54 de Carlos Lúcio; na secção G/H, H25, de José Marques.

Na secção I (Periquitos), a escolha recaiu sobre I1-34, de Nelson Ramos e I2-20 de Ricardo Nunes. Na secção J (Agapornis), distinguiu-se o J2-2 de Carlos Rodrigues. Na secção K, L, M, e N (Psitacídeos), a vitória foi de K-98, de Carlos Ralha, e N-4, de Fernando Vieira.

Esta mostra foi a 34ª organi-

zada pelo COCR, fundado em 1982, com sede na Rua Narciso de Barros. O clube não tem fins lucrativos e seu objetivo principal é fomentar e promover o gosto pela criação de aves em cativeiro, assim como cooperar na proteção de todas as aves.

## Cristina Troufa expõe no CCC



Exposição “TODOStemosASAS”

“TODOStemosASAS” é o título da exposição de Cristina Troufa, patente na Galeria do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, até 16 de janeiro, com entrada livre.

A exposição apresenta vários trabalhos realizados durante e após o confinamento e expre-

sa os desafios, dúvidas e medos que a pandemia espoletou em cada um de nós.

Cristina Troufa nasceu no Porto em 1974. Em 1998 concluiu a licenciatura em pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e em 2012 o mestrado em pintura na mesma

faculdade.

Desde 1995 que participa em exposições coletivas e individuais em Portugal, Itália, Espanha, Austrália, Canadá, Dinamarca, Taiwan, França, Inglaterra e EUA.

## Exposição sobre os Pavilhões do Parque

“E agora?”, é o título da exposição de João Mota da Costa, a ser inaugurada no dia 27 de novembro, pelas 16 horas, no Espaço da Concas, no Centro de Artes das Caldas da Rainha, ficando patente até 4 de janeiro.

A mostra tem como objeto o edifício dos Pavilhões do Parque D. Carlos I, que o autor fo-

tografou em vindas frequentes às Caldas da Rainha em 2017 e 2018.

Este trabalho fotográfico documenta o final de ciclo de acumulação de lixo e de degradação, em que eram os pombos os hóspedes permanentes, antes dos trabalhos de limpeza que anunciam a futura conversão em unidade hoteleira.

## Mostra “A Praça de Aquarela”

Entre os dias 20 de novembro e 20 de janeiro está patente no Citrus Coffee & Healthy Food, na Praça da Fruta, nas Caldas da Rainha, uma exposição da aquarelista e designer Rita Manique, com o tema “A Praça de Aquarela”.

“A Praça de Aquarela” é uma exposição de pintura em aquarela que retrata os vendedores e pessoas que todos os dias estão presentes na Praça

da Fruta.

Estas ilustrações mostram momentos do quotidiano vividos neste lugar, desde a venda da mercadoria à interação entre os vendedores e clientes.

Para além de mostrar a espontaneidade dos que estão e passam pela praça mais conhecida das Caldas da Rainha, estas pinturas destacam estas pessoas que diariamente ali trabalham.

## “Feira de Natal” no Nadadouro

O Centro de Apoio Social do Nadadouro realiza uma “Feira de Natal” no dia 27 de novembro, das 10h00 às 17h00, junto ao Centro de Dia do Nadadouro.

Terá diferentes artigos de artesanato feitos por cerca de 20 artesãos, que se juntam nesta

iniciativa para angariação de fundos para auxiliar o Centro de Apoio Social do Nadadouro, nomeadamente para ajudar a finalizar o novo edifício da Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas.

Haverá também rifas, bolos, filhós e pão com chouriço.

## Espaço BD Jorge Machado-Dias na Biblioteca

No dia 27 de novembro, pelas 16h, será aberto o espaço BD Jorge Machado-Dias na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, com a inauguração da exposição documental so-

bre o autor.

Esta iniciativa insere-se no âmbito da doação do espólio documental de Jorge Machado-Dias à Biblioteca.

## Palestra “O retorno à vida corporal”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha organiza no dia 26 de novembro, pelas 21h, uma palestra subordinada ao tema “O retorno à vida cor-

poral”, com Catarina Fernandes.

Esta associação fica na Rua Francisco Ramos, nº 34, r/c (Bairro das Morenas).



# Câmara mantém inalterados os impto

A manutenção de todas as taxas e impostos a cobrar em 2022 nos mesmos valores praticados nos últimos dois anos pelo anterior executivo foi aprovada na sessão da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha que decorreu no dia 16 de novembro.

Marlene Sousa

Na primeira reunião após a tomada de posse dos eleitos para este órgão nas últimas autárquicas, o presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vitor Marques, do Movimento Vamos Mudar, disse que “dado o impacto social da pandemia” ainda consideraram a possibilidade de reduzir algumas taxas, mas “prevendo-se a descida de algumas das receitas (a Câmara irá sofrer um corte no valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro para 2022 superior a 826 mil euros e 1,3 milhões de euros de corte em 2022 face ao orçamento de 2021, quer por via da receita quer pela despesa), verificámos não haver condições para mexer nos valores que já vinham sendo praticados”.

Assim foi aprovado por unanimidade, com 33 votos a favor, que em 2022, o município manterá o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) em 0,30% (o mínimo previsto na lei), havendo ainda reduções fixas de 20 euros para famílias com um filho, 40 euros para quem tem dois filhos e de 70 euros para os agregados com três ou mais filhos.

No âmbito da delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARUS) e respetivos benefícios fiscais e tendo em vista definir a taxa a aplicar aos prédios urbanos que se encontrem em bom estado de conservação, bem como aos prédios arrendados

que igualmente se encontrem reabilitados, foi aprovado por unanimidade “fixar a redução da taxa a cobrar em 2022 em 30% e 20%”, respetivamente.

No caso dos edifícios degradados que não cumprem satisfatoriamente a sua função ou fazem perigar a segurança das pessoas e bens foi aprovado nesta reunião, com 30 votos a favor e 3 votos contra do PS, uma majoração de 10% aos proprietários que já tenham sido notificados para reabilitar ou demolir e que ainda não o tenham feito.

O presidente da Câmara lembrou que a lista de edifícios degradados não corresponde à situação real do nosso concelho, revelando que é algo que “está a ser desenvolvido e será apresentado em 2022”. “Os prédios já estão identificados e agora estão-se a fazer os procedimentos para que eles possam constar da lista”, apontou.

O deputado do PS, Jaime Neto, explicou que o voto contra a aprovação da lista de edifícios degradados reflete-se na lista que foi apresentada este ano ter um “conteúdo idêntico à de 2020 e dos três anos anteriores, apenas tendo sido retirados dois edifícios: um por ter sido objeto de requalificação e outro por ter sido demolido”.

Jaime Neto relatou a urgência da necessidade de atualizar



A Assembleia Municipal voltou a ser presencial

e completar a lista, “promessa que não se concretizou no ano de 2018, nem em 2019, nem em 2020, nem está pronta no presente ano, continuando a ser apresentada ano após ano com a mesma informação e o mesmo formato, este ano com uma lista de apenas 41 imóveis, menos dois do que no ano anterior, todos na cidade”.

O IMI, que incide anualmente sobre o valor patrimonial tributário dos prédios, tem uma taxa definida pelos municípios no caso dos prédios urbanos que, por lei, pode variar entre 0,3% e 0,45%.

Os prédios rústicos pagam uma taxa de 0,8%.

Quanto à participação variável do município no IRS - Imposto Sobre o Rendimento Singular, foi aprovado na sessão por maioria, com a abstenção do PS, que a autarquia devolverá, em 2022, 0,2% aos contribuintes e reterá 0,3% do imposto cobrado.

Jaime Neto disse que “neste contexto orçamental extraordinário, apesar de defender uma descida de 0,5% no IRS dos municípios, o Grupo Municipal do PS admite, tal como o vereador do PS no executivo camarário,

que essa proposta para 2022 não será de fácil acomodação do ponto de vista orçamental, razão pela qual se abstém”.

A taxa de derrama, que foi aprovada por unanimidade, mantém-se em 0,50% para as empresas com um volume de negócios superior a 150 mil euros.

A autarquia deliberou ainda isentar do pagamento de derrama, durante três anos, as empresas que se fixem no concelho e que criem pelo menos três postos de trabalho.

Para as empresas de cariz tecnológico, o prazo de isenção é

## Município caldense premiado pela qualidade da água para consumo

O Município das Caldas da Rainha voltou a ser distinguido, pela terceira vez, com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2021, atribuído pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos.

O presidente da Câmara, Vitor Marques, anunciou a atribuição deste selo na sessão da Assembleia Municipal que decorreu no dia 16 de novembro, referindo que “significa que os caldenses podem confiar na qualidade da água que bebem e que utilizam em sua casa. Trata-se de uma distinção que revela a excelência da prestação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) à comunidade”.

A cerimónia de entrega desta distinção tinha acontecido na

véspera, no âmbito da 16.ª Expo Conferência da Água, em Lisboa, evento que contou com a presença do administrador delegado dos SMAS, José Moura, a quem coube receber o galardão, que evidencia a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores.

Um dos requisitos para esta atribuição é 99% de cumprimento dos valores paramétricos de cheiro, sabor e de controlo de rotina (bactérias coliformes e *Escherichia coli*).

A atribuição dos Selos de Qualidade é uma iniciativa da ERSAR, organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente.



Marlene Sousa

Selo de qualidade distingue água para consumo do concelho



# stos a cobrar em 2022



O líder da bancada social-democrata, Paulo Espírito Santo, felicitou o novo executivo camarário por manter inalterados os valores definidos pelo anterior executivo, liderado pelo PSD. “Congratulo o executivo da Câmara das Caldas que vai manter inalterados os impostos a cobrar em 2022, mantendo-se como um dos municípios da região Oeste com menor carga fiscal, sobretudo num ano de pandemia em que se justifica ainda mais aliviar famílias e empresas”, afirmou.

## Falta de médicos

A questão da saúde esteve em destaque na Assembleia Municipal, tendo o presidente da Câmara apontado que “a falta de médicos na unidade de saúde dos Rostos, freguesia do Landal, é um problema transversal a outras freguesias”, sobre o qual já solicitou ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte uma resolução.

“Somos 50 mil e temos no ACES Oeste Norte cerca de 12 mil utentes sem médico de família”, afirmou o autarca, respondendo à presidente da Assembleia de Freguesia do Landal, Susana Louro, que fez uma intervenção na Assembleia Municipal como porta-voz de cerca de dezena e meia de populares que também marcaram presença na sessão para pressionar a reabertura da única unidade de saúde da freguesia, que está sem médico desde junho.

“Somos a freguesia mais longínqua do concelho, a 22 quilómetros da cidade, e temos uma população com um elevado grau de envelhecimento e dificuldades de deslocação”, declarou Susa-

na Louro, pedindo a intervenção da autarquia para “fazer todos os esforços para reverter” o fecho da extensão de saúde que servia toda a freguesia do Landal.

O presidente da Junta de Freguesia do Landal, Armando Monteiro, referiu que após o protesto público há cerca de duas semanas em frente à unidade reuniu-se com a diretora do ACES Oeste Norte, que garantiu um médico caso entrem profissionais de saúde no concurso público que vai decorrer até ao final do ano.

Segundo Vitor Marques, o ACES, a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia assinaram um protocolo que permitia a contratação de um médico, mas, “ainda não foi possível encontrar um profissional para prestar serviço naquela unidade”.

O presidente da Câmara assumiu o compromisso de “continuar a desenvolver esforços” visando a contratação de um médico, admitindo, no entanto que, “numa situação de recurso a Câmara equaciona facultar transporte” para que a população da freguesia possa recorrer a outros centros de saúde do concelho.

## Dúvidas com contratação da Câmara

Paulo Espírito Santo pediu explicações ao presidente da Câmara em torno da contratação de Fábio Santos, que faz parte do Vamos Mudar e tem uma prestação de serviços com a autarquia para trabalhar as áreas da comunicação, marketing e juventude.

O deputado municipal alegou que por lei as câmaras municipais têm um número de pessoas

que podem nomear politicamente. “Havendo lugar para quatro pessoas o dr. Fábio Santos não consta das nomeações políticas. Não cabe a nenhum executivo contratar vereadores ou contratar assessores políticos, porque isso não existe”, apontou Paulo Espírito Santo, que questionou Vitor Marques sobre que moldes Fábio Santos trabalha junto do gabinete do presidente da Câmara.

Em relação à equipa que acompanha a Câmara, o presidente explicou que como os três vereadores do PSD e um do PS eleitos não assumiram pelouros, existem na prática três pessoas que estão a liderar os “destinos do município”. “Sete pessoas seria um número bastante interessante para se trabalhar e três é menos de 50%”, contou, referindo que aquilo que fizeram foi juntar um adjunto e dois secretários. “Mesmo assim as anteriores câmaras tiveram sempre mais pessoas para desenvolver o trabalho que esta autarquia precisa”, sustentou, adiantando que “nesse sentido acrescentámos uma prestação de serviços do Fábio Santos que que nos vai apoiar”. “Esse apoio será com prestação de serviços e não vai onerar a Câmara porque não vamos dar continuidade a algumas prestações de serviços que foram feitas no passado”, anunciou, sublinhando que até ao final do ano se saberá quais.

## Skate park vai ser fechado

A falta de segurança do skate park das Caldas é uma situação que preocupa o presidente da

Câmara, que em resposta ao cidadão caldense Orlando Pereira, disse que nos próximos dias será “fechado até que possamos fazer a requalificação e não surjam problemas de segurança com os seus utilizadores”.

## Irregularidades com construtor na Foz

O presidente da Junta de Freguesia da Foz do Arelho recordou que há cerca de oito anos foram cortadas árvores centenárias numa propriedade dentro da localidade para dar lugar a instalações da Caixa Geral de Depósitos, lamentando que ao fim “deste tempo todo ainda não esteja concluído, mas mais grave ainda foi o mesmo empreiteiro começar com outra obra na mesma parcela de terreno em junho deste ano para a construção de apartamentos sem ter levantado a licença”. O muro de suporte caiu na estrada, o que levou ao corte da mesma, estando a causar transtornos aos condutores.

Em relação ao assunto revelado por Fernando Sousa, o presidente da autarquia disse que é “uma situação anómala de construção num terreno sem licença que já foi identificado e o construtor notificado com uma ordem da Câmara para fazer a reposição da situação”. “O município já fez o levantamento das necessidades de intervenção no caso de, nos próximos dias, o empreiteiro não fazer o que tem de fazer”, garantiu.

## Isabel Alves Pinto candidata ao PS caldense

Isabel Alves Pinto anunciou que será novamente candidata à liderança da concelhia do PS/Caldas, em 2022, depois de em “reunião alargada de militantes” a 1 de outubro, que “vão para além daqueles que me acompanharam na candidatura de 2020”, ter sido decidido que “apresentaríamos uma lista nas próximas eleições concelhias”, que deverão ocorrer nos primeiros meses do próximo ano.

“Foi nesse dia decidido, por unanimidade, que a lista seria encabeçada por mim, e foram definidos os passos a seguir no processo de candidatura”, revelou Isabel Alves Pinto, que adiantou que já enviou para todos os militantes dos quais possui os contactos de e-mail um memorando que mostra a sua visão so-

bre o percurso do PS/Caldas.

A candidata é crítica perante o resultado eleitoral autárquico do PS, apontando ter sido “a maior derrota de sempre do Partido Socialista caldense”.

O manifesto “é também um convite a todos os militantes caldenses, sem qualquer exceção, para que façam parte ativa” da candidatura, procurando “unir os socialistas para, a partir daí, conseguir fazer do PS/Caldas uma verdadeira mais-valia na comunidade”.

Segundo Isabel Alves Pinto, “precisamos de mais juventude connosco, pelo que trabalharemos no sentido de que os mais novos conheçam e adiram aos princípios políticos que nos orientam”. Garante que vai também “auscultar as suas necessidades



A candidata quer inverter a situação do PS caldense”

e mostrar-lhes que, aquilo que os move, tornar-se-á num objetivo comum”.

No memorando a candidata agradece aos “militantes ou não que se empenharam pelas diversas freguesias nas recentes autárquicas” e dirige-se aos “históricos” do partido para lhes dizer que “a sua presença é essencial para o trajeto coletivo que pretendemos definir”.

“Avancemos Juntos” é o lema escolhido para esta candidatura.

Francisco Gomes

## Caldas no Congresso Mundial de Cidades Inteligentes

O vice-presidente do Município das Caldas da Rainha, Joaquim Beato, esteve em representação da autarquia no Smart City Expo World Congress, que decorreu entre os dias 16 e 18 de novembro, em Barcelona.

Este é um dos principais eventos internacionais sobre inteligência urbana e tecnologias aplicadas a ambiente urbano que, este ano, integra também a reunião anual do Conselho

Mundial da Organização das Cidades e Governos Locais Unidos, a maior rede mundial de cidades e governos locais, regionais e metropolitanos, em formato presencial e digital.

Este ano o tópico em destaque foi “Smart Cities e Territórios, Pilares da Agenda Comum”, onde se definiram as estratégias para a ação municipal e o respetivo contributo para a Agenda Comum das Nações Unidas.



# Velharias e antiguidades



Evento contou com 28 vendedores

A Associação Nova Versão realizou a sétima edição do Encontro de Velharias e Antiguidades no passado sábado, no parque de estacionamento do

City Park Jom, nas Caldas da Rainha.

O evento contou com 28 vendedores e à venda estiveram artigos em segunda mão.

O regresso desta feira estará marcado para o próximo ano.

Rui Miguel

## Mobilização da Greve Climática antes do natal

Ativistas da Greve Climática das Caldas da Rainha mobilizam-se dia 22 de dezembro, às 11h30, no centro comercial La Vie, para a ação “Este Natal exigimos!”.

“Sabemos que, em relação à questão da justiça climática, falta tudo por fazer. A Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) e o Glasgow Pact deixam muito a desejar, apesar de se terem celebrado (simbólicas) vitórias”, sustentam.

“As promessas feitas na COP, além de serem insuficientes não têm compromissos legais, dando aos governos permissão para agir ou não em conformidade com os mesmos”, dizem no manifesto da ação.

Referem um conjunto de reivindicações nos setores dos

transportes e da mobilidade, da energia, da agricultura e florestas e da igualdade social, e prometem continuar a sair às ruas “até que a justiça climática seja uma realidade”.

“Na região Oeste sentimos já a injustiça climática. Não temos políticas de mobilidade funcional, praticamos regimes de agricultura intensiva com pouca ou nenhuma proteção laboral para os trabalhadores e a educação sobre a crise climática nas escolas é ainda residual”, apontam.

De acordo com os ativistas, exigem “uma linha do Oeste que preste - não aceitamos os projetos ferroviários que se arrastam ao longo do tempo, tal como mais transportes públicos no distrito de Leiria. Também queremos maior controlo públi-

co sobre os transportes, melhores horários que sirvam efetivamente a população”.

“Acabar com a pobreza energética”, com programas de reabilitação energética nas habitações, preferenciando a habitação social, “cancelar quaisquer projetos que contribuam para um garantido aumento da emissão de gases com efeito de estufa”, promover a agricultura familiar não intensiva, criando uma bolsa de equipamentos necessários que poderão ser alugados, assim como formação em modelos de agricultura sustentável, acabar com a plantação intensiva do eucalipto e promover as florestas autóctones, são algumas das medidas defendidas.

## Liliana Alves apresenta nova coleção

Liliana Alves Jewelry realiza o lançamento da sua mais recente criação de joalharia “Cosmos”, no dia 27 de novembro, pelas 16:00 horas, na Casa dos

Barcos, no Parque D. Carlos I.

Este lançamento será acompanhado com um drink, apresentação da coleção e dos trabalhos que envolveram este

lançamento, com vídeo projeção de Igor Gatti e com apresentação de magia de Rui Cruz.

## 2ª Expo Bagageira na Expoeste

A 2ª Expo Bagageira indoor, mercado de segunda mão, novos, velharias e artesanato no porta-bagagens, vai ter lugar

nos dias 27 e 28 de novembro, na Expoeste, nas Caldas da Rainha.

O evento desenrola-se entre

as 10h e as 20h e tem entrada gratuita.



MONTEPIO  
RAINHA D. LEONOR  
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS

### CASA DE SAÚDE CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

- **ALERGOLOGIA**  
Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira
- **CARDIOLOGIA**  
Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa
- **CIRURGIA GERAL**  
Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa  
Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia
- **CIRURGIA PLÁSTICA**  
Dr. Mário Rêgo
- **CIRURGIA VASCULAR**  
Dr. Carlos Amaral
- **DERMATOLOGIA**  
Dr. José Prates / Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres  
Dra. Fernanda Neves
- **ENDOCRINOLOGIA**  
Dra. Manuela Carvalheiro
- **GASTROENTEROLOGIA**  
Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes
- **GINECOLOGIA**  
Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato
- **MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**  
Dra. Anabela Pinto / Dr. António Nogueira
- **MEDICINA INTERNA**  
Dr. Raposo Ferreira
- **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**  
Dr. Diogo Silva
- **NEFROLOGIA**  
Dr. Joaquim Bordalo
- **NEURO-CIRURGIA**  
Dr. Sousa Filipe / Dr. Vítor Oliveira / Dr. Ricardo Nogueira
- **NEUROLOGIA**  
Dr. José Pimentel
- **NUTRIÇÃO**  
Dra. Alexandra Xavier
- **ORTOPEDIA**  
Dr. Brandão Pereira / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa
- **OTORRINOLARINGOLOGIA**  
Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos  
Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro
- **PNEUMOLOGIA**  
Dra. Elsa Jara
- **PSICOLOGIA / PSICANÁLISE**  
Dr. Tiago Sequeira
- **PSICOLOGIA CLÍNICA E ACONSELHAMENTO**  
Dra. Alexandra Ferreira
- **PSICOLOGIA EDUCACIONAL E CLÍNICA**  
Dr. Luís Paulo
- **PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA**  
Dr. Sérgio Amorim
- **PSIQUIATRIA**  
Dra. Inês Cargaleiro / Dra. Mª Purificação Horta
- **REUMATOLOGIA**  
Dr. Luís Gaião
- **TERAPIA DA FALA**  
Dra. Daniela Sousa
- **UROLOGIA / ANDROLOGIA**  
Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes
- **OSTEOPATIA**  
Fisioterapeuta Alberto Pereira

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



☎ 262 837 100

✉ geral@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor,  
nº9, 2500-253 Caldas da Rainha



## JORNAL DAS CALDAS

Comodamente  
em sua casa  
ou no escritório

Por apenas **25€** / ano

Jornália - Loja do Jornal das Caldas  
kioskejcaldas@gmail.com



JORNAL<sup>DAS</sup> CALDAS

# O SEGURO? MORREU DE VELHO...





# Como nasceram os seguros?

A história do seguro remonta a séculos antes de Cristo, quando as caravanas atravessavam os desertos do Oriente para comercializar camelos. Como alguns animais sempre morriam no caminho, os comerciantes firmaram um acordo no qual pagariam para substituir o camelo de quem o perdesse.

No ramo da navegação, também foi adotado o princípio de seguro entre os fenícios, cujos barcos navegavam através dos mares Egeu e Mediterrâneo. Existia, entre os navegadores, um acordo que garantia a quem perdesse um navio a construção de outro, pago pelos demais participantes da mesma viagem.

A preocupação com transporte marítimo tinha como causa interesses económicos, pois o comércio exterior dos países se dava apenas por mar. A ideia de garantir o funcionamento da economia por meio do seguro prevalece até hoje. A forma de seguro é que mudou e se aperfeiçoa cada vez mais.

O primeiro contrato de seguro nos moldes atuais foi firmado em 1347, em Génova, com a emissão da primeira apólice. Era um contrato de seguro de transporte marítimo. Daí em diante, o seguro foi ainda mais impulsionado pelas Grandes Navegações do

século XVI. Com o Renascimento e a expansão marítima da época Mercantilismos a cobertura aos riscos ganhou nova importância. Tornaram-se comuns operações chamadas de Contrato de Dinheiro e Risco Marítimo que consistia num empréstimo dado a um navegador, e que previa uma cobrança maior no caso de sucesso da viagem e o perdão da dívida se a embarcação e a carga fossem perdidas. Foi em virtude dos seguros marítimos que se desenvolveu a gestão de risco na maior parte do mundo.

Portugal ocupa um lugar de destaque nesta evolução, graças à importância central do porto de Lisboa e, também, à ação dos monarcas D. Dinis e D. Fernando, cujas medidas, se não fundamentam uma primazia nacional na evolução medieval do Direito dos seguros, pelo menos demonstram claramente a antiguidade do interesse do poder central pelas práticas seguradoras.

Quanto ao controlo estadual da atividade seguradora, o seu primeiro afloramento deu-se durante o reinado de D. João III com a criação por carta régia de 1529 do cargo de escrivão de seguros e, posteriormente, já durante o magistério do seu neto o Rei D. Sebastião, com a criação dos corretores de seguros no trágico

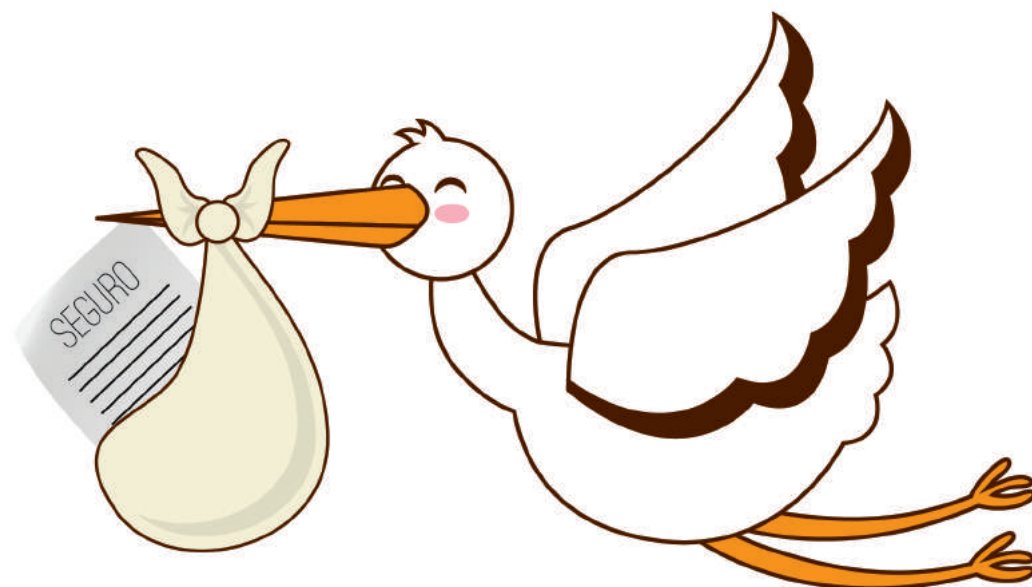
ano de 1578. Estas duas funções constituíam a chamada Casa de Seguros.

A reconstituição do funcionamento e do alcance da Casa, contudo, encontra-se seriamente prejudicada pela destruição dos arquivos causada pelo terramoto de 1755. A própria Casa dos Seguros foi, na sua essência, inutilizada pelo grande terramoto, tendo sido substituída pela nova Casa dos Seguros, projetada a partir de 1758 e instituída em 1769, no mesmo ano em que foi

publicada o diploma jurídico fundamental do período pombalino, a Lei da Boa Razão, de 18 de agosto.

Esta nova Casa dos Seguros incluía um serviço oficial de registo dos mercadores de “boa fama e crédito”, apenas podendo ser efetuados seguros com os que desta listagem fizessem parte, representando também um antecedente das funções que a ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) hoje em dia desempenha.

As Casas dos Seguros representam uma primeira experiência ou aproximação à criação de uma entidade especificamente dotada de poderes para a supervisão do mercado segurador, o que só acontecerá verdadeiramente a partir de 1907, com a criação do já mencionado Conselho de Seguros. É neste ascendência mais imediata que a ASF se coloca, desde a sua criação em 1982, na altura sob a denominação Instituto de Seguros de Portugal.





**ZURICH**  
Agente Principal



SUCURSAIS

**Desejamos a todos os clientes um Feliz Natal!**

**GMG**

**SEGUROS**

**Escritório Central: GMG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA**  
Rua Prof. José Lalandia Ribeiro, 10 - W (junto aos Hortas) | 2500 - 884 CALDAS DA RAINHA  
Telef. 262 831 650 | Fax 262 831 651  
Registo ASF: 407083661/3

**ESCRITÓRIOS:**

**PEDRO ROCHA SEGUROS**  
Caldas da Rainha - 918 193 529

**SCHULZE SEGUROS**  
Jos Schulze - São Martinho do Porto - 918 378 700

**VITOR HENRIQUES - SEGUROS**  
Vitor Manuel Baltazar Henriques - Reguendo Parada - 916 540 140

**ANA RIBEIRO - SEGUROS**  
Ana Ribeiro - Caldas da Rainha - 916 295 329

**JORGE FERREIRA - SEGUROS**  
Jorge Manuel Silva Ferreira - Caldas da Rainha - 919 207 544

**JORGE PINTO - SEGUROS**  
Jorge Manuel Santos Pinto - Regengo Grande - 962 338 066

**PAULO ALMEIDA - SEGUROS**  
Paulo Jorge Amaral Gomes Almeida - Caldas da Rainha - 963 063 346

**JOÃO SILVA - SEGUROS**  
João Manuel Almeida Silva - S. Gregório - 968 075 827

**JOÃO SANTOS - SEGUROS**  
João Contento Santos - Chão da Parada - 963 640 367

**GENS - SEGUROS**  
Luis Ferreira Santos - Benedita - 262 921 489

**NICANDRO - SEGUROS**  
Marco Nicandro - Atouguia da Baleia - 919 796 354

**REBELO SANTOS - SEGUROS**  
António José Rebelo Santos - A-dos-Francos - 964 649 108

**A. CIPRIANO - SEGUROS**  
Anotónio Leal Cipriano - Casal Frade - C. da Rainha - 963 002 320

**IZA SEGUROS**  
Isilda Roberto - Caldas da Rainha - 926 134 987



Associação Portuguesa de Seguradores

# “Os seguros existem para tornar a vida mais fácil”

Galamba de Oliveira é presidente da Associação Portuguesa de Seguradores (APS), constituída para defesa e promoção dos interesses das empresas de seguros e resseguros. O conjunto dos associados da APS representa atualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efetivos totais empregados.

Francisco Gomes

**Jornal das Caldas - Um dos objetivos da APS é “defender o prestígio da atividade seguradora”. Qual é a percepção que a APS tem sobre o que pensa o público sobre este setor?**

**Galamba de Oliveira -** Segundo os resultados do estudo European Customer Satisfaction Index (ECSI – Portugal 2020), num período de adversidade, o setor segurador continuou a liderar o ranking do Índice de Satisfação do Cliente no segmento financeiro. A APS entende que este resultado é o reflexo de um trabalho de aproximação aos clientes que tem sido desenvolvido pelas seguradoras, no sentido de compreender quais as suas necessidades e como os podem apoiar, e que é cada vez mais reconhecido e valorizado pelo público.

A APS acredita que, cada vez mais, as pessoas estão a compreender que os seguros existem para, nos momentos mais difíceis, lhes tornar a vida mais fácil ou menos complicada, tornando o setor cada vez mais relevante e importante para a sociedade civil.

**Jornal das Caldas - Que desafios se colocam à APS e, nomeadamente aos associados, perante a necessidade de acompanhar a modernização da sociedade e as exigências do público?**

**Galamba de Oliveira -** O setor tem evidenciado uma capacidade de resposta muito positiva à evolução e transformação da sociedade, encontrando novas soluções para os seus clientes, adaptadas às suas necessidades, e apoiando os seus fornecedores e prestadores de serviços mais diretos.

É hoje, por exemplo, um setor muito melhor preparado do pon-

to de vista da sua capacidade de adaptação à transformação digital oferecendo serviços inovadores aos seus clientes, como a telemedicina ou as peritagens à distância.

Os ciber riscos e a resiliência cibernética das empresas é outro desafio de enorme envergadura, também na dupla perspetiva em que as empresas de seguros têm de garantir a sua própria segurança contra os riscos cibernéticos, mas são também tomadoras de riscos nesta área.

Posicionar o setor segurador como um parceiro incontornável das políticas públicas, seja na área da saúde, da reforma por velhice ou nos riscos catastróficos e nas alterações climáticas é outro desafio fundamental, a bem da nossa sociedade de bem-estar e se quisermos ter o país mais bem preparado para enfrentar todas as dificuldades a que temos assistido nos últimos tempos.

Aumentar o grau de penetração do seguro e tornar este ainda mais relevante na vida das pessoas é fundamental, e é também um indicador do grau de desenvolvimento das sociedades.

**Jornal das Caldas - A pandemia de Covid-19 teve reflexos no panorama do mercado segurador em 2020, como foi reconhecido no v/relatório publicado em maio deste ano. Chegando ao final de 2021, mantém-se a mesma situação ou nota-se um crescimento nos segmentos Vida e Não Vida? Que alterações viveu o setor?**

**Galamba de Oliveira -** O segmento Não Vida registou, até setembro de 2021, um aumento da produção (+4,4%). Já no segmento Vida, a produção observada, até ao final de setembro,



Galamba de Oliveira, presidente da Associação Portuguesa de Seguradores

registra uma subida muito substancial face a 2020 (+77,5%).

Desde o início da pandemia que as empresas de seguros se posicionaram junto das famílias e das organizações, com o objetivo de encontrar novas soluções para novos problemas, decorrentes do ambiente disruptivo criado pela crise pandémica.

Muito antes do decreto-lei que veio prever as moratórias, o setor começou logo a dar respostas à medida das necessidades das pessoas, revendo apólices, reduzindo ou fracionando prémios. As seguradoras de saúde colocaram consultas de medicina online à disposição dos seus clientes (e até não clientes), assumiram o pagamento dos testes Covid, e com os confinamentos, os seguros de habitação e a importância das coberturas de assistência, para resolver problemas que vão surgindo no dia a dia, também passaram a ser mais valorizadas.

A pandemia e os eventos de natureza catastrófica, em geral, acabam por gerar nas pessoas uma maior consciência sobre a importância dos seguros e isso é muito importante.

**Jornal das Caldas - O número de companhias, de empregados e de mediadores diminuiu?**

**Galamba de Oliveira -** De acordo com os últimos dados co-

nhecidos da APS, o número de companhias passou de 71 para 66, de 2019 para 2020.

O setor segurador em Portugal registou, em 2020, um total de 10.122 colaboradores (versus 10.150, em 2019).

Relativamente ao número de mediadores, em 2019, eram 16.763, e em 2020, passaram a ser 15.831.

**Jornal das Caldas - E há mais ou menos consumidores? O incumprimento dos clientes aumentou?**

**Galamba de Oliveira -** A APS tem conhecimento que os contratos em moratória foram muitos, mas à medida que se foram vencendo os prazos de pagamento dos prémios, os clientes foram pagando, não havendo registo de problemas de cobrança de apólices ou de anuidades relacionadas com os seguros.

**Jornal das Caldas - Quais são os produtos mais procurados e os que sofreram com a pandemia?**

**Galamba de Oliveira -** Em 2020, houve um crescimento dos seguros de saúde, quer ao nível do volume de prémios (+8,3%, para cerca de 950 milhões de euros), quer no número de pessoas seguras (+4,4%, para 3,3 milhões).

O ramo de saúde tem crescido ao longo da última década, mes-

mo em tempos de crise. Por isso, mesmo durante a pandemia, foi o único ramo que não registou nenhuma quebra de produção. Contudo, foi o mesmo ramo que, durante os três primeiros trimestres de 2021, testemunhou uma evolução muito desfavorável nos custos com sinistros (+16%), não só pela normalização da atividade, mas também pelo retomar de consultas e exames adiados por força da pandemia, e pelo acréscimo de custos decorrentes de uma deteção menos precoce de certas patologias.

**Jornal das Caldas - Para além dos produtos convencionais, há margem para o aparecimento de novos serviços para os consumidores? E no que respeita a seguros Covid? Houve muitos a fazê-los?**

**Galamba de Oliveira -** O setor adotou uma utilização mais massiva de novas tecnologias e formas de contacto com os consumidores, através de apps, internet e telefone. Foram planos cuja implementação foi acelerada pela pandemia. Atualmente, a oferta é diferente e até mais adequada a necessidades novas e específicas.

O setor continuará a acompanhar a evolução e transformação da sociedade, dando respostas às novas necessidades e exigências dos seus consumidores.



**Descarregue a APP Armazing Live, e aponta a câmara para a imagem com o símbolo Armazing ( ) e veja o vídeo da notícia!**





Raquel Fanha, jurista do Departamento Jurídico e Económico da DECO

# DECO: “O consumidor deve ler o contrato de seguro antes de assinar”

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO assume-se como “a voz dos consumidores”, procurando “garantir o respeito pelo cumprimento” dos seus “direitos e os legítimos interesses”.

Francisco Gomes

Com sede em Lisboa, está representada em todo o território nacional por sete estruturas regionais: Minho, Norte, Centro, Ribatejo e Oeste, Alentejo, Algarve e Madeira.

A DECO Ribatejo e Oeste, que abrange o concelho das Caldas da Rainha, localiza-se na Rua Eng. António José Souto Barreiros Mota, nº 6 L, em Santarém, podendo ser contactada pelo telefone 243 329 950 e pelo e-mail. deco.ribatejoeoeste@deco.pt.

Raquel Fanha, jurista do Departamento Jurídico e Económico da DECO, responde ao JORNAL DAS CALDAS sobre a temática dos seguros.

**JORNAL DAS CALDAS - Quais são as principais queixas dos consumidores relacionadas com os seguros?**

**DECO** - As principais reclamações prendem-se com as dificuldades em acionar o seguro em caso de sinistro, uma vez que os consumidores só nesse momento são devidamente informados das exceções às coberturas da apólice, bem como os inúmeros obstáculos muitas vezes criados pelas companhias de seguros com pedidos de documentação e informação não essenciais à apreciação da situação em causa e que vão sendo efetuados de forma espaçada no tempo, prote-

lando a decisão de comparticipação e dificultando a resposta do consumidor.

Existem diversas reclamações sobre dificuldades de comparticipação em caso de incapacidade, com os consumidores a sentirem muita dificuldade no reconhecimento da mesma para efeitos de acionamento do seguro.

**JORNAL DAS CALDAS - Que aconselhamentos em geral são dados pela DECO a quem pretende contratar um seguro?**

**DECO** - O consumidor deve ler o contrato antes de assinar, devendo estar especialmente atento às coberturas, exclusões,

prazos para participação dos sinistros, formalidades necessárias, limites indemnizatórios, entre outros aspetos. O consumidor pode procurar informação junto das entidades qualificadas para o efeito em caso de dúvida e deve pesquisar condições de várias seguradoras para perceber qual a que melhor se adequa às suas necessidades.

**JORNAL DAS CALDAS - Se houver maus profissionais nesta área que se tentam aproveitar dos consumidores que intervenção pode ter a DECO?**

**DECO** - As seguradoras têm deveres de informação que de-

vem cumprir, devem comunicar as condições do contrato de forma completa, clara e adequada ao consumidor, para que este possa tomar uma decisão verdadeiramente esclarecida.

As empresas têm de provar que cumpriram os seus deveres de informação. O consumidor deve sempre procurar informar e esclarecer-se junto das entidades qualificadas para o efeito. A DECO atua, em primeiro lugar, na prestação da informação, e, caso seja necessário, na mediação de eventuais conflitos que possam surgir entre os consumidores e as seguradoras.



Mónica Dias, especialista de seguros da DECO PROTESTE

DECO PROTESTE

# Estudos comparativos sobre seguros indicam as melhores opções de subscrição

A DECO PROTESTE começou, em 1991, como editora, e hoje os seus testes comparativos, as investigações, as intervenções públicas e os serviços que presta servem para tornar o dia-a-dia do consumidor mais fácil e seguro. Pelos consumidores, a organização envolveu-se em várias ações que são marcos na luta por produtos mais seguros e práticas de mercado mais justas.

Francisco Gomes

Todos os meses, os sites da DECO PROTESTE são visitados por mais de um milhão de consumidores.

Em <https://www.deco.proteste.pt/dinheiro/seguros> é possível comparar as ofertas do mercado no ramo dos seguros, desde o seguro automóvel, de saúde, multiriscos-habitação, de vida ou até para animais domésticos.

Mónica Dias, especialista de seguros da DECO PROTESTE, explicou ao JORNAL DAS CALDAS como pode ser útil aos consumidores.

**JORNAL DAS CALDAS - A DECO PROTESTE detém uma mediadora de seguros (PROTESTE SEGUROS). O que motivou esta entrada no mercado? Os consumidores sentem-se mais protegidos por ser um agente de seguros com ligação a uma entidade que defende os consumidores?**

**DECO PROTESTE** - Antes

de mais, a DECO PROTESTE não se converteu numa mediadora de seguros, antes continua a ser a maior organização de defesa dos direitos dos consumidores em Portugal. A nossa ação baseia-se num vasto trabalho técnico, científico e político, tendo como objetivo apresentar soluções para problemas reais e contribuir para consumidores mais informados, participativos e exigentes.

No âmbito da sua atividade, a DECO PROTESTE efetua estudos comparativos sobre seguros, recolhendo as diversas propostas do mercado, avaliando e comparando a qualidade técnica das apólices e o respetivo custo e indicando aos consumidores aquelas que são as melhores opções de subscrição.

Além dos estudos periódicos que constam da revista Dinheiro&Direitos, a DECO PROTESTE desenvolveu compara-

dores, que disponibiliza no seu website e onde os consumidores poderão, mediante a introdução dos dados do seu perfil, obter cotações personalizadas, bem como a indicação das nossas recomendações de compra.

Em 2016 decidimos alargar este serviço e permitir aos utilizadores avançar para o processo de subscrição das apólices de seguro selecionadas. Como este serviço poderia recair no conceito legal de intermediação de seguros, e sendo esta uma atividade fortemente regulada em Portugal, a DECO PROTESTE, para cumprir com os requisitos legais, adquiriu uma mediadora de seguros devidamente autorizada e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – a PROTESTE SEGUROS.

O core da nossa atividade não é, nem nunca foi, a mediação de seguros, antes permitir aos consumidores fazer escolhas informadas e colocando-os em

contacto com os diversos agentes do mercado. Toda a gestão e acompanhamento dos contratos de seguro é efetuada pelos nossos parceiros.

**JORNAL DAS CALDAS - A DECO PROTESTE também tem parcerias com outras seguradoras que permitem descontos e condições especiais na contratação de seguros. Quais são as parcerias e em que produtos/serviços?**

**DECO PROTESTE** - Outra das atividades da DECO PROTESTE passa pelo estabelecimento de parcerias com vários agentes do mercado, no sentido de criar condições mais vantajosas para os seus membros e para os consumidores em geral. O objetivo é o de melhorar os produtos e serviços disponíveis e torná-los mais próximos daqueles que são os nossos padrões de qualidade.

É possível ter visibilidade so-

bre todas as nossas parcerias de seguros na página <https://www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais/seguros>.

No âmbito dos seguros, temos parcerias relativas aos principais seguros – automóvel, multiriscos habitação, saúde e vida -, bem como relativas a seguro para atividades desportivas e seguro para animais domésticos. As condições especiais poderão passar por descontos no prémio, coberturas mais robustas, serviços adicionais e cláusulas contratuais revistas. Respeitando o nosso princípio de isenção e total independência, não temos acordos de exclusividade com quaisquer parceiros, os protocolos são revistos anualmente e só se mantêm enquanto aqueles produtos representarem as melhores opções no mercado e receberem o título de Escolha Acertada nas nossas análises periódicas.



# GMG Seguros é “um dos líderes de mercado na região”

A empresa de mediação de seguros GMG, sediada em Caldas da Rainha, nasceu há 16 anos, com intuito “agrupar pequenos mediadores de seguros” e é neste momento “uma grande unidade e líder de mercado na região”, com cerca de oito mil clientes fidelizados e 14 sucursais espalhadas por Caldas da Rainha, Peniche e Benedita.

Mariana Martinho

Com sede na Rua Professor José Lalande Ribeiro nº10, a mediadora de seguros caldense surgiu através de “uma ideia ou raciocínio” do fundador, António Moreira Gomes, que na qualidade de funcionário de uma companhia de seguros se apercebeu qual era a dinâmica e a tendência do mercado, e avançou com uma solução de agrupar agentes.

“Começámos com uma unidade de do zero, há 16 anos e essa fusão fez com que neste momento sejamos uma grande unidade”, sublinhou a atual responsável pelo grupo de mediação de se-

guros, Sofia Gomes.

Apesar de ter tido “um percurso com altos e baixos, hoje em dia posso dizer que na região das Caldas da Rainha, somos líder de mercado e vamos continuar a ser”, afirmou a responsável, que conta atualmente com cerca de 8 mil clientes e 17 mil apólices de seguros, estando a nível nacional nas 100 primeiras mediadoras de seguros.

Ao projeto inicial foram aderindo mediadores. “A nossa tendência é ir aglutinando e tentar fazer fusões com agentes similares”, referiu Sofia Gomes, adiantando

que hoje em dia conta com 14 colaboradores distribuídos por Caldas da Rainha, São Martinho do Porto, Benedita e Atouguia da Baleia.

O grupo trabalha essencialmente com a seguradora Zurich, “companhia que suportou o projeto no início e que continua a ser a nossa referência”, embora opere com outras seguradoras.

A GMG trabalha essencialmente com contratos de seguros individuais e familiares, como o automóvel, a casa e a saúde, mas também com empresas, que representam 15% do volume de

negócio. “Estamos agora a apostar nos seguros de saúde, sendo um tipo de seguro que consideramos que vai ter muita procura no futuro”, referiu Sofia Gomes. Adiantou que esse seguro garante na totalidade o internamento do doente, as despesas hospitalares e todos exames necessários, completando o SNS.

Além dos seguros de saúde, a GMG pretende continuar a captar os seguros de proteção familiar, bem como a proteção à reforma, sendo esta uma solução que vai ter um grande contributo para complementar o valor das

reformas.

Para Sofia Gomes, “quando o mediador realiza um contrato de seguro zela para que este corra da melhor maneira, para que os clientes continuem fidelizados e é isso que temos feito ao longo destes 16 anos de atividade”. Nesse sentido, o grupo vai continuar a trabalhar em prol da “continuidade e segurança das vidas, bem como do património dos seus clientes”.

“Proximidade, disponibilidade e conhecimento são as nossas linhas orientadoras”, realçou Sofia Gomes.

Uma parte da equipa que constitui a GMG



**SEGUROS DE CONFIANÇA**  
Estamos consigo, em todos os momentos

**Trindade SEGUROS**

 **SEGUROS AUTOMÓVEL**  **SEGUROS CASA**  **SEGUROS SAÚDE**  **TODOS OS RAMOS**

Confira em baixo os benefícios fiscais que o PPR pode ter no seu IRS

Idade	Dedução Máxima	Valor a Aplicar
Até 35 anos	400 €	2 000 €
Entre 35 e 50 anos	350 €	1 750 €
A partir de 51 anos	300 €	1 500 €

Fale connosco para mais informações!

trindadeseguros.pt • seguros.trindadeseguros.pt  
262 098 117 • 917 006 764 • geral@trindadeseguros.pt

## Companhia de Seguros Multinacional ÁREA Comercial

### Pretendemos

Idade acima de 30 anos; habilitações mínimas 12º ano, vocação comercial, boa rede de contactos, espírito empreendedor.

**Oferecemos:** Plano de Carreira, Rendimento Fixo + Variável + Bonús, Equipa de Topo e suporte para início da actividade, plano de formação inicial e continua.

### Candidate-se

email: gsousa.caldasrainha@metlife.com.pt



## Paixão Seguros com soluções para todos os clientes

A Paixão Corretores Seguros Lda, instalada há 40 anos no concelho do Bombarral, tem procurado “dar respostas às necessidades dos clientes”, bem como “ajudar a gerir, antecipar e proteger-se contra os riscos”, sublinhou o sócio gerente da mediadora de seguros, Carlos Paixão.

Mariana Martinho

Alicerçada já na longa experiência na área de seguros do fundador Manuel Paixão, nasceu em março de 1981 a “Paixão – Sociedade Mediadora de Seguros”, a qual se juntaram mais duas sócias, Alice Paixão e a Maria de Fátima Paixão.

Em julho de 1990 dá-se a primeira grande viragem da empresa, com o regresso aos quadros de Carlos Paixão a esta firma, depois de ter exercido funções como profissional numa seguradora do mercado na área comercial.

Em 1995, o Instituto de Seguros de Portugal reconheceu esta empresa com o estatuto de corretora, fruto da grande aposta no profissionalismo dos funcionários e serviços desta firma, enquadrando a mediadora no grupo das cerca de 110 empresas de seguros com mais destaque a nível nacional, por serem as únicas até então com este estatuto.

De acordo com o sócio gerente, “esta é uma empresa familiar, que foi evoluindo ao longo dos anos, e que sempre apostou na melhoria de serviços e proximidade”. Além disso, é “na resolução dos problemas que nos destacamos, estabelecendo todos os contactos com as companhias de seguros, zelando pelos interesses do segurado, sem qualquer custo adicional para este”.

Com escritórios em Bombarral, Peniche e Torres Vedras, a Paixão Seguros apresenta diversas soluções para clientes particulares e empresariais, trabalhando com diversas seguradoras. “A nossa atuação é pautada por uma independência face às seguradoras, caracterizada por uma análise dos produtos comercializados e um correspondente aconselhamento, tendo sempre em linha de conta as necessidades e expectativas de cada cliente” explicou Carlos Paixão. Nes-



Carlos Paixão

se sentido dispõe de um leque diversificado de produtos, orientados para a proteção familiar e seu património, bem como para o tecido empresarial, no que diz respeito aos seguros de acidentes de trabalho, da frota automóvel e dos riscos emergentes.

Além da procura de soluções e aconselhamento, a mediadora tem como prioridade o apoio pós-venda, nomeadamente o acompanhamento e atualização das carteiras de seguros e, principalmente, a gestão e acompanhamento dos sinistros da empresa.

Para o sócio gerente, “um mediador de seguros é um elo de ligação entre o cliente e a seguradora, sendo nossa obrigação dar um bom aconselhamento”, e para isso “contamos com um conjunto de profissionais habilitados para analisar e aconselhar soluções de seguros adaptadas a cada atividade”.

## Salada & Antunes considera “necessário ter todos os seguros”

A empresa Salada & Antunes, concessionária da marca Iveco na zona Oeste, que existe há 43 anos na vila do Bombarral, considera que “é necessário sempre ter todos os seguros que a lei exige”.

Criada em 1978 por cinco colegas de trabalho noutras instalações, a empresa iniciou-se na área da manutenção e reparação de viaturas. Mais tarde arrancou na área da pintura e ainda apostou na comercialização de viaturas.

Passados 43 anos, a Salada & Antunes Lda soube superar as crises, sendo hoje em dia “a oficina autorizada da marca Iveco para os concelhos do Bombarral, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche”, sublinhou o gerente da Salada & Antunes, Lda, José Germano, que atualmente além de representar a marca Iveco na área do pós-venda, também disponibiliza serviço nas áreas de manutenção e reparação automóvel de multimarcas, com equipamentos de última geração para todo o serviço, e ainda uma área especificamente dedicada às



José Germano, gerente da empresa

atividades de repintura de viaturas, que inclui uma cabine de pintura. Aposta igualmente na venda de comerciais de gama ligeira, como furgões fechados ou de caixa aberta, serviço de manutenção e reparação aos tratoristas da zona, com a marca Iveco.

A Salada & Antunes, Lda, que há cerca de dois anos foi reconhecida com o estatuto de PME, vai continuar a apostar na representação comercial da marca, nos serviços após-venda e na assistência das viaturas.

**40º ANIVERSÁRIO**

**PROTEGEMOS O SEU MUNDO**

**PAIXÃO SEGUROS**

www.paixaoseguros.com

**PAIXÃO CONTABILIDADE** **PAIXÃO SERVIÇOS**

**BOMBARRAL | PENICHE | TORRES VEDRAS**

**SALADA & ANTUNES**  
Concessionário para a zona Oeste

**Assistência e venda  
peças originais IVECO**

**Venda de Novos  
e Semi-novos**

**Serviço:**  
Mecânica | Bate Chapa | Pintura

**IVECO**  
O seu parceiro no transporte sustentável

**SALADA & ANTUNES**  
Rua D. Nuno Álvares Pereira nº 29 BOMBARRAL  
oficina@saladaantunes.pt | peças.saladaantunes@gmail.com  
Telf.: 262 605 625 | Tel: Peças 262 605 620 | Fax: 262 605 621 | Tlm: 914 261 684



# SolarSegura representa várias seguradoras de referência

O Grupo Solarsegura – Corretores de Seguros, que tem sede no Bombarral, conta com agências nas Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Santarém, Abrantes, Entroncamento, Barquinha, Paredes e Rebordosa.



Luís Silva, sócio gerente da SolarSegura

Fundada em 1992, a SolarSegura é uma empresa familiar que “trabalha na área de seguros, com o objetivo de servir todos os seus clientes empresariais e particulares”, explicou o sócio gerente do grupo de mediação, Luís Silva, adiantando que só em 2001 é que a empresa tornou-se corretora de seguros, sendo “um reconhecimento conquistado graças ao profissionalismo de todos os nossos colaboradores e pela qualidade de serviço prestado, ao garantir total acompanhamento na gestão de apólices e sinistros”.

Com uma carteira de clientes constituída por conceituadas empresas nacionais e multinacionais, instituições públicas e de solidariedade social, e inúmeros particulares, a SolarSegura tem “procurado oferecer um serviço de qualidade com re-

ferência no mercado”. Em parceria, a empresa trabalha com “um grande leque de seguradoras, que são uma referência”, como a Zurich, Tranquilidade, Liberty, Fidelidade, entre outras.

O grupo também possui escritório em Caldas da Rainha, onde a marca “está cada vez mais forte, com uma postura honesta, correta e transparente”, frisou o funcionário responsável pela loja, Nuno Custódio, adiantando que entre as diversas soluções apresentadas, o seguro automóvel e os multirriscos são os que representam maior percentagem de vendas. A par disso, os seguros de saúde e vida com valência de doenças graves também têm tido cada vez mais procura com a pandemia.

**SOLARSEGURA**  
CORRETORES DE SEGUROS

## ONDE ESTAMOS?

**SEDE BOMBARRAL**  
R. JOSÉ VERÍSSIMO DUARTE EDIFÍCIO O SOLAR, LOJA 2  
2540-110 BOMBARRAL | TEL: 262 600 100

<p><b>CALDAS DA RAINHA</b> R. VITORINO FRÓIS Nº 10 - LOJA B 2500-256 CALDAS DA RAINHA   TEL: 262 836 570</p>	<p><b>LOURINHÃ</b> R. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS L 30 2530-147 LOURINHÃ   TEL: 261 419 460</p>	<p><b>PAREDES</b> R. PADRE AUGUSTO CORREIA Nº 193 - MADALENA 4580-245 PAREDES   TEL: 919 227 669</p>
<p><b>NAZARÉ</b> R. MOUZINHO ALBUQUERQUE Nº 158, R/C DT. 2450-240 NAZARÉ   TEL: 262 180 031</p>	<p><b>ENTRONCAMENTO</b> R. DA MARUJA Nº 39 A 2330-116 ENTRONCAMENTO   TEL: 917 386 783</p>	<p><b>REBORDOSA</b> R. DO ALARDO Nº 18 4585-342 REBORDOSA   TEL: 224 449 129</p>
<p><b>TORRES NOVAS</b> RUA DAS MOITAS 2350-001 ALCOROCHEL TORRES NOVAS   TEL: 924 320 998</p>	<p><b>ABRANTES</b> AV. DRº ANTÓNIO AUGUSTO SILVA MARTINS Nº 556 ROSSIO AO SUL DO TEJO 2205-001 ABRANTES   TEL: 933 268 604</p>	<p><b>SANTARÉM</b> RUA PEDRO DE SANTARÉM N.º136 R/C L 6 2000-223 SANTARÉM</p>
<p><b>SANTARÉM PORTELA PADEIRAS</b> EN 3 N.º 66 PORTELA DAS PADEIRAS 2005-452 SANTARÉM   TEL: 911989743</p>	<p><b>LOUSADA</b> RUA LÚCIA LOUSADA N.º 260 4620-030 LOUSADA   TEL: 919227669</p>	<p><b>MATOSINHOS</b> AV. FABRIL DO NORTE 837, LOJA W 4460-282 SENHORA DA HORA   TEL: 927 611 678</p>

## App CA Seguros

DESENVOLVIDA A PENSAR EM SI,  
PARA QUE POSSA GERIR AS SUAS APÓLICES  
E CONSULTAR A DOCUMENTAÇÃO NO SEU TELEMÓVEL.

- Aceder às suas apólices, respectivos documentos, simular e subscrever seguros.**
- Marcar consultas, exames médicos, check-up, aconselhamento médico, 2ª opinião especializada e consultas por videochamada.**
- Pedir apoio e serviços ao domicílio e assistência, transporte de urgência, envio de medicamentos e enfermeiro ao domicílio.**
- Pesquisar a rede médica e de bem-estar.**
- Actualizar dados pessoais.**



ANDROID

iOS



Em caso de dúvida sobre a App CA Seguros  
contacte-nos através do email  
[appcas@ca-seguros.pt](mailto:appcas@ca-seguros.pt)





Ageas

# “A seguradora do hoje e do amanhã”

Os últimos tempos reforçaram o foco das seguradoras na proteção, em especial na prevenção de acidentes com pessoas e património. É importante ter em conta que, por cada 300 incidentes, dez por cento originam acidentes, um dos quais grave. Deste modo, uma gestão de riscos eficaz terá um impacto direto muito positivo naquilo que será a recuperação das empresas num futuro próximo.

A Ageas Seguros “adaptou-se às necessidades dos clientes, com produtos e serviços diferenciadores e uma proposta de valor ímpar, promovendo um posicionamento assente no acompanhamento constante dos portugueses, mesmo nos momentos mais difíceis”. “Um mundo para proteger o seu”. É desta forma que a marca se afirma pela proteção da vida e do futuro dos seus clientes.

Pensando nas PME, a marca lançou o PAR (Prevenção e Análise de Risco) - um serviço

de consultoria e aconselhamento gratuito a estes clientes, que atua sobre as principais causas dos acidentes e sinistros participados pelas empresas. Possibilita a prevenção de acidentes e reduz os impactos financeiros que um sinistro origina. Em simultâneo, criou o Prémio Inovação em Prevenção, com o objetivo de reconhecer e incentivar as melhores práticas empresariais na área da prevenção, premiando a excelência, a inovação e a perseverança das empresas e empresários.

A Ageas Seguros foca-se na proteção e proximidade, desenvolvendo, seguindo e implementando uma estratégia destinada a segmentos específicos, com seguros e serviços adaptados às reais necessidades dos clientes, através de uma rede alargada de mediadores e

parceiros, de norte a sul do país, com cerca de 200 lojas exclusivas.

“Devemos sublinhar que a

Ageas Seguros se assume como uma marca irreverente que veio colorir o mundo dos seguros! A Ageas Seguros é também uma marca reconhecida, vencendo pelo 5.º ano consecutivo o Prémio 5 Estrelas e, pela 2.ª vez, considerada como Superbrand, enquanto marca de excelência na área de ‘Seguros’, sublinha a mediadora.



**ageas**  
seguros

um mundo para  
proteger o seu



**GoldNAP Caldas da Rainha**



**Rua da Paz, 13, 2500-165 Caldas da Rainha**



**262 842 550 | 967 026 695**

dias úteis, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30



**artur.patriarca@agentegeral.ageas.pt**

**www.ageas.pt/goldnap-seguros**

Ageas Portugal, Companhia de Seguros, S.A.

Sede: Rua Gonçalo Sampaio, 39, Apart. 4076, 4002-001 Porto. Tel. 22 608 1100.

Matrícula / Pessoa Coletiva N.º 503 454 109. Conservatória de Registo Comercial do Porto. Capital Social 7.500.000 Euros.

Ageas Portugal, Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Sede: Edifício Ageas, Av. do Mediterrâneo, 1, Parque das Nações, Apart. 8063, 1801-812 Lisboa. Tel. 21 350 6100

Matrícula / Pessoa Coletiva N.º 502 220 473. Conservatória de Registo Comercial de Lisboa Capital Social 10.000.000 Euros

PUB (11/2021).



## Seguro Automóvel

# Obrigatório e necessário

**Todos os veículos são obrigados a estar cobertos pelo seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel, até ao limite de 7.290.000 euros. Independentemente do local onde está, se o veículo tem condições de circular, mesmo parqueado, continua a ser necessário ter um seguro.**

Em caso de inexistência de uma apólice de seguro válida e se por exemplo o veículo for furtado, o proprietário é responsável pelos danos causados pelo mesmo. O Fundo de Garantia Automóvel (FGA), na ausência de uma apólice de seguro de responsabilidade civil válida, indemniza as vítimas, mas, posteriormente, exerce o direito de regresso junto do proprietário, exigindo a devolução das indemnizações pagas.

Se não abater a sua viatura, nem se quiser desfazer da mesma, mesmo que esteja impossibilitado de conduzir, não corra o risco de muitas preocupações, anos de arrastamento penosos em tribunais, por meia dúzia de euros mensais!

Há no mercado uma imensa quantidade de seguradoras com uma vasta gama de seguros automóvel, mas quando tiver que optar, não se foque apenas na seguradora que oferece o preço mais baixo, mas nas condições que lhe são propostas! Assim sendo, vale sempre a pena estar atento ao mercado e escolher o melhor seguro automóvel para

si.

Saiba que fatores como a idade, a zona onde mora, as características do seu veículo e a experiência de condução sem sinistralidade são apenas algumas das variantes avaliadas na altura de calcular o preço do seguro de responsabilidade civil! E se teve sinistro na sua atual seguradora e for agravado no preço, esse mesmo aumento vai acompanhá-lo para qualquer seguradora, pelo que não pense que por mudar de seguradora deixa de estar agravado!

No mínimo vai ter que contratar a cobertura base. O seguro obrigatório assegura o pagamento das indemnizações por danos corporais e materiais causados a terceiros e às pessoas transportadas, com exceção do condutor do veículo. No mínimo, este seguro tem de cobrir 6.070.000 euros para danos corporais e 1.220.000 euros para danos materiais, mas nem sempre é o mais barato. A maioria das seguradoras comercializa pacotes com melhor preço ou muito semelhantes ao desta cobertura isolada.

Em caso de escolher um pacote que contém algumas coberturas facultativas a seguir apresentadas, pode também contratá-las individualmente! (ou seja, coberturas cuja contratação depende da vontade do tomador do seguro) danos relativos à vida, à saúde ou à integridade física de uma pessoa. Assistência em viagem para o veículo seguro e seus passageiros. Esta cobertura abrange, em regra, em caso de avaria ou acidente, o reboque do veículo, o transporte de pessoas e bens e o fornecimento de outro veículo até ao final da viagem.

A proteção jurídica cobre os custos de um advogado que represente os interesses do segurado e as despesas decorrentes de um processo judicial ou administrativo. Os seguros de danos próprios, geralmente conhecidos por seguros contra todos os riscos, referem-se ao facto de cobrirem os danos do próprio, mesmo nas situações em que o condutor seja responsável pelo acidente. Entre as coberturas que podem ser contratadas, destacam-se: a de choque, colisão e capotamen-

to, a de incêndio, raio e explosão a de furto ou roubo a de fenómenos da natureza e a de atos de vandalismo ou sabotagem.

Há quem defenda que um seguro contra todos os riscos só faz sentido para viaturas com menos de uma década de existência, mas essa é sempre uma decisão que cabe a cada proprietário e pensar na necessidade que temos da viatura diariamente quando necessitarmos dela rapidamente reparada.

Perceba quais os limites das coberturas de cada opção, antes de se escolher um seguro automóvel, devem ser solicitadas ao segurador as seguintes informações: o preço da cobertura obrigatória e das coberturas facultativas; os riscos que estão cobertos e os que estão excluídos; as opções quanto à franquia e o seu impacto no preço do seguro; a tabela de penalização e bonificação do prémio; os países onde são válidas as diversas coberturas; os critérios utilizados pelo segurador para determinar e atualizar o valor do veículo seguro (nos seguros



**Jorge Trindade, proprietário da Trindade Seguros**

de danos próprios) e a respetiva tabela de desvalorização, em caso de uma viatura nova saiba se a seguradora garante o valor de substituição em novo. Caso o veículo seja comprado novo, a companhia em caso de perda total, garante-lhe o pagamento do valor em novo!

Tem mais vantagens por se dirigir a um mediador, em vez de diretamente à companhia, pois podemos ajudá-lo de forma personalizada, não só na subscrição de um seguro, mas na eventualidade de ocorrer um acidente e necessitar de ajuda para a resolução do mesmo. O mediador está à sua disposição para o ajudar e aconselhar, não só no seguro automóvel, mas em todos os que necessite. Trabalhamos há 30 anos para o ajudar na verdadeira necessidade do seguro, com um vasto leque de companhias, para irmos de encontro às suas necessidades.

**Trindade Seguros**

## Férias para todos!

**pinktravel**

### ZANZIBAR

Estadia de 20/04/2022 a 27/04/2022

Hotel Categoria 4\*

Regime: Pensão completa com bebidas

**Desde**  
**1.375€**  
p/pax

### TENERIFE

Estadia de 23/08/2022 a 30/08/2022

Hotel Categoria 4\*

Regime: Tudo incluído

Cancelamento gratuito até 23/07/2022

**Desde**  
**685€**  
p/pax

### SARDENHA

Estadia de 27/06/2022 a 04/07/2022

Hotel Categoria 4\*

Regime: Meia pensão

Cancelamento gratuito até 19/01/2022

**Desde**  
**845€**  
p/pax

Pink Viagens e Turismo Lda, RNAVT 3962 | Rua Mouzinho de Albuquerque, 168 - 2450-240 - Nazaré | 915 330 982 | 262 099 067  
Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43, Caldas da Rainha | 964 589 486 | geral@pinktravel.pt | www.pinktravel.pt



# Agência Metlife Caldas da Rainha, uma história de sucesso



Patricia Oliveira, Gonçalo de Sousa e Carina Rodrigues

Este projeto iniciou-se em 1995 com uma pequena equipa de trabalho, tendo vindo a crescer ao longo dos anos, tornando-se uma referência a nível nacional e internacional.

“O segredo do nosso sucesso reside no foco no cliente, nas suas necessidades reais de proteção e aforro, tanto a nível particular como na área empresarial”, indica a Agência Metlife

Caldas da Rainha.

“A nossa equipa de consultores e managers pauta-se por uma cultura de excelência, tem formação contínua, direcionada para o serviço personalizado, de forma a proporcionar uma experiência única ao cliente. Trabalhamos essencialmente com o objetivo de ajudar os nossos clientes a protegerem rendimentos, de forma a colmatar os défices dos

apoios sociais”, refere.

A Agência Metlife Caldas da Rainha assume-se como “especialista em proteção de pessoas”. “Ajudamos os nossos clientes a planear a educação dos filhos, a projetar a reforma e a poupar nos seguros de vida para crédito hipotecário”, descreve.

Atualmente, está a reforçar a sua equipa comercial para fazer face às solicitações do mercado.

## Viajar em segurança pela Europa

As pessoas que viajarem para outro Estado da União Europeia, do Espaço Económico Europeu ou para a Suíça devem pedir o cartão europeu de seguro de doença (CESD) nos serviços da Segurança Social (o mais prático é fazê-lo pela internet, na Segurança Social Direta), na ADSE (também possível online) ou na Loja do Cidadão.

O documento é gratuito e válido por três anos nos 27 países da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça. Se viajar com a família, peça um cartão para cada elemento algum tempo antes. Caso o cartão não fique pronto a tempo, é emitido um certificado provisório de substituição, que garante os mesmos benefícios do cartão.

O CESD é um cartão individual que pode ser pedido por trabalhadores que se encontrem abrangidos por um regime de Segurança Social, os não-ativos, os pensionistas e respetivos familiares; beneficiários de subsistemas de saúde públicos; beneficiários de subsistemas de saúde privados; utentes do Serviço Nacional de Saúde, no caso de não haver vínculo à Segurança Social ou a qualquer subsistema de saúde público ou privado.



O cartão europeu de seguro de doença é útil

Este cartão dá acesso aos cuidados médicos nas mesmas condições que os residentes do país de acolhimento: medicamentos, tratamentos, urgências, taxas moderadoras ou outras despesas em caso de acidente ou doença. Estes custos são pagos caso as situações que lhes deram origem aconteçam durante a estadia. O CESD não cobre as despesas se viajar expressamente com o objetivo de obter tratamento médico. Além dos viajantes, pode usá-lo quem residir no estrangeiro temporariamente (estudantes, por exemplo).

Ninguém lhe negará assistência médica se não tiver cartão, mas pode ter de pagá-la. Guarde todos os comprovativos das despesas para pedir o reembolso à Segurança Social ou, por exemplo, à ADSE, conforme o regime

em que esteja inscrito, quando regressar a Portugal. Se viajar para fora da União Europeia, confirme junto da embaixada ou do Departamento de Acordos Internacionais da Segurança Social (driss@seg-social.pt) se existe algum acordo de proteção na saúde.

O CESD não cobre cuidados de saúde prestados no sistema de saúde privado nem outras despesas, como o custo de repatriamento ou indemnizações por bens perdidos ou roubados. Contudo, pode ser utilizado em cuidados de saúde privados, caso os mesmos estejam abrangidos pelo sistema de Segurança Social ou de saúde do Estado-membro onde se encontra temporariamente e aceitem o CESD.

## O seguro multirriscos habitação



A forma de escolher a melhor proposta é ter um mediador não exclusivo

A principal função de um seguro multirriscos habitação é oferecer um conjunto de coberturas que protegem os danos num imóvel e ainda o recheio da casa.

O capital que deve segurar deve ser o valor da reconstrução do imóvel. Sempre que fizer obras ou alterações ao edifício deverá aumentar o capital seguro, para que este continue a assegurar o imóvel a 100%, pois a seguradora só irá pagar os prejuízos referentes ao valor do capital seguro.

Segundo o site doutorfinanças, se o custo da reconstrução de um edifício for de 200 mil euros e se estiver seguro por 150 mil euros, neste caso a seguradora será responsável apenas por 75% dos prejuízos causados, ficando os restantes 25% ao cargo da pessoa segurada, neste caso a seu cargo.

Se recorrer ao seguro, e dependendo das coberturas que subscrever, ficará seguro de qualquer prejuízo sofrido tanto com o edifício como com o recheio do imóvel. Estes prejuízos podem ser resultado de incêndios, catástrofes naturais, furto, inundações, tempestades, problemas elétricos, danos de bens imóveis, entre tantos outros. No entanto, o prémio vai ser calculado, com base nas coberturas contratadas.

As coberturas de um segu-

ro variam de companhia para companhia. Às opções já pré-feitas pelas seguradoras, que por norma são a básica e a intermédia, pode optar por uma solução mais avançada, onde pode adicionar outras coberturas.

Portanto, o que cobre a apólice vai depender do que subscrever. Eis alguns exemplos de coberturas que costuma incluir: Incêndio, raio ou explosão; inundações; pesquisa de avarias; responsabilidade civil (decorrentes de lesões materiais e ou corporais, involuntariamente causados a terceiros); roubo de bens de uso pessoal; danos causados por água (rotura de canalizações), cobertura de riscos elétricos (para os seus equipamentos);

Para poder escolher um seguro multirriscos há que ter em atenção que as várias seguradoras praticam valores semelhantes entre si, mas que diferem nas coberturas e noutros detalhes, por isso, a forma de escolher a melhor proposta é ter um mediador não exclusivo.

A mais-valia desta opção é ter alguém que conhece o mercado das seguradoras e consegue identificar em todas elas qual será a melhor proposta consoante as características do cliente e os diferentes seguros que pretende.

Siga-nos nas redes sociais





JNS Seguros

# “Um cliente protegido é um cliente satisfeito”

A JNS Seguros, na Rua José Filipe Neto Rebelo, 2, nas Caldas da Rainha, revela que os seguros que mais vende são os obrigatórios (automóvel e acidentes de trabalho), que representam atualmente cerca de 60% das vendas de novas apólices na empresa.

No entanto, “esta percentagem tem vindo a diminuir com uma aposta clara em equipar os nossos clientes com apólices de alto valor (como vida, multiriscos, saúde ou acidentes pessoais”, indica Mafalda Sobreiro, uma das sócias.

Dedicando-se à mediação profissional de seguros, a empresa sustenta que “um cliente equipado é um cliente protegido e um cliente protegido é um cliente satisfeito”, sendo essa a sua filosofia.

Apesar de existirem vários seguros obrigatórios (como o automóvel ou acidentes de trabalho), a JNS Seguros destaca a importância de outros seguros “fundamentais ter para uma vida descansada”. “Destacaria

assim o seguro de saúde, sendo que hoje em dia com todas as dificuldades que o SNS passa é fundamental uma família ter certezas e garantias de tratamento adequado em caso de doença. De seguida destacaria o seguro multiriscos habitação (apenas obrigatório em propriedade horizontal) que deixa um dos seus bens mais preciosos seguros, a sua casa. Seja em caso de tempestades, danos por água ou em caso de furto os nossos clientes estão sempre descansados porque sabem que vão ter ressarcidos dos danos causados por estes imprevistos”, sublinha Mafalda Sobreiro.

Outro destaque vai para os produtos de vida. “Seja em caso de crédito habitação ou apenas



Mafalda Sobreiro, Ana Emídio e Dora Murinho.

para proteção familiar é um seguro essencial que em caso de fatalidade ou incapacidade deixará o cônjuge e os descendentes com garantia de um rendimento que permitirá ultrapassar uma fase tão complicada de uma forma mais serena e com mais certezas de um futuro descansado”, refere.

Tendo em conta o momento de crise, a JNS deixa algumas sugestões. “Esta crise criou fraturas muito profundas na nossa sociedade e temos feito um esforço para ajudar e aconselhar os nossos clientes neste momento tão difícil das nossas vidas. Para os clientes particulares sugerimos claramente os seguros de

saúde (sendo esta uma questão de saúde, é essencial termos acesso a cuidados de saúde de qualidade a preços sustentáveis) e as apólices de poupança, visto estarmos a atravessar uma fase de tanta incerteza que é muito importante que os nossos clientes consigam estar preparados para dificuldades ou momentos difíceis que possam surgir”, descreve Mafalda Sobreiro.

Para as empresas, recomenda “seguros de saúde para os colaboradores (pelos mesmos motivos) ou de vida (para uma proteção dos familiares dos colaboradores em caso de fatalidade)”, sublinhando que “uma empresa tem responsabilidades

sociais e juntando a isso a dificuldade que há em reter talento e bons profissionais, tanto bons produtos de saúde como de vida são altamente valorizados pelos colaboradores”.

O principal motivo para fazer um seguro na JNS será “o profissionalismo, disponibilidade e simpatia de todos os nossos colaboradores”. “Prestamos um serviço de excelência, conhecemos o mercado e trabalhamos com as maiores companhias de seguros do nosso país, fazendo que uma solução JNS seja sempre a mais ajustada ao cliente que estamos a servir”, vinca Mafalda Sobreiro.

[WWW.JNS.PT](http://WWW.JNS.PT)

## PARA A MINHA CASA, DEVO TER DOIS SEGUROS?

### O Seguro para a casa pode integrar o edifício e o recheio



Temos assistido, nos últimos tempos, no nosso país, a eventos climatéricos e a incêndios que colocam em risco as habitações



Nos edifícios em propriedade horizontal, o vulgo prédio, o seguro de incêndio para edifício é um seguro obrigatório por lei

**Tem mais questões? Venha falar connosco.**

**JNS**  
SEGUROS



# Mútua dos Pescadores, a única cooperativa de utentes de seguros

**A Mútua dos Pescadores é um segurador do ramo não vida e a única cooperativa de utentes de seguros portuguesa.**

É especialista nos seguros das atividades marítimas, da pesca profissional em particular, onde é líder de mercado, mas também da marítimo-turística, náutica de recreio, mergulho, pesca lúdica, entre outras.

Disponibiliza ainda seguros para o lar, empresas, voluntários, entidades públicas, organizações do setor cooperativo e social.

“O profissionalismo e humanismo têm garantido a fidelização de antigos e novos clientes”, refere a Mútua dos Pescadores, que conta com uma rede sólida de balcões e colaboradores ao longo da costa, no continente e ilhas, estando próxima das comunidades onde intervém.

Com os olhos no mar e os

pés bem assentes na terra, os associados da Mútua “não prescindem da proteção garantida pela seguradora que melhor os conhece e que os acompanha nas boas e nas más horas, trabalhando em prol de uma cultura de segurança individual e coletiva”, refere a cooperativa.

Segundo sustenta, a Mútua dos Pescadores “é exemplo de que o modelo cooperativo, na atividade seguradora, é sustentável e responde eficazmente às necessidades dos utentes”.



Especialista nos seguros das atividades marítimas, é líder de mercado

## Mútua dos Pescadores

Resposta segura para as pessoas, as organizações,  
as atividades económicas,  
no trabalho e no lazer. Em terra e no mar.

**SEGUROS**



**MÚTUA**

Desde 1942

[www.mutuapescadores.pt](http://www.mutuapescadores.pt) \* [geral@mutuapescadores.pt](mailto:geral@mutuapescadores.pt)  
Cooperativa de utentes de seguros portuguesa



# Programação e robótica chegam às escolas

A academia deCode - Academia de Programação e Robótica chega este ano às escolas de Óbidos, envolvendo cerca de 100 alunos do 3º ano das escolas do Alvito, Arcos e Furadouro.

Em colaboração com o município de Óbidos e o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, a academia deCode integra o Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo de participação gratuita.

O projeto foi lançado em 2015 com o objetivo de proporcionar formação em linguagens de programação e de valorizar os currículos de crianças e jovens em idade escolar numa área crucial para o seu futuro profissional. São já perto de 300 os alunos que iniciaram os seus conhecimentos em programação e robótica com a academia, e que participaram em eventos deCode.

“Queremos continuar a reforçar esta agenda e a contribuir para que os alunos possam ter aprendizagens diferenciadas, mais experimentais, trabalhando e desenvolvendo competências como o pensamento analítico, o trabalho colaborativo e a criatividade. É fundamental que come-



São abrangidos cerca de 100 alunos do 3º ano das escolas do Alvito, Arcos e Furadouro

cem, desde cedo, a compreender a importância destas disciplinas, algo que, em contexto escolar, faz obviamente todo o sentido”, afirmou Miguel Silvestre, diretor executivo do Óbidos Parque.

“A iniciação da academia deCode no 3º ano, dentro das atividades de enriquecimento curricular, permitiu-nos conceptualizar um programa com recursos do território, aproximando diferentes organizações à escola, e diferenciando uma resposta necessária na área da programação e da robótica”, indicou Ana Sofia Godinho, chefe de Divisão de Edu-

cação do município de Óbidos.

José Santos, diretor do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, salientou que “a inserção da programação e robótica no dia a dia das nossas crianças revela-se uma ação essencial nos tempos em que vivemos”. “Esta ação insere-se no rumo que temos desenhado para o nosso agrupamento: o apostar na transição digital, delineando as ferramentas essenciais para que os nossos alunos possam singrar num mundo em constante mudança e evolução”, concluiu.

# Grupo de Erasmus veio conhecer projetos da Fábrica da Criatividade

Nos dias 18 e 19 de novembro um grupo de 9 pessoas, oriundas de Portugal, Espanha, Eslováquia e Eslovénia, estiveram em Óbidos para conhecer dois projetos da Fábrica da Criatividade: o Atelier e o MyMachine.

Este grupo está a participar, em Lisboa, pela entidade CAI – Associação Internacional, no projeto europeu “Culture Youth Lab: Youth activation and emancipation through creative arts”, que engloba professores e artistas, cujo objetivo é perceber como o processo criativo pode ser utilizado como meio de ativação juvenil, sobretudo para aqueles que estão em situação mais vulnerável.

Foi com este objetivo que o grupo propôs ao Município de Óbidos, no dia 18, a visita aos ateliês das escolas, com a concepção de exercícios específicos para este grupo e, no dia 19, conhecer o projeto MyMachine e visitar alguns dos parceiros, como o Parque Tecnológico de Óbidos e a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

A Fábrica da Criatividade é um programa criado pelo Município de Óbidos e pretende



Grupo mostrou-se interessado em conhecer projetos de Óbidos

desenvolver promover a criatividade e inovação, na escola e na comunidade. Este programa tem garantido às Escolas D'Óbidos uma projeção mundial, através do desenvolvimento de redes/parcerias ou da visita de professores e diretores de escolas que procuram conhecer melhor este programa.

O Projecto MyMachine surgiu em Kortrijk (Bélgica), através da Universidade de Howest e está implementado em diversos países (Bélgica, França, Eslovénia, Eslováquia, Portugal, África do Sul, e Oklahoma). A ideia base dos fundadores do projeto é simples: trabalhar a criatividade e a inovação na educação, capa-

citando os alunos com competências para intervirem no contexto onde se inserem, pensar o território, definir claramente um problema ou necessidade que identifiquem e depois dar-lhes ferramentas para que possam resolver esse problema/necessidade.

Em Portugal, Óbidos foi a primeira região a desenvolver o projecto, através do Parque Tecnológico de Óbidos, do Município de Óbidos, do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha e do CENFIM – Núcleo Caldas da Rainha.

# Bandeira Azul da Europa reconhece Município



Certificado relativo às praias do Bom Sucesso e Rei Cortiço, distinguidas em 2021 pela primeira vez

Realizaram-se no passado dia 19 as cerimónias relativas aos 35 anos da implementação do programa Bandeira Azul em Portugal.

Os vários municípios que, ao longo desses anos, aderiram a este programa, visando a melhoria da qualidade e a excelência das suas praias, foram recebidos pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) no Auditório Almada Negreiros, na Gare Marítima de Alcântara.

“É um orgulho para o Município de Óbidos receber o certifi-

cado relativo às praias do Bom Sucesso e Rei Cortiço, distinguidas em 2021 pela primeira vez, sendo expectativa do município manter o galardão, assim como distinguir outra praia do território”, afirmou a vereadora Margarida Reis.

Nesta cerimónia destaque para a praia de Mira, a única com 35 anos consecutivos de Bandeira Azul, para a praia do Tamariz - Cascais, primeira praia a ostentar o galardão, e para o Município de Vila Nova de Gaia, com um pleno de 21 praias distinguidas.

# Dia Nacional do Pijama com aula de hip hop



Aula de hip hop para alunos do Complexo Escolar do Arcos

À semelhança dos anos anteriores, o Município de Óbidos – Pelouro da Saúde e Bem-Estar, através do programa Óbidos +Ativo, associou-se à causa do Dia Nacional do Pijama, que, todos os anos, no dia 20 de novembro, comemora o Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança. Por coincidir com o fim-de-semana, este ano foi celebrado na passada segunda-feira. Neste dia, as crianças foram de pijama para a escola para sensibilizar o país para a causa “uma criança tem direito a crescer numa família”.

Neste sentido, foi realizada

uma aula de hip hop, para todos os alunos dos 1º, 2º e 3º anos do Complexo Escolar do Arcos, envolvendo um total de 130 alunos. Uma iniciativa em que todos puderam dançar várias músicas do tema, em especial a coreografia dança-canção 2021 “Acreditar”, com a professora de Hip Hop+, Mara Correia.

Também a aula de Expressão Físico-Motora, no jardim de Infância de Óbidos, foi, este ano, dedicada ao Dia Nacional do Pijama, numa atividade onde os alunos puderam dançar várias músicas ligadas à iniciativa.



## Câmara aprova redução de IMI



O IMI para os prédios urbanos foi fixado em 0,315%

A Câmara Municipal de Peniche, na sua reunião de 19 de novembro, aprovou a fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o lançamento da derrama para o ano de 2022 e a participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS), relativamente aos rendimentos do ano de 2022, para inclusão no orçamento municipal de 2023.

O executivo municipal aprovou a fixação do IMI para os prédios urbanos em 0,315%, o que representa uma redução deste imposto face ao ano anterior. Quanto às taxas fixadas para os prédios rústicos e majorações os valores não sofrem alteração.

O lançamento da derrama é de 1% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) com um volume de negócios superior a 150 mil euros no ano anterior.

Beneficiarão da isenção da derrama os sujeitos passivos que não atinjam o valor de 150 mil euros e as entidades que tenham constituído, instalado ou transferido a sua sede para o concelho de Peniche nos anos 2019, 2020 e 2021.

A comparticipação no IRS mantém-se na taxa de 4%, tendo em consideração a redução de 1% verificada no ano anterior.

Para o presidente da Câmara, Henrique Bertino, “é necessário dar um sinal de que vale a pena investir e viver no concelho de Peniche, afirmando-o como um território que proporciona qualidade de vida a quem nele vive, estuda, trabalha ou simplesmente nos visita. Neste sentido as políticas apresentadas devem promover e reforçar a coesão e o desenvolvimento sociais e territoriais. A proposta assenta numa estratégia de redução gradual de todos os impostos até à taxa mí-

nima, baseada numa gestão responsável e séria do orçamento municipal”.

### Concessão do parque de campismo

A autarquia decidiu também concessionar a privados o parque municipal de campismo e caravanismo, admitindo dificuldades em investir 4,5 milhões de euros em obras de recuperação para o manter sob sua gestão direta.

A proposta de concessionar o parque de campismo a privados foi aprovada por maioria, com os independentes do Grupo Cidadãos Eleitores por Peniche e PS a votarem a favor e PSD e CDU contra.

Estas propostas serão apresentadas à Assembleia Municipal para análise, discussão e eventual aprovação.

## Recuperação das fachadas da unidade hospitalar



Obras no valor de 46 mil euros

Foram iniciadas no passado dia 15 as obras de recuperação das fachadas da unidade de Peniche do Centro Hospitalar do Oeste.

A empreitada foi entregue à empresa Tecnaco - Técnicos de Construção S.A., pelo valor de 46 mil euros. O prazo de execução é de 45 dias.

Está prevista a reparação estrutural do betão armado, assim como dos rebocos da fachada e respetiva pintura. Segundo o conselho de administração do centro hospitalar, esta é uma obra há muito necessária, que vem aumentar a segurança dos profissionais e também dos utentes.

## ESTM e ESAD.CR em evento solidário

Realiza-se no dia 2 de dezembro, pelas 21 horas, a segunda edição do evento “Luz, Máscara, Ação!”, mostra de talentos designada de Mask Off, no auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche.

O evento é promovido pelo 3º ano do curso de Licenciatura em Gestão de Eventos da ESTM, com o auxílio do Curso TeSP (Curso Técnico Superior Profissional) de Audiovisual e Multimédia da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

A iniciativa conta com o apoio do ginásio Fitness Factory (Peniche) que irá dar uma aula de Combat no dia 25 de novembro, pelas 18 horas, para toda a comunidade de Peniche, mediante inscrição prévia.

Este evento tem como objetivo ajudar a Associação Juvenil

de Peniche a adquirir um trampolim para o Farol – Centro de Atividades de Tempos Livres, sendo doada a totalidade do valor angariado com a venda de bilhetes, com a aula de ginásio e com os donativos via crowdfunding.

Os convidados de honra deste evento serão toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria, o polo de Peniche da Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos (EPAV) e ainda a Escola Secundária de Peniche. Estes convidados terão oportunidade de assistir ao evento presencialmente.

O evento terá também a opção de assistência virtual, sendo transmitido em streaming.

Informações sobre o evento, bilhetes e como concorrer à mostra de talentos podem ser pedidas pelo endereço de e-mail maskoff.estm@gmail.com.

## Junta de Ferrel oferece cadeira de rodas



Oferta ao Serviço de Urgência Básica do Hospital de Peniche

A Junta de Freguesia de Ferrel ofereceu uma cadeira de rodas ao Serviço de Urgência Básica da Unidade de Peniche do Centro Hospitalar do Oeste (CHO). Esta cadeira de rodas vai substituir um dos equipamentos

existentes.

Na entrega desta oferta, no passado dia 18, esteve presente a presidente do conselho de administração do CHO, Elsa Baião, e o presidente da Junta de Freguesia de Ferrel, Pedro Barata,

assim como alguns profissionais da Unidade de Peniche.

O CHO agradeceu a oferta, apontando que vem melhorar as condições de prestação de cuidados de saúde aos utentes.

## Exposição do PCP

O Salão Nobre do Museu Nacional Resistência e Liberdade da Fortaleza de Peniche acolhe até 5 de dezembro, de quarta a domingo, entre as 14 e as 18 horas, a Exposição “PCP - 100 anos de vida e de luta”, organizada pela Comissão Concelhia de Peniche do PCP em colaboração com o museu.

Estão expostos 17 painéis

alusivos ao percurso de luta e intervenção do PCP desde a sua fundação até aos dias de hoje e variados utensílios ligados a importantes momentos da resistência à ditadura fascista.

No encerramento, no dia 5 de dezembro, pelas 16 horas, será feita a apresentação do livro “100 anos de vida e de luta”.



## Carenciados ensinados a aproveitar os alimentos

O Município do Cadaval promoveu, no passado dia 15, mais uma ação de acompanhamento no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que reuniu 26 beneficiários provenientes de 21 dos agregados abrangidos.

Trata-se de um programa de distribuição de alimentos e assistência material para apoio por parte do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas.

A sessão, dinamizada pela nutricionista Sheila Antunes, de-



**Ação reuniu 26 beneficiários de 21 agregados familiares**

nominou-se “Seleção de géneros alimentares” e teve como objetivo contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, garantindo a segurança alimentar, desde a origem até ao consumo.

O conteúdo programático incidiu numa abordagem integrada das componentes de preparação, transformação, nutrição e saúde, contribuindo para a melhoria do estado nutricional do público-alvo.

## Qualidade da água distinguida pela entidade reguladora

O Município do Cadaval voltou, este ano, a ser distinguido com o “Selo de qualidade exemplar de água para consumo humano”. A ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos reconheceu, desta forma, não apenas a qualidade da água propriamente dita, mas também a qualidade na prestação dos serviços de abastecimento público de água.

Os selos de qualidade são, desde 2017, anualmente atribuí-

dos pela ERSAR às entidades gestoras que tenham demonstrado cumprir os critérios previstos em regulamento, bem como aspetos de governança e obrigações legais nesse domínio.

A cada entidade contemplada com um selo de qualidade cabe um certificado, assim como o direito de usar, na sua comunicação institucional, uma imagem identificadora da distinção recebida.

A Câmara Municipal do Cadaval manifestou-se “reconhe-

cida pela obtenção deste galardão, que vem reforçar a confiança do cidadão no consumo de água pública, cujo padrão qualitativo não se alterou desde que existe controlo de qualidade”.

O Município agradeceu “o trabalho dos colaboradores que diariamente contribuem para o sucesso da prestação dos serviços de abastecimento público de água”.

## Crianças de pijama em evento educativo e solidário



**Iniciativa envolveu a Escola EB1 + JI do Cadaval**

A Escola EB1 + JI do Cadaval, do Agrupamento de Escolas do Cadaval, celebraram o Dia Nacional do Pijama, um evento educativo e solidário.

Neste dia, as crianças até aos 10 anos (creche, jardim de infância e escola de 1º ciclo), nas instituições e escolas participantes, de todo o país (continente e ilhas) - ou de países onde há escolas portuguesas -, vão vestidas em pijama para a escola e passam, assim, o dia em atividades educativas e divertidas até

regressarem a casa.

O Dia Nacional do Pijama realiza-se a 20 de novembro de cada ano, sendo celebrado em dia útil caso calhe ao fim de semana, como aconteceu na passada segunda-feira. Nas semanas anteriores, as educadoras e professoras organizam na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e educativas inspiradas pela Missão Pijama. A data coincide com o Dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança.



**Neste Natal ofereça um presente especial!**



**Adega da Vermelha**

**262 699 200 | [www.vermelhawineshop.pt](http://www.vermelhawineshop.pt) | [geral@mundus.pt](mailto:geral@mundus.pt)**



## Encontro de Guias do Oeste



O Bombarral recebeu mais de quatro centenas de escuteiros

A vila do Bombarral recebeu, no passado fim-de-semana, mais de quatro centenas de escuteiros, no âmbito da realização do EGO - Encontro de Guias do Oeste, que decorreu nas instalações da Escola Básica e Secundária Fernão do Pó.

Dinamizada pelo Núcleo do Oeste do Corpo Nacional de Escutas, a iniciativa contou com a participação de 32 dos 34 agrupamentos que compõem esta organização escutista.

A cerimónia de abertura, que se realizou na manhã de sábado,

contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Fernandes, que na sua intervenção destacou o importante papel desempenhado pelo movimento escutista junto da comunidade.

## Almoço na Casa Abel Pereira da Fonseca

A Companhia Agrícola Sanguinhal realizou no passado dia 13 um almoço de São Martinho, naquela que foi a casa onde morou Abel Pereira da Fonseca, responsável pelas três quintas que compõem a produtora de vinhos do Bombarral.



Mariana Martinho

Chef Manuel Perestrelo

A iniciativa, que foi organizada pelo setor de enoturismo da Companhia Agrícola Sanguinhal, teve como intuito "dar a oportunidade às pessoas de vivenciar uma experiência única, numa casa que é referência da sua época e da vila do Bombarral", explicou a responsável, Ana Reis. Além de criar experiências, a produtora de vinhos pretendeu proporcionar "a quem passa pela vila, a oportunidade de usufruir deste espaço único, que é uma casa cheia de memórias".

Continuar a promover este tipo de ações na Companhia Agrícola do Sanguinhal, convidando uma vez por mês um chef para confeccionar uma refeição, "que harmonize bem com os nossos vinhos, de modo a tornar este espaço vivo", vai-

se tornar habitual, frisou a responsável.

O primeiro a ser convidado foi o chef Manel Perestrelo, que preparou "um menu inspirado para esta época, com harmonia dos vinhos e todo este encanto da casa".

Durante o almoço, que considerou como "uma experiência única" foram servidas para entradas bochechas de porco, com redução de uvas tintas e tostas de especiarias, com compota de tomate e canela, prato principal arroz cremoso de cogumelos, com redução de cerejeiras tinto e por fim, pera bêbada, com espuma de avelã e crumble de avelã para sobremesa. Toda a refeição foi acompanhada de vinhos da quinta.

## Rádio Miúdos assinala sexto aniversário

A Rádio Miúdos - radiomiu-dos.pt, estação emissora dedicada às crianças com sede na vila do Bombarral, assinalou no passado sábado o sexto aniversário de emissões regulares online.

Fundada por Verónica Milagres e João Pedro Costa, a Rádio Miúdos já permitiu que mais de uma centena de crianças aprendessem a fazer rádio, e consequentemente, se tornassem cidadãos mais ativos. Além da emissão de programas em direto dos estúdios do

Bombarral, a rádio conta ainda com um programa pedagógico a funcionar em 22 escolas do país.

Em fevereiro do ano passado abriu um segundo canal de rádio, o Canal Miudinhos, com programação para crianças até aos seis anos e para os pais e educadores, e este ano já está em curso o projeto "Miúdos Surdos na Rádio Miúdos, que terá a Língua Gestual Portuguesa como linguagem de comunicação.

## "Mais Ouvidos que Barriga"

A Mata Municipal do Bombarral vai ser palco, nos dias 27 e 28 de novembro, do evento "Mais Ouvidos que Barriga", com as atuações das fadistas Silvina Pereira (dia 27) e Idília Pedrosa (dia 28).

Com início pelas 16 horas, os concertos integram a iniciati-

va "À mesa também se canta!", projeto em rede de abrangência intermunicipal que se destina a promover os valores gastronómicos, culturais e naturais dos territórios do Bombarral, Caldas da Rainha e Marinha Grande.

A entrada é gratuita.

**Natal e Pera's**  
01-31 DEZEMBRO 2021  
BOMBARRAL

- 01-31 DEZ**  
**Pista de Gelo e Mercadinho de Natal**
- 04 DEZ**  
**15:00H**  
**Chegada do Pai Natal**  
com desfile pela vila
- 07-08 DEZ**  
**Concerto de Música Sacra**  
com Ana Cosme e Nuno Lopes  
Dia 8 | 21:00 Igreja do Santíssimo Salvador  
Dia 7 | 20:30 Igreja do Santíssimo Sacramento do Carvalhal
- 08 DEZ**  
**15:30H**  
**Musical "Olaf e Elsa"**  
"Uma aventura descongelante"  
Auditório do AEFM com desfile pela vila
- 18-19 DEZ**  
**17:00H**  
**O Príncipe do Egito em Patins**  
Sede do Sport Clube Escolar Bombarralense
- 19 DEZ**  
**16:00H | 21:30H**  
**Concerto de Natal**  
da Banda do CCMB com Sofia Escobar  
Teatro Eduardo Brazão
- Espectáculos Infantis**  
**Horas do Conto**  
**Animação de Rua**  
**Mercadinho de Natal**

Bombarral Município



## Partido RIR apresenta cabeça de lista pelo distrito

O Partido RIR- Reagir- Incluir- Reciclar apresenta Preciosa Baptista, 47 anos, empresária, residente em Peniche, como cabeça de lista pelo círculo eleitoral do distrito de Leiria nas próximas eleições legislativas.

A candidata afirmou que “defenderei o nosso distrito como se fosse a minha família, tendo sempre em conta o melhor para o país, ao contrário do que tem acontecido nestes últimos 47 anos”.

“Nasci no ano da revolução e tivemos muito tempo para sermos melhores, mas infelizmente as opções tomadas pelos sucessivos governos, que estão mais preocupados na sua sobrevivência que em governar em prol dos portugueses, têm impedido que nos tornemos no que somos, os melhores”, vinçou.

Segundo a candidata, “lidero uma lista, não de políticos mas de pessoas do povo que todos



**Preciosa Baptista, 47 anos, empresária, reside em Peniche**

os dias se esforçam para melhorar as condições de vida dos seus e das comunidades onde estão inseridas, sempre lutando contra um estado que nos sufoca constantemente com os seus encargos e do qual pouco ou nada recebemos”.

**Francisco Gomes**

## Centro Eusoudigital na Benedita



**O programa visa promover a capacitação digital de um milhão de adultos em Portugal**

A Universidade Sénior da Benedita (USB) aderiu ao programa Eusoudigital - programa da capacitação digital de adultos.

O programa tem como objetivo promover a capacitação digital de um milhão de adultos em Portugal até ao final de 2023 através do desenvolvimento de uma rede nacional de milhares de voluntários apoiados em mais de 1500 espaços em todo o país.

“Segundo dados do Governo, em 2020, a percentagem da população que nunca utilizou a internet atingiu os 18%. Isto é, quase um quinto dos portugue-

ses nunca acedeu a esta rede que simplifica a vida quotidiana e liga milhões de pessoas em todo o mundo”, refere a USB, apontando que “reduzir este número e não deixar ninguém para trás é o objetivo do programa”.

A USB é um dos locais onde pode ser feita essa aprendizagem, aberta a toda a comunidade com mais de 45 anos, sendo gratuita, ao ritmo do aluno e feita pelos voluntários em sessões agendadas com os interessados.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 262920647.

## Campanha de recolha de alimentos

**Mais uma Campanha Saco de recolha de alimentos vai desenrolar-se nos dias 27 e 28 de novembro, estando na região a ser coordenada pelo Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste (BAO), nos armazéns da Refer, nas Caldas da Rainha.**

**Francisco Gomes**

A missão é “lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa”.

Nesta campanha nos supermercados procura-se angariar alimentos básicos, relativamente aos quais não existem excedentes (como leite, arroz, massas, azeite, óleo, grão e feijão, atum, salsichas, bolachas e cereais de pequeno almoço) e incentivar a partilha com as pessoas que não têm alimento à sua mesa.

Para além desta campanha existe a Ajuda Vale, de 27 de novembro a 5 de dezembro, através de vales de produtos selecionados (como azeite, óleo, leite, salsichas e atum), em que cada vale representa uma unidade do produto e inclui um código de barras próprio, através do qual é efetuado o controlo das dádivas. Ao realizar o pagamento, o dador entrega o vale na caixa registadora e os produtos ficam claramente identificados no talão de caixa. A logística de transporte para os Bancos Alimentares con-



**Nesta campanha procura-se angariar alimentos básicos**

tra a Fome fica a cargo de cada uma das cadeias de distribuição.

Na campanha online, no mesmo período, através da plataforma [www.alimentestaideia.pt](http://www.alimentestaideia.pt), permite a doação de alimentos online e assim a participação na campanha de pessoas que habitualmente não se deslocam ao supermercado ou que residam fora de Portugal, nomeadamente os emigrantes. O pagamento é feito por multibanco, tal como com qualquer outro pagamento de serviços ou compra online, ou cartão de crédito, usando a referência e o código que são enviados automaticamente por correio eletrónico, assim como o recibo de donativo com relevância fiscal, concluída a doação.

Na região Oeste, que abrange os concelhos de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos e Peniche, o produto da campanha é distribuído localmente às cerca de dez mil pessoas com carências alimentares comprovadas, através das 62 Instituições de Solidariedade Social parceiras, previamente selecionadas e acompanhadas ao longo de todo

o ano por voluntários visitantes.

No entanto, e atendendo ao complicado contexto de pandemia em que vivemos, esta vai ser uma Campanha Saco limitada e atípica.

“Por estarmos com muita dificuldade em constituir equipas de voluntários para os supermercados, fomos obrigados a recomendar esta campanha apenas em algumas superfícies de cada concelho. Infelizmente, não iremos poder estar presentes fisicamente em todas as lojas”, refere o BAO.

“De igual modo, e pela proximidade sem distância de segurança que implicava, não vamos ter equipas de voluntários no armazém, ficando todo o trabalho de separação dos alimentos angariados a cargo dos poucos voluntários que prestam serviço diariamente no BAO”, indica.

O BAO assegura que “apesar de todas estas dificuldades, não vamos baixar os braços e tudo faremos para que a campanha seja um sucesso” e para tal conta com a colaboração de toda a comunidade.

## Concertos em Valado dos Frades



**Orquestra Juvenil da Junta de Freguesia de Valado dos Frades**

A Orquestra Juvenil da Junta de Freguesia de Valado dos Frades vai comemorar o 30º aniversário, com concertos na sala do Clube do Valado, com entrada livre.

Todos os concertos são dirigidos pelo maestro Adelino Mota, que continua como responsável

por esta orquestra há 30 anos, levando à sua terra os restantes projetos que dirige.

No dia 1 de dezembro, às 17:30 horas, atua Lusitanus Ensemble, no dia 4, às 21:30 horas, a Banda Comércio e Indústria (Caldas da Rainha), e no dia 12, às 16:30 horas, a Orquestra Ju-

venil da Junta de Freguesia de Valado dos Frades (1ª parte) e a Big Band do Município da Nazaré (2ª parte).

A organização é da Junta de Freguesia de Valado dos Frades e do Lusitanus Ensemble.



# FUTEBOL

## Taça de Portugal

### 4ª eliminatória:

Caldas SC 3-5 B SAD  
CD Tondela vs Leixões  
Sporting 2-1 Varzim  
Casa Pia 3-1 Farense  
FC Penafiel 0-3 Portimonense  
Benfica 4-1 Paços de Ferreira  
Leça FC 1-0 Gil Vicente  
FC Vizela 2-0 Est. Amadora  
Rio Ave 2-1 Olhanense  
SC Braga 6-0 Santa Clara  
FC Alverca 1-2 FC Famalicão  
FC Porto 5-1 Feirense  
Serpa 0-5 Estoril Praia  
Vilafranquense 0-1 CD Mafra  
USC Paredes 1-0 Torreense  
Moreirense 3-2 Vitória SC

## Campeonato Distrital

### de Seniores 1ª Divisão Série D

#### 6ª Jornada:

Pataiense 0-4 Beneditense  
GD Peso 0-5 Peniche B  
Caldas SC B ADI Portomosense B

#### Classificação:

1º Caldas SC B - 10 (-2 jogos)  
2º Beneditense - 10 (-2 jogos)  
3º Atouguiense - 10 (-1 jogos)  
4º Peniche B - 9 (-2 jogos)  
5º GD Peso - 4  
6º Portomosense B - 2 (-1 jogos)  
7º Pataiense - 0 (-2 jogos)

#### 7ª Jornada:

Beneditense vs Atouguiense  
Portomosense B vs Pataiense  
Peniche B vs Caldas SC B

## Campeonato Distrital

### de Seniores Divisão de Honra

#### 8ª Jornada:

Guiense 1-4 Vиейense  
Marinhense B 0-0 Mirense  
L.Marrazes 2-2 Alqueidão da Serra  
Sp. Pombal 3-0 Meirinhas  
U. Serra 2-1 Ginásio de Alcobaça  
Alegre e Unido 2-0 Moita do Boi  
GD Alvaíazere 4-0 Nazarenos  
Portomosense ADI Bombarralense

#### Classificação:

1º Vиейense - 20  
2º União da Serra - 19  
3º Bombarralense - 19 (-1 jogo)  
4º Sp. Pombal - 16  
5º Portomosense - 14 (-2 jogos)  
6º Alqueidão da Serra - 14  
7º Leiria e Marrazes - 10  
8º Nazarenos - 10  
9º Mirense - 10  
10º Ginásio de Alcobaça - 9 (-1 jogo)  
11º Marinhense B - 8  
12º Meirinhas - 7  
13º GD Alvaíazere - 7  
14º Alegre e Unido - 7  
15º Guiense - 3  
16º Moita do Boi - 0 (-2 jogos)

#### 9ª Jornada:

Vиейense vs Marinhense B  
Mirense vs Leiria e Marrazes  
Bombarralense vs A.Serra  
Meirinhas vs Guiense  
Ginásio de Alcobaça vs Sp. Pombal  
Portomosense vs Alegre e Unido  
Moita do Boi vs GD Alvaíazere  
Nazarenos ADI União da Serra

## Campeonato Nacional

### de Juniores A 2ª Divisão Série D

#### 11ª jornada:

Damaiense 0-4 Oriental  
Caldas SC 0-1 Real SC  
GS Loures 1-1 Sintrense  
Alcanenense 1-3 Torreense  
Marítimo 0-0 Ac. Santarém

#### Classificação:

1º Marítimo - 26  
2º Torreense - 24  
3º Real SC - 24  
4º Caldas SC - 22  
5º Oriental - 18 (+ 1 jogo)  
6º Sintrense - 12  
7º Alcanenense - 11 (- 1 jogo)  
8º GS Loures - 11  
9º Ac. Santarém - 8  
10º Damaiense - 0

#### 12ª jornada:

Oriental 3-0 Caldas SC  
Damaiense 15:00 Marítimo  
Real SC 15:00 GS Loures  
Sintrense 15:00 Alcanenense  
Torreense 15:00 Ac. Santarém

## Campeonato Nacional

### de Juvenis A Série C – 2ª Fase

#### 1ª Jornada:

UD Leiria 6-1 U. Almeirim  
Ac. Fundão 1-0 Peniche  
Torreense 2-0 GS Loures  
Caldas SC 1-1 Sintrense

#### Classificação:

1º Torreense - 23  
2º UD Leiria - 22  
3º Sintrense - 17  
4º Caldas SC - 15  
5º GS Loures - 12  
6º U. Almeirim - 7  
7º Peniche - 4  
8º Ac. Fundão - 3

#### 2ª Jornada:

Peniche vs UD Leiria  
GS Loures vs Ac. Fundão  
U. Almeirim vs Caldas SC  
Sintrense vs Torreense

## Campeonato Distrital

### da Divisão de Honra de Juvenis

#### 6ª Jornada:

UD Batalha 3-3 GRAP  
Ansião 0-13 Marinhense  
Avelarense 0-3 Leiria e Marrazes  
União da Serra 1-1 Vиейense  
Sp. Pombal 1-0 G. Alcobaça  
UD Leiria B 2-1 Caldas SC B  
Beneditense ADI Nazarenos

#### Classificação:

1º Leiria e Marrazes - 18  
2º UD Leiria B - 16  
3º Sp. Pombal - 13  
4º Vиейense - 11  
5º UD Batalha - 11  
6º Marinhense - 10  
7º Caldas SC B - 10  
8º Beneditense - 7  
9º União da Serra - 5  
10º Ginásio de Alcobaça - 5  
11º GRAP - 5  
12º Nazarenos - 3  
13º Ansião - 3  
14º Avelarense - 1

#### 7ª Jornada:

Caldas SC B vs Ansião  
Nazarenos vsMarinhense  
G.Alcobaça vsUD Leiria B  
GRAP vsSp. Pombal  
Vиейense vsAvelarense  
Leiria e Marrazes vsUD Batalha  
Beneditense vs União da Serra

## Campeonato Seniores

### Inatel Leiria

#### 5ª Jornada:

Biblioteca 1-2 Óbidos SC  
Serrana 0-0 Vila Maria  
Nadadouro 0-4 G.Alcobaça B  
São Bernardino ADI Gaeirense  
Concha Azul 0-1 GD Monte Real  
A-dos-Francos 0-2 UD Turquel

#### Classificação:

1º Óbidos SC - 15  
2º Ginásio de Alcobaça B - 12  
3º Serrana - 11  
4º Gaeirense - 9 (-1 jogo)  
5º UD Turquel - 9  
6º GD Monte Real - 7  
7º Vila Maria - 5  
8º São Bernardino - 4 (-1 jogo)  
9º Nadadouro - 4  
10º Biblioteca - 3  
11º GD Concha Azul - 3  
12º A-dos-Francos - 0

#### 6ª Jornada:

GD Monte Real vs S.Bernardino  
A-dos-Francos vs Concha Azul  
Gaeirense vs Biblioteca  
Óbidos SC vs Nadadouro  
G.Alcobaça B vs Serrana  
UD Turquel vs Vila Maria

## Campeonato Nacional de Juniores 2ª Divisão série D

# Caldas Sport Clube 0 Real Sport Clube 1



Caldas Sport Clube



Real Sport Clube

Os juniores do Caldas não foram felizes na receção ao Real SC, tendo sido derrotados no passado sábado na Quinta da Boneca por uma bola a zero, em jogo a contar para a 11ª Jornada do campeonato nacional da 2ª divisão de juniores.

Campo Municipal Quinta da Boneca

Árbitro: Pedro Afonso; Árbitros assistentes: Ullisses Nascimento e Carlos Campos

Caldas Sport Clube: Afonso Botelho, Guilherme Martins, Guilherme Lopes, Guilherme Santos, Tomas Silva, Mateus Magalhães, Tomas Camacho, João Balista, Martim Ginja, David Gesteiro e Francisco Zaragoza.

Suplentes: Diogo Firmino, João Gonçalves, Tiago Guimaraes, Salvador Moreira, João Pereira, Gonçalo Duarte e Rodrigo Seco .

Treinador: João Nuno Aguiar

Cartões amarelos: Afonso Botelho (32M - 1P)

Substituições: Martim Ginja (Gonçalo Duarte, 45M – 1P), David Gesteiro (Rodrigo Seco, 45M – 1P), Francisco Zaragoza (João Gonçalves, 25M – 2P) eTomas Camacho (Salvador Moreira , 32M – 2P)

Real Sport Clube: Mário, Joãozinho, Victor, Oliveira, Mustapha, Diogo, Pedroso, Gui, T.T, Dani e Jorge. Suplentes: Viseu, Telmo, Gonçalo, Lobo, Candé, Varanda e Armando.

Treinador: Pedro Domingos

Cartões amarelos: Oliveira (7M-2P), Lobo (25M-2P) e Pedro Domingos (45M – 2P)

Golo: Lobo (27M-2P)

Substituições: Gui (Lobo, 12M – 2P) e Diogo (Gonçalo – 30M – 2P)

A primeira parte terminou sem golos, apesar das várias tentativas das duas equipas. O equilíbrio foi evidente. Na segunda parte tudo mudou e a formação visitante puxou dos galões, acabando por conquistar a vitória.

Rui Miguel



Taça de Portugal – 4ª eliminatória

# Caldas Sport Clube 3 – Belenenses SAD 5

A Belenenses Sad teve de batalhar para vencer o Caldas (5-3) e seguir para os oitavos de final da Taça de Portugal.

Rui Miguel

**Campo da Mata**

Árbitro: David Silva, da AF. Porto); Assistentes: Rui Licínio e Carlos Campos; 4.º Árbitro: João Afonso

**Caldas Sport Clube:** Luís Paulo, Yordi, Militão, Pedro Gaio, Diego Clemente, André Sousa, Juvenal Oliveira, Leandro Borges, João Silva, André Perre e João Rodrigues.

**Suplentes:** Rui Oliveira, Marcelo Marquês, Luis Farinha, André Santos, Nuno Sanuário, Vitor Rodrigues e Pedro Faustino.

**Treinador:** José Vala; Adjunto: Gonçalo Penas; Médico: Paulo Parente; Massagista: Álvaro Fonte; Delegado: Nuno Ferreira

**Cartões amarelos:** André Perre – 22m – 1P, Militão – 22M – 1P, André Sousa – 25M – 1P e Yordi - 27M – 2P

**Golos:** João Rodrigues (6M-1P e 33M-1P) e Militão (15M-2P)

Substituições: Diogo Clemente (Marcelo Marquês, 26M-2P), João Silva (Pedro Faustino, 37M-2P), Yordi Luis Farinha, 37M-2P), André Perre (Nuno Januário, 45M-2P) e André Santos (Vitor Rodrigues, 45M-2P)

**Belenenses SAD:** Luis Felipe, Diogo Calila, Tomás Ribeiro, Pedro Nuno, Lukovic, Danny Henriques, Carraça, Cafú Phele, Chima, Abel Camará e Yhohan Tavares.

**Suplentes:** João Monteiro, Nilton Varela, Afonso Sousa, César Sousa, Ndour, Christian e Sandro.

**Treinador:** Filipe Cândido

**Cartões amarelos:** Danny Henriques (3M-1P), Abel Camará (12M-1P), Lukovic (35M-1P) e Chima (4M-2P)

**Golos:** Lukovic (3M-1P), Pedro Nuno (19M-1P e 8M-2P), Calila (10M-2P) e Afonso Sousa (49M-2P)

**Substituições:** Lukovic (Afonso Sousa, 45M-1P), Luis Felipe (João Monteiro, 19M-2P), Pedro Nuno (Sandro, 23M-2P) e Calila (Nilton Varela, 35M-2P)

A equipa comandada por Filipe Cândido abriu o marcador aos três minutos por Lukovic, mas a equipa da casa reagiu logo de seguida, e empatou por João Rodrigues, aos seis minutos.

A partida foi sempre muito equilibrada, e a Belenenses Sad voltou à vantagem aos 19 minutos por intermédio de Pedro Nuno, num lance contestado pelos caldenses, pois o guarda-redes Luís Paulo pedia assistência

O Caldas voltou a não baixar

os braços e igualou o marcador aos 33 minutos graças a um bis de João Rodrigues.

O segundo tempo começou praticamente com dois golos da Belenenses Sad e que colocaram os azuis numa posição confortável para seguir em frente: Pedro Nuno bisou aos 53 minutos, para Calila aumentar a contagem aos 55, no entanto, o Caldas mostrou a sua raça frente à equipa da 1ª Liga e voltou a marcar aos 60 minutos por intermédio de Thomas Militão.

O golo deu alento à equipa orientada por José Vala e os caldenses até tiveram várias oportunidades para marcar, contudo, a Belenenses Sad acabou por sentenciar o resultado final, com um golo de Afonso Sousa já nos descontos.

Além do jogo, que contou com as bancadas cheias, onde estiveram cerca de 3000 adeptos, houve ainda piqueniques bem como muita música, com o grupo Brassdass, e animação.

**Reações:**

José Vala, treinador do Caldas: “Entrámos a sofrer o golo e a estratégia ficou logo condicionada, apesar de termos empatado no lance seguinte. Mas andámos sempre atrás do resultado. Até comentei com o quarto árbitro que equipas como o Caldas, que têm algum romantismo nisto, acabam por sofrer. Qualquer outra equipa, no segundo golo que sofremos, punha o guarda-redes no chão para o colega trocar a meia que estava com sangue. Nós fomos demasiado honestos, não o fizemos e quando o queríamos fazer, sofremos o segundo golo no local onde faltava o nosso jogador.

Na segunda parte, quando até estávamos organizados para evitar perigo, surgiram dois golos de rajada. Mas voltámos a ter alma para ir atrás do resultado. Acho que merecíamos mais qualquer coisa e nem estou a olhar para o facto de ser uma equipa da Liga e outra da Liga 3.

Demos grande imagem do nosso valor e em relação aos nossos adeptos, é algo a que este grupo está habituado. É bonito o ambiente”.

Filipe Cândido, treinador da Belenenses Sad: “Quero dar os parabéns às três equipas e ao Caldas em particular pelo envolvimento que cria em dias de jogo.



1.



2.



3.

Já o tinha defrontado e sabia que era assim. É uma equipa muito competitiva, que joga sempre no limite e faz a vida negra a quem aqui passa. Ganhámos nós, foi com esse propósito que viemos, mas o Caldas valorizou muito a nossa vitória e tivemos de ter muita humildade”

1. Caldas

2. Belenenses

3. Adeptos caldenses

4. Música antes do jogo



4.



## Dupla caldense vence competição de dança



Beatriz Ventura e Carlos Santos

A dupla caldense Carlos Santos e Beatriz Ventura, em representação da Escola de Dança - RiSa Dance School, alcançou o 1º lugar no Portimão International Dance Festival.

Depois de se terem estreado em competição no Amarante

Open 2021, no passado dia 6, os jovens, que iniciaram a sua carreira na dança de salão juntos há pouco mais de meio ano, ficaram em 1º lugar em Juventude Beginner Latinas e em 2º em Juventude de Open Syllabus Latinas.

## VII Meeting do Algarve

Entre os dias 12 e 14 de novembro realizou-se o VII Meeting Internacional de Albufeira em natação, nas Piscinas Municipais de Albufeira. Estiveram presentes 48 clubes e 259 atletas, dos quais, alguns nadadores olímpicos e recordistas nacionais. Os Pimpões, das Caldas da Rainha, estiveram representados por três

atletas: Inês Piño, Maria Carvalho e Luca Tona.

Os nadadores dos Pimpões obtiveram as seguintes classificações: Inês Piño – 50L 16ª; 100L 29ª; 200L 32ª; 400L 26ª; 50M 12ª; 100M 20ª; Maria Carvalho – 50L 24ª; 100L 27ª; 200L 28ª; 50C 21ª; 50M 10ª; 100M 23ª; Luca Tona – 400L 22ª; 200M 18ª.

## FUTSAL

### Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Seniores Série C

#### 6ª Jornada:

Catarinense 2-1 E. Benedita  
Landal 1-1 Bombarralense  
CS Bufarda 6-5 Ribafria  
Alvorninha B 6-1 Ferrel

#### Classificação:

1º Alvorninha B - 13 (-1 jogo)  
2º CS Bufarda - 12  
3º Ribafria - 10 (-1 jogo)  
4º Catarinense - 10  
5º CB C. Rainha - 7 (-2 jogos)  
6º Ferrel - 6 (-1 jogo)  
7º Externato Benedita - 4 (-1 jogo)  
8º Bombarralense - 2  
9º Landal - 1 (-2 jogos)

#### 7ª Jornada:

Ferrel vs Landal  
E. Benedita vs CS Bufarda  
Bombarralense vs CB C. Rainha  
Ribafria vs Alvorninha B

### Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores

#### 8ª Jornada:

Quinta Sobrado 5-7 Casal Velho

Barreiros 1-4 Vidigalense  
GRAP 5-1 Martingança  
CPR Pocariça 2-6 Mendiga  
URD Juncalense 1-3 Amarense B  
Alvorninha 3-1 CR Chãs  
S. Guarda 8-3 São Bento

#### Classificação:

1º GRAP - 19  
2º Mendiga - 18  
3º Casal Velho - 17  
4º Alvorninha - 16  
5º CPR Pocariça - 13  
6º CR Chãs - 10  
7º Quinta Sobrado - 10  
8º S. Guarda - 9 (-1 jogo)  
9º São Bento - 8 (-1 jogo)  
10º Vidigalense - 8  
11º URD Juncalense - 8  
12º Martingança - 7  
13º Amarense B - 6 (-1 jogo)  
14º Barreiros - 4 (-1 jogo)

#### 9ª Jornada:

Vidigalense vs Alvorninha  
São Bento vs CR Chãs  
Amarense B vs Quinta Sobrado  
Martingança vs URD Juncal  
Mendiga vs GRAP  
Casal Velho vs Barreiros  
S. Guarda vs CPR Pocariça

## Caldas Rugby Clube lidera campeonato nacional



Equipa do Caldas Rugby Clube

Na 5ª jornada do campeonato nacional 1 - Fase Apuramento Zona Sul – o CR Setúbal recebeu o Caldas RC, com a vitória dos caldenses no relvado do Complexo Municipal de Atletismo de Vale da Rosa a deixar o clube invicto na liderança ao final da primeira volta.

O Caldas RC apresentou-se, face aos encontros anteriores e fruto de indisponibilidade física de alguns dos seus titulares, com um novo par de médios, Jonathan Nolan e Manu Carriço.

Entraram muito fortes os pelicanos, conquistando aos 5 minutos uma penalidade, convertida por Pancho Loza, que abriu o marcador.

Aos 9 minutos, e após mais uma conquista soberana no alinhamento, já nos 22 metros, o asa Gonçalo Sampaio ganhou a linha de vantagem e a oval, jogada a toda a largura das linhas atrasadas do Caldas, chegou ao ponta André Filipe, que concretizou o ensaio. Pancho Loza não conseguiu transformar, com o resultado em 0-8.

Aos 17 minutos o Setúbal chegou ao ensaio, com perfuração a partir dos seus centros, que iludiram a placagem dos caldenses e a oval a chegar ao pilar Edir que fez o toque de meta. Juan Triviño transformou com êxito e colocou o marcador em 7-8.

Voltou o Caldas a impor o seu jogo, com toque de meta por André Filipe, estavam decorridos 23 minutos. Pancho Loza, num pontapé difícil, não teve êxito. Resultado em 7-13.

Quando se esperava o continuar do ascendente pelicano, a saída por lesão do pilar internacional Giorgi Turabelidze perturbou a organização da equipa, e o Setúbal equilibrou o encontro.

No final da primeira parte o Setúbal colocou-se nos últimos 5 metros do Caldas, que defendia com competência. Na

bola de jogo, e após várias fases de avançados a jogarem a vantagem, o Setúbal conseguiu abrir a última linha defensiva e chegar ao ensaio pelo centro Pablo Gonzalez, transformado por Juan Triviño. Resultado em 14-13.

Aos 42 minutos o Caldas chegou ao ensaio. A oportunidade surgiu para o 2ª linha e capitão caldense Ricardo Marques, que concretizou entre os postes. Pancho Loza não teve dificuldades em transformar e o placard passou para 14-20.

Aos 45 minutos o asa setubalense David Gracioso foi castigado com amarelo e aproveitou o Caldas a vantagem numérica. Após várias penalidades jogadas nos 5 metros com "mellée", sucessivamente travadas em falta, o ensaio de penalidade foi atribuído, aos 50 minutos. Resultado em 14-27.

Aos 58 minutos, e após conquista na "mellée" introdução do Setúbal, o Caldas voltou a colocar o jogo nos 22 metros do Setúbal. Uma penalidade tentada aos postes foi bem transformada por Pancho Loza. Resultado em 14-30.

Aos 62 minutos, na sequência de um pontapé tático sobre os 5 metros caldenses, a oval foi aproveitada pelo centro Juan Triviño para chegar ao toque de meta. O mesmo Juan Triviño falhou a transformação e marcador ficou em 19-30.

Por amarelo por placagem ao 2ª linha Bruno Martins, o Caldas ficou reduzido aos 64 minutos, mas cinco minutos depois David "Foto" Esteves chegou ao ensaio, à ponta. Pancho Loza não conseguiu converter o pontapé, difícil, e o placard em 19-35.

Num final eletrizante, o Setúbal não desistiu de procurar reduzir, e, aos 72 minutos um pontapé defensivo ainda no seu meio-campo, longo para trás da linha Pelicana, bem perseguido pelo pilar suplente Thiago San-

tos que, com alguma felicidade, deslizou no terreno para o toque de meta, bem convertido por Juan Triviño. Marcador em 26-35.

Respondeu o Caldas, refrescando a primeira linha e substituindo o já tocado "arrier", e numa iniciativa de classe do médio-formação Jonathan Nolan a lançar o Capitão Caldense Ricardo Marques que rompeu linhas e correu rumo ao ensaio, placado em falta grosseira, pelo defesa Bruno Pacheco que viu o cartão vermelho, aos 75 minutos.

Logo de seguida, aos 77 minutos, mais uma conquista em alinhamento, moule dinâmico e oval libertada para o talonador David "Foto" Esteves que marcou, à ponta, o seu 2º ensaio do dia. Carlos Prieto não conseguiu transformar um pontapé difícil.

Até final o jogo prosseguiu sempre no meio campo da casa, mas ambas as equipas diminuíram a sua intensidade, ficando o resultado em 26-40. Vitória indiscutível do Caldas RC. O troféu de MVP da partida foi atribuído ao asa Gonçalo Sampaio.

No próximo sábado o Caldas RC desloca-se ao Porto para defrontar o SC Porto, na 3ª eliminatória da Taça de Portugal.

O Caldas RC alinhou com Agustin Capocchetti, André Filipe, Bruno Martins, Carlos Prieto, Cristiano Manuel, Cristóvão Monteiro, David Esteves, Diogo Vasconcelos, Dorin Plameadala, Filipe Nobre, Francisco Loza, Giorgi Turabelidze, Gonçalo Sampaio, Gonçalo Silva, Jonathan Nolan, José Contreras, Lasha Bzhalava, Luis Gaspar, Manuel Carriço, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Rui Santos e Tomas Melo; Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: José M. Monteiro (Physioclem)



Voleibol – Sporting Clube das Caldas

# Seniores femininos ganham



Seniores femininos

No passado sábado, os seniores femininos do Sporting Clube das Caldas (SCC) realizaram o segundo jogo do seu campeonato. Após a derrota na primeira jornada, pela margem máxima, na casa do Gândara, o grande objetivo para este jogo passava, sobretudo, por chegar à primeira vitória da temporada.

Contra o Clube Desportivo Pataiense, as caldenses entraram muito consistentes e fiéis à sua ideia de jogo, conseguindo-se impor por 25-13. No segundo set, tendo o treinador Bruno Cunha promovido algumas alterações, a ideia era não baixar o ritmo e se possível errar ainda menos, o que foi conseguido, com as caldenses a vencerem por 25-7. Para o terceiro set promoveram-se mais alterações no seis. A equipa esteve bem, mas a facilidade com que se conseguiram as vitórias nos sets anteriores “relaxou” as atletas do SCC que, mesmo assim, venceram o set por 25-19, fechando o jogo a seu favor por 3-0.

Pelo Sporting das Caldas jogaram: Ana Mendes, Sara Correia, Sónia Sousa, Alexandra Wessling, Priscila Martins, Ana Jorge Rodrigues, Mara Silva, Marianne Mrotskouski, Mariya Voloshenyuk, Beatriz Gamboa e Nicole Almeida.

O próximo jogo será no dia 28 de novembro, às 16h00, no qual as caldenses receberão a equipa do Lousã VC no Pavilhão Raúl Jardim Graça.

## Cadetes femininos perdem

A equipa de cadetes femininos do Sporting Clube das Caldas recebeu no domingo o Famões, em mais uma jornada a contar para o campeonato.

Contra uma equipa claramente em outra fase do seu desenvolvimento, sobretudo a nível tático, as caldenses procuraram contrapor essa diferença com uma boa atitude defensiva, na tentativa de criar dificuldades

às adversárias. Tal foi conseguido, mantendo o set equilibrado até aos 15 pontos. A partir daí, um serviço mais agressivo por parte do Famões levou a equipa caldense a não responder com tanto sucesso, fazendo com que a equipa visitante vencesse o primeiro set por 25-19.

Para o segundo set, e porque o principal objetivo nesta fase da formação é de que todas usufruam de experiência de jogo, o treinador alterou cinco das seis atletas em campo. Aliando uma melhor entrada da equipa de Famões a alguma ansiedade da equipa caldense, o set rapidamente começou a pender para as visitantes. Apesar de alguma réplica, esta pecou por tardia e o set fechou por 25-12 a favor da equipa visitante.

Para o terceiro set, mais uma vez foram operadas várias alterações. A equipa voltou a responder melhor, apesar de permitir alguma vantagem. Mais uma vez, verificaram-se maiores dificuldades na receção a um serviço mais agressivo, bem como um menor acerto defensivo ao nível da colocação em campo, que não permitiu disputar o resultado de outra forma. O set fechou a 25-14, terminando com um 3-0 a favor das visitantes.

Pelo Sporting das Caldas alinharam Luísa P., Madalena B., Joana O., Carolina V., Isabel V., Carolina A., Margarida M., Inês A., Matilde P., Mafalda A., Marta S. e Leonor R..

## Seniores masculinos em jornada dupla

A equipa sénior masculina do SCC deslocou-se, no passado fim de semana, aos Açores, para uma jornada dupla. No dia 20, disputou a partida contra a Associação de Jovens da Fonte do Bastardo (AJFB), da ilha Terceira, atual líder do campeonato.

Num encontro algo desnivelado, o SCC entrou algo receoso,

embora esforçando-se para demonstrar a sua capacidade. O AJFB nunca perdeu o controlo do set, vencendo-o por 25-17, resultado que repetiu no segundo set. No terceiro e último set do encontro, o SCC mostrou mais a sua qualidade, embora não tenha sido o suficiente para o vencer, acabando por perder por 25-21.

No dia 21, o SCC defrontou o Clube Kairós (Clube K), de São Miguel. Um encontro inicialmente previsto para o pavilhão do Clube K, mas que, fruto dos problemas registados com a chuva, acabou por se realizar no Complexo Desportivo de Rabo de Peixe.

O SCC jogou contra o último classificado do campeonato, tendo a obrigação de vencer o encontro para manter a sua expectativa para se qualificar nos oito primeiros classificados.

Assumindo desde o início a sua vontade de ganhar o jogo, o SCC venceu o primeiro set por 25-15. O segundo set foi também dominado pela equipa caldense, embora com uma diferença menor, terminando com o resultado de 25-21.

O terceiro e último set teve uma história diferente e emocionante. O SCC entrou demasiado confiante na vitória, permitindo que o Clube K se distanciasse no marcador, chegando a ter uma vantagem de oito pontos (20-12). Fruto de algumas alterações, que estabilizaram a equipa, o SCC conseguiu recuperar o atraso, empatando a partida a 24-24. Em resultado da sua superioridade técnica, o resultado terminou em 28-26, a favor do SCC, conseguindo assim uma vitória por 3-0 no terreno do adversário.

O próximo jogo é no dia 27, às 16 horas, no Pavilhão Rainha Dona Leonor, com o Castelo da Maia, seguindo-se, um dia depois e também à mesma hora, igualmente nas Caldas da Rainha, o encontro com o Sport Lisboa e Benfica.

## Sporting Clube das Caldas



Depois de ter sido atleta do clube, durante a minha adolescência, depois de ter sido diretor de equipas de formação, e membro dos órgãos sociais, pelo início da minha vida adulta, é com muito orgulho que me apresento enquanto presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting Clube das Caldas (SCC).

Muitas coisas mudaram ao longo dos anos, outras nem tanto. Por um lado, o clube conseguiu colocar, ao longo da última década, uma equipa desportiva num patamar de excelência, à imagem do que já tinha acontecido com o ténis de mesa. Por outro, vive da participação dos caldenses e da comunidade em geral e foi na comunidade que o clube nasceu e é na comunidade que deve viver.

Nos últimos tempos, foi assumida uma estratégia de comunicação mais intensa das atividades do clube. Simultaneamente, procuram-se novos projetos, novas ideias e, acima de tudo, procura-se projetar ainda mais a imagem do clube. Muito se tem conseguido.

Infelizmente, o SCC apresenta também diversas lacunas que devem ser abordadas rapidamente. O clube tem uns estatutos desatualizados, tem equipamentos desportivos que necessitam ser recuperados ou substituídos, apresenta uma enorme rotação de direções e colaboradores, para não falar de atletas.

Estas falhas estão identificadas e existem já propostas ou medidas para as colmatar assim que possível.

Ainda assim, há um aspeto que merece a atenção de toda a gente: a história do SCC. Após a saída da sua sede mais representativa, na Rua do Jardim, a documentação do SCC e o seu espólio de troféus e demais história coletiva foi-se perdendo ou deteriorando. Na sede do SCC, no Pavilhão Raúl Jardim Graça,

existe algum acervo, mas muito reduzido, incluindo dossiês contabilísticos dos anos mais recentes. Isto não representa um passado rico como o nosso. A memória do SCC existe, na sua essência, em algumas pessoas, que contam o que sabem e o que viveram no clube...e sem elas o clube não teria passado.

É verdade que falta um espaço adequado para mostrar a sua história mas, acima de tudo, faltam condições para recuperar diversos troféus que se deterioraram consideravelmente, por falta de lugar em condições para os expor, faltam documentos históricos, registos de sócios ou apoiantes, fotografias, composições de equipas desportivas, os nomes dos diretores ao longo dos anos, evidências de tudo aquilo que foi, e é, um clube que tem já mais de 100 anos.

Apelo aqui, a quem tiver dados relevantes para a história do SCC, ou que saiba onde possam estar encontrados documentos que são do clube, que faça chegar essa informação. Partilhem reproduções, fotografias, cópias, outros elementos que ajudem a compor o puzzle que é o SCC. Podem contactar pelo email geral@sportingclubecaldas.pt, ou por <https://www.facebook.com/SportingClubeCaldas>.

Sem passado não teremos futuro! O SCC representa uma cidade, uma comunidade, uma região!

**Luís Filipe, presidente da Mesa da Assembleia Geral do SCC**

## Equipa de ciclismo de Ribafria reforça-se

A equipa de ciclismo Grupo Parapedra – Dinazoo – Riomagic, que irá competir em 2022 pelo Centro Recreativo e Popular da Ribafria, na Benedita, apresentou os equipamentos para a época, que são as mesmas cores do projeto iniciado pela sua direção em 2015, com pequenas mudanças nos patrocinadores.

Além do habitual equipamento, a equipa também apresentou

os equipamentos de campeão nacional, que irão vestir os seus três atletas campeões em título, e que continuam a fazer parte da sua formação em 2022.

A equipa, que já se encontra fechada e preparada para iniciar a época, a qual terá início a 5 de fevereiro em Almodovar, conta com reforço de quatro atletas, sendo dois do escalão elite.



## Duatlo de Atouguia da Baleia



Equipa do PAC - Peniche Amigos Clube

Realizou-se no dia 13 de novembro a primeira edição do Duatlo de Atouguia da Baleia, iniciativa conjunta do PAC - Peniche Amigos Clube e da Junta de Freguesia local, com o apoio da Federação de Triatlo de Portugal e da Câmara Municipal de Peniche.

A prova decorreu na zona escolar desta vila centenária, com o percurso de ciclismo, em BTT, nos caminhos da Barragem de S. Domingos.

Integrado no calendário dos distritais de Leiria e Lisboa, o evento contou com a presença de 11 clubes e cerca de 200 jovens atletas dos 6 aos 17 anos.

O duatlo é uma modalidade associada ao triatlo e realiza-se com três segmentos diferenciados: corrida, ciclismo e novamente corrida. Cada escalão etário tem distâncias adequadas à idade.

Classificações: 6-7 anos (18 participantes) - 140m corrida +

500m BTT + 200m corrida - Escalão sem classificação; 8-9 anos (47 participantes) - 200m corrida + 1200m BTT + 200m corrida - 1.º Francisco Ferreira (Pedrógão) e 1.ª Leonor Santos (SFRAA); 10-11 anos (45 participantes) - 400m corrida + 1900m BTT + 400m corrida - 1.º Santiago Gaspar (Alhandra) e 1.ª Lara Santos (Alhandra); 12-13 anos (40 participantes) - 600m corrida + 2700m BTT + 600m corrida - 1.º Rafael Pacheco (SFRAA) e 1.ª Ana Fung (Alhandra); 14-15 anos (35 participantes) - 1200m corrida + 5300m BTT + 600m corrida - 1.º David Abreu (Sporting) e 1.ª Inês Rilo (Individual); 16-17 anos (14 participantes) - 2000m corrida + 7600m BTT + 1000m corrida - 1.º Diogo Carvalhinho (Pimpões) e 1.ª Mariana Silva (SFRAA); Clubes (11 participantes) - 1.º Pedrógão Triatlo; 2.º Sporting Clube de Portugal; 3.º Alhandra Sporting Club; 8.º Peniche Amigos Clube.

## Torneio de Técnicas Alternadas



Equipa da Óbidos Criativa

A equipa da Óbidos Criativa esteve presente nas Piscinas Municipais de Ansião, no Torneio de Técnicas Alternadas, no escalão de cadetes.

Nadaram pelo clube de Óbidos os estreados Xana Militão,

Francisco Valentim, Nicolas Novodvorsky e Bruno Militão.

Segundo o clube, "apesar do nervosismo destes jovens, estão todos de parabéns pelas suas prestações". Estiveram a competir 11 clubes representados por 81 atletas.

## Clube do Bombarral em competições de atletismo

O Clube Desportivo do Bombarral participou, no passado fim de semana em duas provas. No sábado, nas Provas de Preparação para Infantis, Lourenço Nunes competiu na prova de salto em altura, alcançando o 4.º lugar com a marca de 1m15.

No domingo, no 10.º GP da Caranguejeira (Campeonato Distrital de Estrada), teve a presença de onze atletas. No escalão de Benjamins A (2013/2014/2015), na prova de 500m, Gabriel Fonseca ficou em 3.º lugar com 2m05s. Tomás Rodrigues alcançou o 5.º com 2m45s, Salvador Ribeiro o 6.º com 3m02s e Catarina Lima o 7.º com 2m33s.

No escalão de Benjamins B (2011/2012) esteve representado por dois atletas na prova de 800m. Amadeu Gonçalves alcançou o 2.º lugar com 3m18s. Rafael Manuel ficou em 4.º com 3m25s.

No escalão de Infantis



Atletas do Clube Desportivo do Bombarral

(2009/2010) esteve com cinco atletas na prova de 1200m. Lourenço Nunes alcançou o 3.º lugar com 4m43s, Leonor Ferreira o 6.º com 5m57s, Sofia Ferromau o 8.º com 6m35s, Afonso Machado al-

cançou o 13.º com 6m10s e Dinis Vitorino o 14.º lugar com 7m04s.

Foi conquistado o 3.º lugar por equipas no escalão de Infantis Masculinos.

## Peão Cavalgante / Arneirense no IX Open de Xadrez da Caparica

Quatro jogadores da Associação Peão Cavalgante/Arneirense, das Caldas da Rainha, estiveram presentes no IX Open de Xadrez Vila Nova de Caparica, numa organização do Clube Peões da Caparica.

Neste Torneio de Semirrápidas de 10 min+5s em sistema suíço de 9 rondas, que faz parte do Circuito Nacional de Semirrápidas da Federação Portuguesa de Xadrez, participaram Rui Batalha, César Borges, Manuel Neto e José Cavadas.

Entre 107 jogadores Rui Batalha fez 5,5 pontos, ficando em 28.º lugar, partindo da posição inicial 36.º, subindo assim 8 lugares. Os outros xadrezistas obtiveram as seguintes classificações: 55.º - José Cavadas - 4,5 pontos; 90.º - César Borges - 3,0 pontos; 104.º - Manuel Neto - 1,5 pontos.



Rui Batalha foi o melhor classificado do clube caldense

## Casa do Benfica na taça de patinagem

A Taça Associação de Patinagem de Leiria - 2021 decorreu, no passado fim-de-semana, no Pavilhão da Nazaré, com a participação de vários clubes, nos escalões de Benjamins, Infantis, Iniciados, Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores.

A Casa do Benfica das Caldas da Rainha participou com sete atletas - Juvenil: Maria Inês Custódio e Rita Garcia; Cadetes: Alice Sousa e Lara Afonso; Iniciados: Margarida Ferreira e Mafalda Vieira; Infantil: Maria Rita Custódio.

A equipa ficou classificada em 12.º lugar.



Equipa da Casa do Benfica das Caldas da Rainha





Olhar JSD

## Despolitizar

Foi na Grécia antiga, 508 a.C., que surgiu o primeiro sistema democrático, implementando um ambiente de maior igualdade perante a lei e um conjunto de reformas que resultaram na maior participação política. Na base da sua construção está o desenvolvimento da Pólis e, nela o surgimento de instituições com poderes, legislativos, executivos e judiciais. Não era um sistema perfeito, mas evoluiu e ajudou a moldar muitos dos sistemas democráticos atuais.

Portugal democrático tem 47 anos e com ele os portugueses tiveram acesso à liberdade de expressão, ao sufrágio universal, à participação política, entre muitas outras reformas democráticas. O país viveu em polvorosa na segunda metade da década de 70 – com uns a filiarem-se em partidos que esgotavam comícios, muitos a partilharem a sua convicção em manifestações ou jornais e outros simplesmente a participarem com o seu voto a cada eleição. Todos tinham um ponto em comum, a sede de participar e dessa forma contribuir para melhorar o país.

Hoje assistimos a um desinteresse crescente, com a abstenção a bater recordes e, este afastamento deve-se à degradação das instituições públicas, partidos, políticos, comunicação social e redes sociais – levando à criação de novos partidos ou movimentos independentes que apresentam muitas vezes um discurso de rotura com o status quo das instituições públicas e dos partidos tradicionais. E porquê? Porque os portugueses estão

fartos do politicamente correto, da falta de respostas concretas, da desculpa com os outros e da eternização nos lugares. Todos estes acontecimentos levaram que parte do eleitorado se alheasse da participação, e a outra parte que vota, privilegie, maioritariamente, aquele candidato que vem sem amarras, que traz um discurso arejado e não cai no erro das promessas vãs.

Com isto, seria elementar compreender o contexto atual e futuro da nossa democracia, para a partir daí caminhar num sentido diferente, sem arrogâncias, num processo de “reanimação democrático” – um processo que para ter êxito deve contar com o envolvimento de todos, mas gostaria de referir três que me parecem fundamentais: os partidos, a comunicação social e os agrupamentos escolares. Começando pelo fim, os agrupamentos escolares têm a missão de ensinar, significa que devem incutir uma cultura política desde cedo nos alunos, sem sectarismos, explicando o que é, que partidos existem e o que defendem, com objetivo de estimular o gosto pela participação. Depois com os conhecimentos adquiridos, cada aluno deve estruturar o seu pensamento crítico e fazer as suas escolhas.

Em segundo lugar a comunicação social deve comunicar, mas comunicar bem, destacando bons exemplos e privilegiando o seu tempo de antena com novas figuras, para que não sejam sempre os mesmos a aparecer e a falar de tudo, o que impede o aparecimento de novos rostos.

Em terceiro lugar os partidos devem integrar, um partido moderno deve estar envolvido na sociedade civil, deve chegar onde outros não conseguem pelas suas limitações organizacionais – um partido moderno não pode achar que é uma Associação Cultural e Recreativa, tem que perceber que é um partido político e que a política mudou e como tal, devem eliminar os métodos arcaicos que obstaculizam a participação, passando a estimulá-la, porque a porque a democracia não deve ser paga.

Por fim, aproveito este artigo para transmitir uma última mensagem como presidente da JSD Caldas da Rainha. Foram 12 anos de militância e 4 como presidente, o balanço entre o que fizemos e o que deixámos por fazer é francamente positivo, acima de tudo porque conseguimos defender os interesses da juventude caldense e a promoção das novas gerações – com propostas no Conselho Municipal de Juventude, nas Assembleias de Freguesia e na Assembleia Municipal, mas também com a eleição de 10 jovens nas autárquicas 2021. Saio confiante no futuro, mas não posso deixar de alertar a comunicação social para que dê mais atenção aos jovens e às juventudes partidárias, assim como aos líderes dos partidos para estimularem e valorizarem os jovens que ainda acreditam na militância nos seus partidos.

Rodrigo Amaro

## Mensagem aos encarregados de educação

Ser encarregado de educação é cada vez mais exigente, dado que o próprio sistema educativo se tornou, também ele, complexo e rendido ao corporativismo. Já não basta ser um pai/mãe presente, onde simplesmente se marca presença nas reuniões com o diretor de turma, quando este convoca uma reunião. É preciso integrar-se nos meios que compõem o sistema educativo, pois só assim terá mais facilidade em resolver assuntos (in)diretamente relacionados com o seu educando.

A larguíssima maioria dos encarregados de educação apenas se preocupa em acompanhar o mínimo indispensável acerca do seu educando, sempre argumentando que “há falta de tempo”. Mas quando há algum problema por resolver, individual ou coletivo, as dúvidas são mais do que muitas devido há natural aflição por não estar suficientemente informados acerca de como agir na melhor defesa dos interesses do aluno, e nem sempre o diretor de turma está disponível ou é a melhor solução.

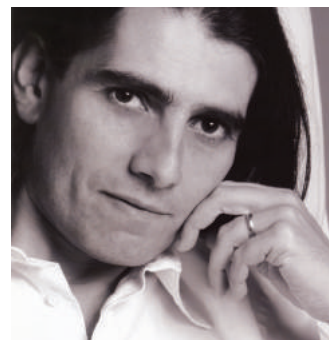
O simples facto de pertencer a uma associação de pais tem a vantagem de estar inserido num grupo onde a partilha da informação é generalizada, beneficiar de entreaajuda constante, além de que o seu coletivo permite, através da troca de experiências, ter sempre alguém que sabe o caminho para resolver as situações. Questões fiscais, burocráticas, a (des)informação geral das escolas e das turmas, a segurança, as cantinas, os meios informáticos, o corpo docente e discente, enfim, uma lista interminável de situações em que qualquer encarregado de educação se pode ver envolvido e necessitar de ajuda, podendo posteriormente também assumir o papel de quem ajuda.

No caso do agrupamento de escolas Raul Proença, tem havido um esforço hercúleo no sentido de apoiar cada vez mais pais, alunos, professores e auxiliares para que o sistema melhore, tendo sido levado a cabo, entre outros, campanhas de angariação de material informático para famílias caren-

ciadas (sempre acompanhado de formação informática), avaliação da qualidade das cantinas, da segurança das escolas, enfim, tudo o necessário numa articulação com os conselhos executivos das escolas, assim como com os diretores de turma, e até câmara municipal.

Convidam-se assim os encarregados de educação do agrupamento de escolas da Raul Proença a marcar presença no dia 29 de janeiro, pelas 21h, no pavilhão da escola Raul Proença, onde terá lugar uma Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação do agrupamento Raul Proença com vista à eleição dos seus representantes no Conselho Geral. Neste dia poderão conhecer melhor a APEARP, colocar dúvidas, pedir apoio, enfim, integrar-se definitivamente. Quem não puder estar presente, pode consultar a página [www.apearp.pt](http://www.apearp.pt) para mais informações.

Jorge Santos



Escaparate

## Obras de arte desaparecidas - Estátua de Eça de Queirós

curso em solo caldense.

José Maria Eça de Queirós nasceu na Póvoa de Varzim, no dia 25 de novembro de 1845 e faleceu em Neuilly-sur-Seine, na Île-de-France, a 16 de agosto de 1900. Considerado um dos melhores escritores da Língua Portuguesa, sendo autor de livros de inegável valor, traduzidos para diversos idiomas, está atualmente renegado a um patamar meramente contemplativo. Mais uma vítima do autofagismo que acomete a Cultura portuguesa há décadas.

Ferdinand-Victor Eugène Delacroix (1798-1863) diz-nos que “O mais belo triunfo do escritor é fazer pensar os que podem pensar”, e Eça de Queirós, através de páginas irrepreensíveis, é um desses autores, merecendo, portanto, todas as consagrações (menos ter os seus restos mortais trasladados para o Panteão Nacional, por gesto politiquês e contra a vontade da família).

A população (e a classe política) das Caldas da Rainha, se oferecesse alguma atenção ao seu património (histórico, museológico, etc.), teria dado conta do desaparecimento de tão relevante obra de arte.

A cautela na preservação de todas as formas artísticas de um concelho, confere ao próprio uma relevância ímpar, legitimando, assim, a memória das sociedades.

A estátua de Eça de Queirós não é apenas uma alusão a um escritor do passado, é sim, a grande referência de um património que se quer enaltecido, de uma memória que se deseja eterna, de uma história que se pretende atual, de uma construção de saberes que enriqueçam mentalidades. E é, por fim, uma vénia, um agradecimento, um sinal de respeito, a um autor do mundo, que, por acaso, falava português, este idioma tão maltratado por todos os falantes deste retângulo “à beira mar plantado”.

Rui Calisto

Esta página é dedicada à opinião dos nossos leitores.

Se gostaria de fazer parte, contacte-nos através do e-mail

[redacao@jornaldascaldas.com](mailto:redacao@jornaldascaldas.com)



**AGÊNCIA NEVES**  
*Serviços funerários*

Rua Alexandre Herculano  
antiga rua do Jardim  
CALDAS DA RAINHA

262 834 536  
963 090 605

**FUNERÁRIA CALDENSE**

FUNERÁRIA DO BAIRRO AZUL  
TEL. 262841443  
TELM. 965397883

RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 2B  
CALDAS DA RAINHA  
RUA PROF. CUSTÓDIO NOGUEIRA 35  
A-DOS-FRANCOS

Comércio de Campas  
Estrada Nac 8  
Vale de Maceira  
Tel. 965397883

RAZÕES DE PAGAMENTO

**Funerária de S. Martinho**  
de Vale Rainha

Caldas da Rainha  
Olho Marinho  
S. Martinho do Porto  
Tel. 914957312

**Nova Poseiro**  
*Serviços Fúnebres*

Rua Diário de Notícias, 57  
Caldas da Rainha  
(Junto ao Hospital)  
Tel. 962481676

**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM JUROS**

Tarouca/Viseu  
Caldas da Rainha



**SABINA REBELO DOS SANTOS**  
14/Dezembro/1920 15/Novembro/2021

**AGRADECIMENTO**  
A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora do funeral.

AGÊNCIA NEVES

Ventosa/Vieira do Minho  
Campo - Caldas da Rainha



**CASIMIRO FERNANDES**  
17/Fevereiro/1933 18/Novembro/2021

**AGRADECIMENTO**  
A família vem desta forma testemunhar o seu mais profundo agradecimento a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral ou que manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Tornada/Chão da Parada  
Caldas da Rainha



**JOSÉ SANTANA MARQUES**  
16/Novembro/1940 17/Novembro/2021

**AGRADECIMENTO**  
A família vem por este meio expressar o seu maior reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Mértola  
Caldas da Rainha



**ANTÓNIO DA COSTA VAZ FONTES**  
17/Fevereiro/1933 18/Novembro/2021

**AGRADECIMENTO**  
A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas pelo falecimento e funeral deste nosso querido e saudoso extinto.

AGÊNCIA NEVES

José Maria Nunes Leal  
N.02-12-1940 F.21-11-2021

**Olho Marinho**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

*Funerária de São Martinho* Tel. 914957312

Orlando Pires Filipe  
N.17-11-1966 F.17-11-2021

**Vale do Paraíso / S. Martinho do Porto**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

*Funerária de São Martinho* Tel. 914957312

**EUROREPAR**  
CAR SERVICE

**Admite**  
**Mecânico Qualificado**  
**para chefiar oficina**

**Contatar: Filipe S. Silva Lda**  
Rua João Manuel Ferreira, 5 | T. 262 608 125 | geral@filipessilva.pt | Bombarral

**BANHOS E TOSQUIAS AO DOMÍLIO**  
Telf. 910 981 228

**ACEITO IDOSA EM AMBIENTE FAMILIAR - ALFEIZERÃO**  
TEL. 964 974 373

**VENDE-SE EMPRESA NA ÁREA DA PANIFICAÇÃO**  
EXCELENTE CARTEIRA DE CLIENTES  
CONTACTO: 921459416

**PROCURO**

T.2 ou T.3  
em Caldas da Rainha  
ou nas proximidades  
para venda.

Até 95.000Eur  
Telf. 961 581 340

**JORNAL das CALDAS**

**Pagamento de assinaturas**

Exmo(a) assinante,  
O pagamento pode ser efetuado através de transferência bancária ou diretamente na nossa loja Jornália na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 43 - Caldas da Rainha

**Informe-se**  
**262 844 443**

Palmira de Jesus Henriques  
N.03-07-1928 F.22-11-2021

**São Gregório**  
**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

*Nova Poseiro - Serviços Fúnebres* Tel. 914957312

**DECORAÇÕES TEMÁTICAS ANIMAÇÃO INFANTIL**

Pinturas Faciais  
Moldagem de Balões  
Máquina de Pipocas  
Máq. de Algodão Doce

Festas de aniversário  
Casamentos  
Batizados

Telf. 961 581 340







### CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, C.R.L.

Nos termos do n.º 2 do artigo 26.º e dos artigos 27.º e 28.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, C.R.L., com sede na Rua Coronel Soeiro de Brito nº 24, em Caldas da Rainha, pessoa colectiva n.º 500965315, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Caldas da Rainha sob o mesmo número, com o capital social realizado de € 21.753.060 (variável), e na convicção de que, não obstante a actual situação de pandemia, a sua realização venha a ser possível, convoco todos os Associados no pleno gozo dos seus direitos a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Dezembro de 2021, pelas 16h00 horas, no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, sito na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, para discutir e votar a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação da proposta de plano de atividades e de orçamento da Caixa Agrícola para 2022 e do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Discussão e votação da alteração dos Artigos 18.º, alínea d); aditamento do n.º 4 do Artigo 21.º; alteração do n.º 4 que passa a n.º 5 do Artigo 21.º, e consequente renumeração dos n.ºs 5 a 8, que passarão a ser os n.ºs 6 a 9 do Artigo 21.º; alteração do n.º 7 que passou a n.º 8 do Artigo 21.º; alteração do n.º 4 do Artigo 23.º; alteração do n.º 2 do Artigo 27.º; alteração das alíneas a) e b) do n.º 3 do Artigo 27.º; alteração do n.º 4 do Artigo 27.º; alteração das alíneas a), b) e c) do n.º 4 do Artigo 27.º; aditamento da alínea d) do n.º 4 do Artigo 27.º e alteração do Artigo 46.º dos Estatutos da Caixa Agrícola, nos termos constantes da proposta cujo texto integral ficará à disposição dos Associados na sede da Caixa Agrícola a partir da publicação da presente convocatória, sem prejuízo de, na Assembleia Geral, poderem os Associados propor outras redacções para os referidos Artigos.
3. Alteração da Política Interna de Selecção e Avaliação da Adequação dos Titulares de Funções Essenciais da Caixa Agrícola.
4. Deliberação sobre a recomposição do Conselho Fiscal da Caixa Agrícola eleito para o triénio 2020-2022, e, consequente eleição de novo Membro suplente do Conselho Fiscal para o remanescente período do mandato em curso de 2020-2022.
5. Dispensa da prestação de caução por parte do Vogal do Conselho Fiscal da Caixa Agrícola, para o remanescente do triénio 2020/2022.
6. Designação do Revisor Oficial de Contas para o triénio 2022-2024.
7. Outros assuntos de interesse para a Instituição.  
Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A Assembleia reunirá fora da sede social da Caixa Agrícola devido à inexistência, nesse local, de sala com condições para a realização da mesma, atenta a necessidade de serem adoptadas medidas de segurança e de distanciamento social.

Tomando em consideração as medidas em vigor restritivas da aglomeração de pessoas, as quais poderão ainda vigorar à data da realização da Assembleia Geral, **incentivam-se os Senhores Associados a privilegiarem o recurso ao voto por correspondência ou por representação.**

#### A. Voto por Correspondência

Os Associados podem exercer o seu direito de voto por correspondência, nos termos do artigo 31.º, n.ºs 3 a 6 dos Estatutos da Caixa Agrícola desde que sejam cumpridos, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- i. solicitem atempadamente, por escrito, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, os boletins correspondentes a cada ponto da ordem de trabalhos e a carta que os deverá capear;
- ii. o sentido do voto seja expressamente indicado em relação a todos os pontos da ordem de trabalhos;
- iii. os boletins dêem entrada na sede da Caixa Agrícola até às dezasseis horas do segundo dia útil anterior ao da Assembleia Geral, sendo a data e hora da entrada registada em livro, registo que será encerrado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral logo que terminado o prazo da sua válida recepção.

Cada boletim deverá ser dobrado em quatro e inserido em sobrescrito, em cujo rosto será inscrito "Votação do(a) Associado(a) ... [nome ou designação do Associado] para o Ponto ... [inscrever o número] da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche C.R.L., convocada para as 16h00 horas do dia 27 de Dezembro de 2021 sendo os referidos boletins capeados pela carta a que alude o requisito i. supra com a assinatura do Associado reconhecida nos termos legais.

#### B. Voto por Representação

Nos termos do artigo 31.º, n.ºs 7 e seguintes dos Estatutos da Caixa Agrícola, qualquer Associado poderá votar por procuração, conquanto constitua como mandatário familiar seu, desde que maior de idade, ou outro Associado, sendo que este só poderá representar um mandante.

A procuração deve ser outorgada em documento escrito, dele constando a identificação do mandante e a identificação do mandatário, pelo menos através dos seus nomes completos, números de identificação civil e respectivas moradas, data, hora e local da realização da Assembleia e ponto ou pontos da ordem de trabalhos para a qual confere o mandato e, querendo, o respectivo sentido de voto.  
A procuração deverá ainda ser datada e dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a assinatura do mandante reconhecida nos termos legais.

#### C. Presença na Assembleia Geral

Para o caso dos Associados que ainda assim desejem estar presentes na Assembleia Geral, adverte-se que, na data da sua realização, serão seguidas as orientações específicas que venham a ser dimanadas quer por dispositivo legal subsequente à publicação desta Convocatória e que então se encontre em vigor, quer pela Direcção-Geral de Saúde ou por qualquer outra autoridade competente, designadamente quanto aos procedimentos de segurança, saúde e higiene a adoptar na reunião, as quais serão devidamente divulgadas aos Associados.

Sem embargo do anteriormente expresso, mais se adverte que, no mínimo, serão sempre adoptados os seguintes procedimentos:

- a) restrição de presença no local da reunião de uma pessoa em representação de cada Associado, designadamente no que se refere a Associados pessoas colectivas;
- b) distanciamento físico mínimo de dois (2) metros entre os presentes na reunião;
- c) uso obrigatório de máscara ou viseira;
- d) utilização das soluções desinfectantes cutâneas aquando da entrada na reunião.

Caldas da Rainha, 22 de Novembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Fernando Almeida Silva Pereira, Dr.

**EL JARDÍN DE LAS HESPÉRIDES**

COMPANHIA  
ALICIA SOTO  
HOJARASA  
(ESPAÑA)

**4 DEZ**  
**21:30**

JORNAL CALDAS  
SEMANARIO DA REGIÃO OESTE

**POUPE** DE SEXTA A DOMINGO  
EM NOVEMBRO  
*pingo doce* sabe bem pagar tão pouco

**ESTA SEMANA**

**EM NOVEMBRO!**

**Todas as Sextas, Sábados e Domingos**

**Ganhe 1 vale**

**20€**

**em combustível bp**

**NUMA COMPRA A PARTIR DE 100€\***

COM CARTÃO **REGISTADO**

\* Promoção em vigor todas as sextas, sábados e domingos de Novembro de 2021. Válido na primeira compra de cada semana de valor igual ou superior a 100€, valor líquido de promoções. Exclusivo para clientes com cartão Poupa Mais com registo efectuado até 24 horas antes da compra. Limite de 1 vale por semana por cartão Poupa Mais. Esta promoção está disponível em todas as lojas Pingo Doce e Bem Estar. Não estão incluídos na promoção restaurantes, espaços Café e Bolos, Outlet, postos de abastecimento Pingo Doce, lojas PD&Go nos postos de abastecimento BP e Nova SBE, marca Code, cartões presente, cartões Pré-Pagos, lotaria, mercadão, vendas através do serviço de takeaway.com e plataformas Glovo, UberEats, bringeat.pt e serviço de encomendas Take Away. O vale pode ser rebatido de quarta a domingo da semana seguinte à que lhe deu origem, nos postos de abastecimentos BP aderentes. Não é possível acumular o rebate do vale com o saldo de combustível em cartão Poupa Mais ou com outros vales e campanhas de desconto em postos de abastecimento BP. Consulte todas as condições em pingodoce.pt.



# Feira virtual dedicada ao pescado considerada um sucesso

A primeira feira internacional virtual dedicada ao pescado fresco ou transformado, e ao mar português – a Expo Fish Portugal – decorreu nos dias 16 e 17 de novembro, com vários momentos na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche, tendo sido anunciada uma nova edição em 2022.

Francisco Gomes

“Portugal teve pela primeira vez um espaço virtual de promoção do setor das pescas para alavancar a exportação, como estratégia crucial para a economia portuguesa e para o setor que se revelou um sucesso, quer pelo número de expositores participantes, quer pela dinâmica e características únicas do evento, que está a potenciar negócios aos intervenientes e ao país”, referiu Teresa Coelho, secretária de Estado das Pescas.

A feira, organizada pela Docapesca, empresa tutelada pelo Ministério do Mar, gerou 305 reuniões entre 80 expositores e 450 visitantes importadores, de mais de 30 mercados internacionais. As conferências híbridas tiveram duas mil visualizações e a plataforma do evento teve cerca de três mil visualizações.

“O sucesso internacional da feira, as perspetivas de negócio geradas e a procura crescente deste tipo de plataforma”, levaram a organização a anunciar a segunda edição da Expo Fish Portugal para 15 e 16 de novembro do próximo ano.

A Expo Fish Portugal reuniu empresas portuguesas com o

mercado internacional. O objetivo principal do evento é “contribuir ativamente para manter a tendência de crescimento sustentável das exportações”, referiu Sérgio Faiais, presidente do Conselho de Administração da Docapesca, sendo expectável que feira ajude a “superar os valores das exportações pré-Covid e colocar o setor nos níveis ascendentes dos anos anteriores”.

No evento foram discutidos não só o futuro do setor, considerando a conservação dos recursos e dos ecossistemas marinhos, mas também abordagens inovadoras centradas no crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade social e económica dos pescadores e aquicultores. A Expo Fish Portugal serviu também para discutir novas abordagens ao mercado, oportunidades de financiamento e desenvolvimento do negócio, apresentação de novos produtos e serviços, a valorização sustentável e a qualidade do pescado português.

O pescado português é o produto agroalimentar com maior peso nas exportações do país e o setor gera anualmente um volume de exportações de mais de



Veja o vídeo da App Armazing Live

Um dos painéis sobre oportunidades de financiamento do setor

mil milhões de euros e emprega mais de 60 mil pessoas.

Uma nota importante no que toca à transformação de pescado é que Portugal importa muito mais pescado do que aquele que pesca e produz, e a indústria transformadora atenua o déficit na balança comercial de produtos da pesca, pela sua relevância nas exportações.

**Apoios devido ao preço dos combustíveis**

Na abertura do evento, no Dia

Nacional do Mar, o ministro da tutela, Ricardo Serrão Santos, afirmou que o governo vai investir 87 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em centros de investigação e de desenvolvimento de produtos para a economia do mar no Algarve, Lisboa, Oeiras, Peniche, Aveiro e Porto. Nos Açores haverá um hub similar financiado por outro projeto da componente mar no PRR.

O ministro destacou que o investimento permite criar infraestruturas “para desenvolver as grandes tecnologias e promover a ligação entre as academias e

as indústrias e os empreendedores em contextos da biotecnologia azul, das energias oceânicas, robótica submarina, das engenharias e construção naval”, procurando “potenciar o setor da transformação do pescado e a biotecnologia” e promover uma maior ligação entre a investigação científica e as indústrias do setor.

Entretanto, o governo anunciou que está a estudar apoios ao setor das pescas devido ao aumento do preço dos combustíveis.

## Inaugurada escultura “Traineira” em rotunda de Peniche

No âmbito do programa “Novembro, Mês do Mar”, foi inaugurada em Peniche, no passado dia 17, a escultura “Traineira”, da autoria do artista Miguel Neves de Oliveira.

A peça escultórica, instalada na rotunda da Avenida do Porto de Pesca junto à entrada da infraestrutura portuária, foi desenvolvida ao abrigo do projeto intermunicipal “Territórios com História”, que congrega os municípios de Ílhavo, Murtosa e Peniche.

Tendo como pano de fundo a evocação da tradição de construção e manutenção naval, o escultor Miguel Neves Oliveira foi desafiado pelos três municípios para a criação artística de três embarcações com base nas

memórias afetivas dos pescadores de cada localidade - o Dóri, o Moliceiro e a Traineira.

Esta peça pretende ser um veículo de expressões, memórias e imagens relacionadas com a faina associada a cada embarcação, trabalhadas na perspetiva artística de Miguel Neves Oliveira.

Após a inauguração do “Dóri” na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, e do “Moliceiro”, na Murtosa, foi a vez de Peniche acolher a recriação da sua traineira.

Os três concelhos estão ligados pela temática do mar e pelo que representa nas histórias locais, associadas à pesca longínqua, costeira e lagunar. É este passado comum, ainda presente



Peça escultórica instalada na rotunda da Avenida do Porto de Pesca

nos dias de hoje nas atividades económicas, nas práticas, costumes e tradições de cada um destes territórios, que serve de

base ao desenvolvimento deste projeto que congrega estes municípios numa rede de programação cultural no domínio artístico

e do conhecimento.

Francisco Gomes